



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES
(IISCA)**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)
DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA**

**Juazeiro do Norte (CE)
2022**

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

REITOR

Prof. Ricardo Lange Ness

VICE-REITORA

Profa. Laura Hévila Inocêncio Leite

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Rodolfo Jakov Saraiva Lôbo

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Profa. Laura Hévila Inocêncio Leite

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Profa. Fabiana Aparecida Lazzarin

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Silvério de Paiva Freitas Jr.

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Prof. Juscelino Pereira Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Mário Henrique Gomes Pacheco

PRÓ-REITOR DE CULTURA

Prof. José Robson Maia de Almeida

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Profa. Ledjane Lima Sobrinho

COMISSÃO RESPONSÁVEL

PELA ELABORAÇÃO DO

PROJETO

Profa. Camila do E. S. P. de Oliveira

Prof. Fernando Sepe Gimbo

Prof. Francisco José da Silva

Profa. Maria Célia dos Santos

Profa. Natacha Muriel López Gallucci

Prof. Nilo Cesar Batista da Silva

Prof. Valdetonio Pereira de Alencar

ASSESSORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA/PROGRAD

Coordenadoria de Ensino de Graduação: Ivanildo Lopes da Silva

Divisão de Implantação e Acompanhamento Curricular: Erivan Candido Flor

Apoio: Elyskarien Ferreira Rosendo

Antonio Batista de Lima Filho

Pedagogo

Cícera Maria Mamede Santos

Pedagoga

PRÉ-APRESENTAÇÃO

Em 2006, o curso de Filosofia (modalidades Licenciatura e Bacharelado) foi implantado como um dos cursos pioneiros no, então inaugurado, campus Cariri da Universidade Federal do Ceará, em Juazeiro do Norte, conforme Resolução 02/CEPE-UFC de 03 de fevereiro de 2006. Naquele ano, foram realizados os primeiros concursos para professor efetivo para o preenchimento de seis vagas. Em agosto do mesmo ano, iniciaram-se as atividades do curso de Filosofia, instalado provisoriamente em uma das dependências da Universidade Regional do Cariri (URCA) até 2009, passando, então, a funcionar em campus próprio. Ao longo dos anos, o corpo docente foi progressivamente sendo ampliado, ao mesmo tempo em que aumentou a oferta de vagas para discentes.

Os primeiros estudantes ingressaram no semestre letivo de 2006.2 e os primeiros formandos concluíram o curso em 2010. Neste período, o curso de Filosofia se desmembrou em dois: curso de Bacharelado em Filosofia e curso de Licenciatura em Filosofia, deixando assim de ser um curso com duas modalidades distintas. Esta mudança veio para atender ao parecer CNE/CES nº 492/2001 e a resolução CNE/CES nº 12, de 13 de março de 2002.

Os cursos submeteram-se à primeira avaliação institucional, tendo a renovação do reconhecimento pelo Ministério da Educação – MEC, no ano de 2016, através da portaria Nº 796 de 14 de dezembro de 2016 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SESU. Em junho de 2013, pela lei número 12.826, foi criada a Universidade Federal do Cariri (UFCA). Atualmente os cursos de bacharelado em Filosofia e licenciatura em Filosofia estão vinculados ao Instituto Interdisciplinar Sociedade, Cultura e Artes (IISCA), unidade acadêmica desta Universidade.

Em 2016, o curso completou dez anos de existência. Objetivando sistematizar as experiências acumuladas e adequar-se a novas diretrizes do MEC e da UFCA, o colegiado do curso decidiu, a partir de proposta de seus Núcleos Docente Estruturante (NDE), reformular o Plano Pedagógico do Curso (PPC), que ora se apresenta.

SUMÁRIO

PARTE I - INFORMAÇÕES GERAIS	8
1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	8
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	9
3. COORDENAÇÃO DO CURSO.....	10
4. GESTÃO DO CURSO.....	11
4.1. Corpo docente.....	11
4.2. Colegiado da Coordenação	12
4.3. Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	12
PARTE II – FUNDAMENTOS	12
5. APRESENTAÇÃO	13
6. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	13
7. PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	15
8. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	16
PARTE III – ASPECTOS HISTÓRICOS E JUSTIFICATIVA.....	17
9. HISTÓRICO DO CURSO.....	17
10. JUSTIFICATIVA.....	18
PARTE IV – PROPÓSITO DO CURSO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	19
11. OBJETIVOS DO CURSO.....	19
12. PERFIL DO EGRESSO.....	20
13. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	20
14. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO.....	23
15. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	24
16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC.....	25
17. ESTRUTURA CURRICULAR.....	26
18. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	28

19. UNIDADES CURRICULARES.....	31
20. CONTEÚDOS CURRICULARES.....	35
21. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.....	36
22. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR.....	37
23. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL EM FORMAÇÃO.....	42
24. ENSINO À DISTÂNCIA.....	43
25. ARTICULAÇÃO DA GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO.....	44
26. TEMÁTICAS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA.....	45
27. PLANEJAMENTO DA TRANSIÇÃO CURRICULAR.....	45
PARTE V – ATIVIDADES: ESTÁGIO.....	50
28. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	50
28.1. Relação e integração com a rede de escolas da Educação Básica	52
28.2. Relação entre licenciados, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica	52
28.3. Relação teoria e prática.....	53
PARTE VI - ATIVIDADES: TCC E ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	54
29. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	54
29.1 Definição.....	54
29.2 Monografia, Projeto de Pesquisa e a integralização curricular.....	55
29.3 Banca Examinadora	56
29.4 Da Avaliação	57
29.5 Dos Deveres	59
30. ATIVIDADES COMPLEMENTARES:	62
PARTE VII – AÇÕES DE ATENÇÃO AO DISCENTE E ATIVIDADES ENRIQUECEDORAS DA FORMAÇÃO.....	64
31. APOIO AO DISCENTE.....	64
32. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA.....	65
33. PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NO ACOMPANHAMENTO E NA AVALIAÇÃO DO PPC.....	66
PARTE VIII – ATIVIDADES PRÁTICAS.....	66

34. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC).....	66
PARTE IX – AÇÕES DE AVALIAÇÃO.....	68
35. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	69
36. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO CURSO.....	70
37. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	70
PARTE X – ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	71
38. AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O EFETIVO ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DO CURSO.....	71
PARTE XI – INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS	72
39. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA.....	72
40. RECURSOS HUMANOS.....	73
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E NORMATIVAS.....	75
ANEXOS.....	79
A. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	79
A.1 Ementário de componentes curriculares obrigatórios.....	79
A.2 Ementário de componentes curriculares optativos.....	117

PARTE I - INFORMAÇÕES GERAIS

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal do Cariri – UFCA

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) foi criada pela Lei 12826, de 05 de junho de 2013, a partir do desmembramento da Universidade Federal do Ceará (UFC). Desta forma, o antigo Campus Avançado da Universidade Federal do Ceará na região do Cariri, que funcionou de 2006 a 2013, tornou-se uma instituição autônoma. Tendo como sede a cidade de Juazeiro do Norte, situada na avenida Tenente Raimundo Rocha, s/n, bairro Cidade Universitária, a Universidade Federal do Cariri é composta por cinco campi que funcionam nas cidades de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó.

A criação desta IES surgiu da consolidação do processo de interiorização do ensino superior no Brasil. Reconhecida enquanto região de grande produção cultural, intensa e histórica atuação política no âmbito estadual e federal, e polo econômico em franco desenvolvimento, a Região Metropolitana do Cariri (RMC) ansiava por maiores oportunidades de acesso ao ensino superior público de qualidade. Tendo em vista esta demanda e as características sociais, políticas, econômicas e ambientais desta região, a Universidade Federal do Cariri tem como missão promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável. Para de fato ser uma instituição de excelência, a universidade se caracteriza por ser pautada em quatro eixos fundamentais: ensino, pesquisa, extensão e cultura. O que reflete sua proposta inovadora e comprometida com as questões pertinentes à população do interior nordestino.

O perímetro da Universidade vai além dos vinte e nove municípios que compõem a Região Metropolitana do Cariri, uma vez que esta região faz divisa com os estados de Pernambuco, Paraíba e Piauí. O que evidencia que o contingente de pessoas assistidas por esta Instituição é bem superior à população sul-cearense.

Em seus campi a Universidade Federal do Cariri oferece atualmente mais de vinte cursos de graduação, contemplando diversas áreas de estudo. No campus de Juazeiro do Norte são ofertados os cursos de Administração, Administração Pública, Biblioteconomia, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Design, Design de Produto, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Filosofia (Bacharelado), Filosofia

(Licenciatura), Jornalismo, Letras / Libras, Matemática Computacional, Música (Licenciatura).

No campus de Barbalha funciona o curso de Medicina. No campus Brejo Santo funcionam os cursos de Licenciatura em Biologia, Física, Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática, Matemática, Química e Pedagogia. O campus Crato sedia os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

Além destes cursos de graduação, a Universidade Federal do Cariri oferta cursos de pós-graduação: a especialização em Gestão de Ambientes de Informação, em Tradução e Interpretação de Libras, em Metafísica e Epistemologia, Residência Médica, os mestrados em Desenvolvimento Regional Sustentável, em Matemática, em Biblioteconomia, em Ciências da Saúde e em Bioquímica e Biologia Molecular e o doutorado em Bioquímica e Biologia Molecular.

Estes cursos de graduação e pós-graduação estão agrupados em Unidades Acadêmicas: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), Faculdade de Medicina (FAMED), Instituto de Formação de Educadores (IFE) e Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes (IISCA).

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Filosofia da UFCA, vinculado ao IISCA, funciona no Campus Juazeiro do Norte, situado à Avenida Tenente Raimundo Rocha, nº 1.639, Cidade Universitária, município de Juazeiro do Norte (CE). Realiza-se na modalidade presencial, com duração prevista de 08 (oito) semestres, perfazendo um total de 04 (quatro) anos, com carga horária mínima de 3.224 (três mil duzentas e vinte e quatro) horas, ofertando 30 (trinta) vagas anuais. As aulas são realizadas, preferencialmente, no turno noturno, das 18h às 22h e também no turno vespertino (apenas disciplinas optativas), das 14h às 18h.

Autorizado em 2006, e reconhecido em 2011 pelo MEC, com conceito 04, o Curso já foi avaliado em dois Exames Nacionais de Desempenho dos Estudantes (ENADE), nos anos de 2011 e 2014, tendo alcançado, respectivamente, conceitos 02 e 04. O Curso é estruturado através de disciplinas obrigatórias, optativas e livres, além de atividades acadêmicas, como Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e atividades complementares, que envolvem participação em ações de ensino, extensão,

pesquisa e cultura.

3. COORDENAÇÃO DO CURSO

Professor Francisco José da Silva é doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará (UFC, 2020). Atualmente é Pesquisador e Professor Adjunto da Universidade Federal do Cariri (UFCA) e coordenador do subprojeto Pibid Filosofia da Universidade Federal do Cariri. Tem experiência na área de Filosofia, atuando principalmente nos seguintes temas: Filosofia Intercultural (Latinoamericana, Africana e Oriental) e Idealismo Alemão (Hegel), Dialética e Hermenêutica (Schleiermacher) e Filosofia da Religião.

Desde 2010, antes de seu desmembramento em curso de Bacharelado e curso de Licenciatura, o curso de Filosofia da UFCA formou quase 200 estudantes. Os egressos estão atuando como professores nas escolas públicas e particulares da região; muitos ingressaram em programas de pós-graduação (UFC, UFPB, UFPI, UFPE, USP, UECE, UFRJ, UFMG, Unicamp) e alguns se tornaram professores no Ensino Superior em Instituições de Ensino da região do Cariri. Atualmente o curso de Licenciatura em Filosofia conta com 92 alunos matriculados.

4. GESTÃO DO CURSO

4.1. Corpo docente

Atualmente o colegiado do Curso de Licenciatura em Filosofia é formado por dezessete professores mestres e doutores. Considerando o tempo de exercício de todos seus membros, o tempo médio de permanência no cargo é de dez anos por docente.

Prof. Dr. Aduino Lopes da Silva Filho (membro efetivo do corpo docente desde 2009)

Profa. Dra. Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira (membro efetivo do corpo docente desde 2010)

Prof. Me. Emanuel Marcondes de Sousa Torquato (membro efetivo do corpo docente desde 2016)

Prof. Dr. Ericsson Venâncio Coriolano (membro efetivo do corpo docente desde 2006)

Prof. Dr.. Fernando Sepe Gimbo (membro efetivo do corpo docente desde 2017)

Prof. Dr. Francisco José da Silva (membro efetivo do corpo docente desde 2009)
Prof. Dr. Ivânio Lopes de Azevedo Júnior (membro efetivo do corpo docente desde 2008)

Prof. Dr. José Gladstone Almeida Júnior (membro efetivo do corpo docente desde 2016)

Prof. Me. José Roberto Cardoso da Cunha (membro efetivo do corpo docente desde 2009)

Prof. Dr. Luiz Manoel Lopes (membro efetivo do corpo docente desde 2006)

Prof. Me. Marcius Aristóteles Loiola Lopes (membro efetivo do corpo docente desde 2008)

Profa. Dra. Maria Célia dos Santos (membro efetivo do corpo docente desde 2009)

Prof. Dr. Maxwell Morais de Lima Filho (membro efetivo do corpo docente desde 2021)

Prof. Dr. Nilo César Batista da Silva (membro efetivo do corpo docente desde 2017)

Profa. Dra. Regiane Lorenzetti Collares (membro efetivo do corpo docente desde 2006)

Prof. Me. Ricardo Dias Almeida (membro efetivo do corpo docente desde 2010)

Prof. Dr. Valdetonio Pereira de Alencar (membro efetivo do corpo docente desde 2010)

4.2. Colegiado da Coordenação

Coordenador: Prof. Dr. Francisco José da Silva

Vice coordenadora: Prof. Me. Emanuel Marcondes de Sousa Torquato

4.3. Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A Comissão do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Licenciatura em Filosofia é composta pelos seguintes docentes: Prof. Dr. Francisco José da Silva (efetivo 40h/DE) (presidente), Profa. Dra. Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira (efetiva 40h/DE), Prof. Dr. Valdetonio Pereira de Alencar (efetivo 40h/DE), Prof. Me. Ricardo Dias Almeida (efetivo 40h/DE), Prof. Me. José Roberto Cardoso da Cunha (efetivo 40h/DE), Prof. Me. Emanuel Marcondes de Sousa Torquato (efetivo 40h/DE).

Os membros desta comissão desempenharam função ativa no propósito coletivo de reelaboração e reestrutura do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em

Filosofia, através de reuniões mensais dedicadas à exposição e debates de ideias pertinentes ao norteamento do referido curso e à atribuição de tarefas e metas a serem alcançadas.

Após a implementação do novo Projeto Pedagógico do Curso, o NDE manterá suas reuniões mensais para acompanhamento de sua consolidação e avaliação para possíveis reformulações.

PARTE II – FUNDAMENTOS

5. APRESENTAÇÃO

O PPC que aqui se apresenta é fruto de uma construção institucional coletiva, que objetiva promover a formação de professores de Filosofia para o Ensino Básico. Atende, assim, à demanda por professores desta área, gerada pela Lei 11.684/2008, que tornou o ensino de Filosofia obrigatório no nível médio.

6. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura da UFCA ampara-se nas seguintes disposições legais:

Norma	Descrição
Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
Lei 13.005, de 25 de junho de 2014	Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e dá outras providências.
Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019	Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)
Resolução nº 1/CONAES de 17 de junho de 2010	Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências
Resolução CNE/CES nº 12, de 13 de março de 2002	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Filosofia

Parecer CNE/CES 492/2001	Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.
Parecer CNE/CES 1363/2001	Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia.
Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	Dispõe sobre o estágio de estudantes.
Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019	Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005	Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000	Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, e Parecer CNE/CP nº 03/2004	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012.	Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos
Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri – UFCA. Aprovado pela Resolução nº 04/CONSUP, de 13	Institui o Regulamento dos cursos de Graduação, desta Instituição de Ensino Superior.

de janeiro de 2017, alterado pela Resolução nº 23/CONSUP, de 19 de julho de 2018 e alterações posteriores.	
Resolução nº49/2021 de 16 de dezembro de 2021 do Conselho Universitário - CONSUNI da Universidade Federal do Cariri – UFCA.	Dispõe sobre a integralização curricular das ações de extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Cariri – UFCA

7. PRINCÍPIOS NORTEADORES

Com o objetivo de formar o licenciado em filosofia de maneira adequada para os desafios de sua atividade profissional, seja na docência, seja na pesquisa, este projeto pedagógico foi guiado por alguns princípios. De um ponto de vista formal-curricular, consideram-se fundamentais os seguintes princípios:

1. O conteúdo curricular deve fornecer uma formação filosófica que seja academicamente relevante ao futuro docente e pesquisador;
2. O conteúdo curricular deve fornecer sustentação metodológica para a atuação do docente;
3. Uma flexibilidade curricular que atribua ao licenciado liberdade e responsabilidade pela sua formação.

Os referidos princípios teóricos talvez não forneçam suficientes indicações do que se esperar do licenciado em filosofia. Por exemplo, em que consistiria essa sustentação metodológica no princípio (2)? Espera-se que um projeto pedagógico guiado por esses princípios possibilita as seguintes práticas metodológicas:

- O compromisso com o fortalecimento da formação acadêmica, através da interação entre ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- Uso de novas tecnologias como mais uma possibilidade de construção/divulgação de conhecimento e desenvolvimento da capacidade crítica e criativa;
- Superação das dicotomias (entre conhecimentos específicos e conhecimentos pedagógicos);
- Formação pedagógica para criar, planejar, executar, gerir e avaliar situações didáticas que favoreçam o desenvolvimento dos alunos;
- Conhecimentos que capacitem o docente a realizar a transposição didática dos conteúdos

específicos para as situações de ensino;

- Compreensão dos fundamentos sociais, históricos, filosóficos, psicológicos e pedagógicos da ação docente;
- Conhecimento da normatização posta no âmbito da legislação da educação e do ensino, no que se refere à educação básica.

8. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O colegiado do curso de licenciatura em filosofia sustenta que, de um ponto de vista prático, o princípio fundamental que deve nortear este curso é o de agir com responsabilidade social. Esse princípio é um pouco vago, já que a noção de responsabilidade social é uma noção bastante ampla. Considera-se, contudo, que os seguintes parâmetros e práticas estão de acordo com esse princípio:

- O ser humano seja o princípio e o fim de um processo educativo comprometido com a ética, na busca da verdade e do conhecimento;
- A integração entre a Universidade e a escola básica;
- Crítica e produção de artes e bens culturais;
- Compreensão das diversidades como constituintes das práticas democráticas, proporcionando o respeito e o diálogo;
- Compreensão crítica da escola e de seu contexto sociocultural, além do desenvolvimento da capacidade de atuar como agente transformador;
- Conhecimentos sobre os sujeitos da educação básica (crianças, adolescentes, jovens, adultos, alunos portadores de necessidades especiais, comunidades indígenas, quilombolas, afrodescendentes, entre outros);
- Incorporação de atividades, problemáticas, estudos, minicursos, disciplinas optativas, debates e seminários que acolham interesses, inovações, temáticas emergenciais e polêmicas contemporâneas, características da dinâmica social e da constante transformação do conhecimento.

Espera-se, portanto, que os princípios norteadores do Curso de Licenciatura em Filosofia constituam a base para construir uma formação completa (no sentido teórico, metodológico e prático) para o licenciado em filosofia.

PARTE III – ASPECTOS HISTÓRICOS E JUSTIFICATIVA 9. HISTÓRICO DO CURSO

O curso de graduação em Filosofia do Campus Cariri da Universidade Federal do Ceará (UFC), com as habilitações Licenciatura e Bacharelado, foi criado no ano de 2006, na expansão universitária federal. Em seu projeto pedagógico original encontramos as seguintes justificativas para sua criação:

“No contexto contemporâneo o interesse pelo curso de Filosofia ofertado pela UFC vem aumentando de modo significativo. Essa crescente demanda de estudantes concludentes do Ensino Médio, de graduandos e graduados, em suas mais distintas áreas do saber e oriundos de várias universidades, desejosos de habilitar-se para o exercício da crítica frente à realidade social e da efetiva constituição da cidadania mostra a necessidade da universalização do curso de Filosofia através da expansão da UFC pelo interior do Ceará.

Isso converge com o desejo da UFC em expandir suas atividades, estudos e programas, atingindo os mais variados campos da práxis humana, não apenas aqueles relacionados com as ciências, mas, também, aqueles pertinentes às indagações filosóficas, como itinerário indispensável à reflexão crítica sobre o mundo, sobre a sociedade e o próprio Homem”.

Com o objetivo de expandir o acesso à reflexão filosófica até o Cariri, que não contava então com nenhum curso superior público e/ou laico de Filosofia, o projeto pedagógico do Curso de Filosofia do Campus Cariri da UFC - nas modalidades de Bacharelado e de Licenciatura, foi estruturado a partir do projeto pedagógico do Curso de Filosofia da UFC de Fortaleza, aprovado na Câmara de Graduação, em 22 de dezembro de 2004. Ao longo dos dez anos de funcionamento do Curso, algumas alterações progressivas foram adaptando o PPC à realidade, necessidades e interesses locais.

O curso formou doze turmas, suprimindo parte da demanda por profissionais em Filosofia, sobretudo no Ensino Público, desenvolveu projetos de extensão, cultura e pesquisa, dialogando com diversas áreas do saber, promoveu eventos tanto para especialistas quanto para a comunidade, em geral, e preparou diversos pesquisadores para o ingresso em pós-graduações de todo o país.

10. JUSTIFICATIVA

A necessidade de implantação do Curso de Licenciatura em Filosofia na Universidade Federal do Cariri justifica-se pelo seguinte. Até o ano de 2006, havia apenas cursos de filosofia em instituições de ensino privadas voltadas para a formação religiosa, cursos livres. Desta forma, o estudante interessado em obter uma formação profissional em instituição pública e laica deveria migrar para outra cidade. Além disso, o retorno da obrigatoriedade do ensino das disciplinas de Filosofia e Sociologia no Ensino Médio, ao mesmo tempo criou a necessidade de professores de Ensino Básico formados nestas áreas e abriu oportunidades no mercado de trabalho para tais profissionais.

O Curso de Filosofia é um dos cursos basilares da formação universitária tradicional. Muitos cursos de graduação possuem, em suas matrizes curriculares, disciplinas obrigatórias de Filosofia. Por exemplo: Introdução à Filosofia, Ética, Teoria Política, Lógica, Estética, Filosofia da Ciência, Filosofia da Educação e outras – tornando explícita a tese de que a Filosofia é uma área de conhecimento capaz de promover a interdisciplinaridade e a discussão sobre os fundamentos teóricos das ciências sociais, ciências naturais e das artes.

Neste projeto pedagógico, propomos um Curso de Licenciatura em Filosofia que forme profissionais capazes de promover esta interdisciplinaridade também no Ensino Básico. Seguimos, assim, os princípios estabelecidos pelas diretrizes legais que justificam a reinserção da Filosofia na Escola. É preciso ressaltar que a orientação sugerida pelo dispositivo legal não se configura como uma fórmula pronta, já consolidada. Por isso, a importância e mesmo a necessidade de que o Ensino de Filosofia na Universidade e o Ensino de Filosofia nas Escolas de Ensino Básico estejam sempre em diálogo. Não sem razão, o Projeto Pedagógico do Curso propõe a elaboração de uma matriz curricular flexível, que possa absorver novas reflexões diante de realidades não previstas.

PARTE IV – PROPÓSITO DO CURSO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

11. OBJETIVOS DO CURSO

Na perspectiva de formar um profissional capaz de exercer a docência em filosofia no ensino básico e de exercer a atividade de pesquisa em filosofia, inclusive na pós-

graduação, o Curso de Licenciatura em Filosofia possui os seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar formação em história da filosofia aos futuros docentes;
- Introduzir os futuros docentes à prática filosófica de interpretar textos, formular críticas e soluções para problemas filosóficos;
- Motivar a iniciação à pesquisa, bem como a participação em programas e projetos de extensão e cultura, relacionados à área da Filosofia;
- Realizar e incentivar a participação em eventos em diferentes áreas da filosofia, como complementação da formação discente;
- Ampliar a formação de profissionais de outras áreas de conhecimento interessados em Filosofia;
- Qualificar discentes para contribuir em outras áreas do conhecimento, no debate inter e transdisciplinar, prestando assessorias em setores políticos, culturais, científicos, em organizações não governamentais, etc.

12. PERFIL DO EGRESSO

O licenciado em Filosofia terá formação ampla em história da filosofia, habilitando-o à pesquisa e produção acadêmica em diálogo com a tradição. Ele deverá compreender, criticar e transmitir os principais problemas, temas e sistemas filosóficos. O licenciado deverá, ainda, estar metodologicamente habilitado para superar as dificuldades inerentes a lecionar filosofia no ensino básico. Os egressos também podem contribuir profissionalmente em outras áreas, no debate interdisciplinar, nas assessorias culturais, análise e reflexão crítica da realidade social em que se inserem, etc.

13. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O licenciado em filosofia atuará, principalmente, no ensino médio. Além disso, o licenciado deverá estar capacitado a realizar pesquisa em nível de pós-graduação. A fim de que esse profissional possa realizar essas tarefas, o curso de filosofia deverá propiciar ao mesmo o desenvolvimento de algumas competências e habilidades. A seguir, trata-se das principais competências que o licenciado possuirá. É possível dividir as competências e habilidades em quatro tipos: teóricas, metodológicas, complementares e práticas. Competências teóricas referem-se ao domínio de conteúdo especificamente filosófico,

seja da história da filosofia, seja de sua habilidade de tratar de problemas de maneira sistemática. Podemos elencar as seguintes competências teóricas:

1. Capacidade para formular e propor, de um modo especificamente filosófico, soluções e problemas nos diversos campos do conhecimento;
2. Habilidade para análise, interpretação e crítica de textos teóricos;
3. Capacidade de contribuir para a formação de um sentido crítico, a partir da produção de conhecimento e da pesquisa acadêmica.

Espera-se que o licenciado em filosofia adquira essas competências em diferentes momentos do curso de filosofia. A competência (2) consiste em um dos aspectos centrais do trabalho filosófico. A interpretação e a crítica de textos filosóficos fazem parte da maioria dos componentes curriculares que os alunos precisam cumprir ao longo do curso. No que diz respeito às competências (1) e (3), é desejável que os estudantes sejam incentivados a terem autonomia de pensamento. O amadurecimento desse aspecto constitui algo fundamental para o trabalho de conclusão de curso. A competência (1), em especial, permitirá ao egresso uma melhor atuação tanto no ensino como na pesquisa.

Competências metodológicas dizem respeito às concepções e instrumentos necessários para que o licenciado seja bem-sucedido nas atividades de ensino e pesquisa em filosofia. Considera-se que, através de componentes curriculares básicos, teóricos/práticos, o licenciando desenvolva habilidades metodológicas que possibilitem seu trabalho como docente e pesquisador. Além disso, na licenciatura que o presente projeto pedagógico propõe, haverá disciplinas específicas, como filosofia da educação. Esse tipo de componente curricular possibilitará uma maior interação entre pesquisa e ensino, estimulando o licenciado a refletir o ensino de filosofia enquanto objeto de pesquisa.

O colegiado do Curso de Licenciatura em Filosofia acredita, ainda, que os licenciados devam adquirir algumas habilidades, denominadas complementares, que os tornem mais aptos à prática tanto no ensino como na pesquisa:

1. Capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua estrangeira;
2. Aptidão na utilização das tecnologias da informação e comunicação. A fim de obter essas competências, o futuro licenciado terá, à sua disposição, componentes curriculares optativos, oficinas e minicursos.

Por fim, considera-se que os licenciados em filosofia devem ser guiados por alguns princípios éticos e democráticos, distribuídos nas seguintes competências:

1. Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre o saber e a realidade sócio

histórico-política;

2. Compreensão da importância das questões acerca do sentido e significado da própria existência e das produções artístico-culturais;
3. Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos;
4. Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.

14. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO

O licenciado em filosofia tem basicamente três grandes áreas de atuação:

1. O ensino de filosofia no ensino básico;
2. A carreira acadêmica que engloba pesquisa, pós-graduação e ensino de filosofia no ensino superior;
3. O trabalho em áreas de produção e serviços culturais tais como: museus, centros de cultura e arte, institutos e fundações de fomento de práticas educacionais, etc. Sobre isso, devemos lembrar o grande déficit que, ainda hoje, as redes públicas e privadas de ensino básico têm de profissionais realmente formados em filosofia e, portanto, aptos a tratar de seus grandes temas e problemas. O PNE (Plano Nacional de Educação) tem como meta que em 2024 todos os professores de ensino básico tenham formação específica, o que reforça o mercado de trabalho e a importância dos cursos de licenciatura para a efetivação de tal objetivo.

Além disso, no que diz respeito à carreira acadêmica, o profissional de filosofia é requisitado não apenas em cursos de bacharelado e licenciatura em filosofia, mas também para ministrar cursos de filosofia como matéria básica dentro da grade curricular de outros cursos. O que faz da carreira acadêmica em filosofia uma grande oportunidade tanto para a formação cultural ampla, como para o desenvolvimento de profissionais especializados e importantíssimos para a boa formação dos estudantes de ensino superior.

Por fim, nos últimos anos – com a expansão crescente do terceiro setor e a demanda de universalização democrática da cultura – o profissional de filosofia tem sido amplamente requisitado como profissional apto a coordenar e gerenciar atividades culturais e práticas educacionais ligadas a instituições de fomento da educação e da cultura, tanto no âmbito privado quanto público.

15. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O curso de filosofia é composto por uma série de práticas de ensino-aprendizagem que visam tanto o bom aproveitamento do conteúdo, quanto possibilitar o desenvolvimento das competências cognitivas essenciais para um bom profissional da área.

Primeiramente, há as aulas de análise e leitura de textos clássicos de filosofia. Tais aulas são estruturadas em dois momentos específicos: (1) um momento expositivo, em que o professor explica certos conteúdos, esclarece – visando ampliar a compreensão - o contexto do texto, faz a análise filológica dos termos e conceitos centrais estudados, exemplifica certas ideias e tenta deslindar ambiguidades e partes de difícil compreensão; (2) um momento dialógico, em que há um amplo debate das ideias expostas, em que as dúvidas dos estudantes são sanadas, o material lido e exposto é discutido e efetivamente apropriado enquanto conhecimento.

Além disso, o curso apresenta disciplinas práticas como os Laboratórios de Pesquisa em Filosofia, disciplinas estas que visam orientar os estudantes na produção dos diversos gêneros concernentes à vida acadêmica, como o artigo, o projeto de pesquisa, a monografia, o seminário, etc. Trata-se, portanto, de atividades em que a posição passiva do estudante é recusada em prol do ganho pedagógico que apenas a atividade prática possibilita.

Na licenciatura, além do trabalho de conclusão de curso, há, como atividade acadêmica obrigatória, os estágios supervisionados, que permitem ao estudante tanto a observação concreta das escolas, quanto o exercício de docência inserido em contexto pedagógico concreto. Nos Laboratórios de Ensino de Filosofia, o estudante realizará atividades de pesquisa, análise, seleção, organização e produção de materiais bibliográficos e/ou audiovisuais e metodologias para o ensino/aprendizagem da filosofia.

Aliado às aulas expositivas dialógicas, as práticas de laboratório e experiência nas escolas, o curso de licenciatura em filosofia da UFCA ainda dispõe aos alunos uma série de atividades de pesquisa e ensino ligados aos grupos de estudo organizados pelos docentes. Grupos de pesquisa estes que permitem o necessário aprofundamento em certas temáticas de interesse, constituindo, portanto, uma ótima oportunidade para a iniciação científica rigorosa e orientada.

A matriz curricular do curso oferece para os estudantes aulas optativas de língua estrangeira instrumental, requisito para a excelência de estudos na carreira. Por fim, há,

através do sistema SIGAA, um acompanhamento permanente do progresso do aluno, além da disponibilização de materiais complementares que visam assegurar o bom aproveitamento dos estudos realizados.

16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC

A Universidade, enquanto organização social, apresenta uma complexidade natural própria, tanto no âmbito educativo como no organizacional. Nesse sentido, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) assumem um papel cada vez mais influente e imprescindível no processo de ensino-aprendizagem, sendo notória uma evolução permanente nos paradigmas relacionados à sua utilização.

Com a ampla utilização das tecnologias da informação e da comunicação em praticamente todos os setores da vida social, cada vez mais se faz presente a necessidade de uma revisão nas práticas pedagógicas. Busca-se maior compreensão sobre como e por quê, diante de um estudante cada vez mais inserido neste contexto tecnológico, ensinar filosofia.

Pretende-se, no curso de Filosofia, promover a reflexão sobre metodologias de aplicação das TICs no processo de ensino/aprendizagem, incentivar a produção, pelos professores, de materiais de apoio ao ensino e sua disponibilização on-line, potencializando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço. As ferramentas de comunicação e interação à distância proporcionadas pelas TICs podem ser potenciadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem, de que são exemplo o trabalho colaborativo e as comunidades virtuais de aprendizagem.

Por isso, a Universidade Federal do Cariri conta com laboratórios de informática que podem ser disponibilizados para atividades de curso quanto ao acesso a plataformas informacionais bem como a avaliação e produção de material didático em várias linguagens como por exemplo a linguagem hipermediática.

A implementação de novos modelos curriculares com maior ênfase em competências transversais e na realização de tarefas de uma forma autônoma por parte do aluno e, ainda, a inclusão de novas áreas curriculares não disciplinares, justifica a formação de professores em prol a dar resposta a estes paradigmas, incluindo as TICs como ferramentas potencializadoras e geradoras de novas situações de aprendizagem e metodologias de trabalho.

Pretende-se, com esta ação de formação, promover o desenvolvimento curricular,

a integração interdisciplinar e transdisciplinar das TICs, a elaboração de recursos educativos digitais e a sua aplicação no processo de ensino/aprendizagem, de forma a fomentar o desenvolvimento de um processo educativo mais efetivo.

17. ESTRUTURA CURRICULAR

O currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia da UFCA estrutura-se pelos seguintes princípios:

1) Flexibilidade:

A flexibilidade se faz presente de três modos: (i) O sistema de pré-requisitos entre as disciplinas é bastante simplificado; (ii) Há uma variada oferta de disciplinas optativas, que compõem boa parte da matriz curricular a partir do quinto semestre; (iii) As disciplinas optativas, em sua maioria, têm determinação mínima de conteúdos, há apenas indicações gerais concernentes aos períodos históricos (por exemplo, Tópicos Especiais em Filosofia Moderna) e aos ramos (por exemplo, Tópicos Especiais em Ética, Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento), nos quais a Filosofia costuma ser dividida. Em oposição ao modelo de currículo extensivo, propõe-se a construção de um currículo intensivo, que se caracteriza pelo comprometimento com o desempenho construtivo, qualitativo do professor e do estudante, sinalizando principalmente pela atividade da pesquisa como atitude básica e cotidiana, tanto do pesquisador-docente, quanto do graduando. Ao invés da cobertura quantitativa extensa, realizada através de inúmeras disciplinas para dar conta de facetas de uma área, opta-se pela habilitação metodológica para produzir com autonomia, um contexto didático fundado na pesquisa e na elaboração própria.

2) Atividades práticas:

Entende-se que a formação do licenciado em Filosofia não pode se restringir à mera assimilação e recepção passiva de conteúdo. O graduando deverá desenvolver a capacidade de formular questões, selecionar bibliografia, propor hipóteses, planejar atividades filosóficas, exprimir-se (oralmente e por escrito) com clareza e coerência argumentativa. Assim, prescreve-se ao estudante uma série de atividades práticas nas quais ele terá de exercitar, em sala de aula e para o público externo, as habilidades discursivas próprias à pesquisa e ao ensino em Filosofia. Essas atividades foram incorporadas sobretudo nas disciplinas de Laboratório de Pesquisa em Filosofia e Laboratório de Ensino de Filosofia, embora estejam presentes também em outras

disciplinas. Tais atividades visam desenvolver nos graduandos a autonomia para o estudo, pesquisa e ensino de Filosofia.

3) Coesão entre Bacharelado e Licenciatura:

Os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Filosofia da UFCA têm um núcleo comum, composto tanto por disciplinas obrigatórias, teóricas e práticas, quanto pelas disciplinas optativas ofertadas. Esta integração visa não apenas otimizar recursos humanos mas, principalmente, formar professores de Ensino Básico que sejam também pesquisadores capazes de comunicar suas pesquisas e compreender a sua inserção histórico-social.

18. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Licenciatura em Filosofia da UFCA é dividida em 03 grupos: conteúdos científicos, interdisciplinares e pedagógicos (obrigatórios), conteúdos teóricos específicos da filosofia (obrigatórios e optativos) e conteúdos práticos (obrigatórios), que incluem os laboratórios e os estágios.

A organização de oferta de componente curricular será semestral e se distribuirá em 8 semestres (4 anos). O aluno terá até 12 semestres (6 anos) para concluir o Curso.

Grupos	Tipo de Componente Curricular	Carga Horária	Percentual em relação à carga horária total do Curso
Grupo I – Conhecimentos científicos, interdisciplinares e pedagógicos	Obrigatório	824 horas	25%
Grupo II – Conteúdos específicos	Obrigatório	960 horas	30%
Grupo II – Conteúdos específicos	Optativo/ Optativo Livre	640 horas	20%
Grupo III - Prática dos Componentes	Obrigatório	400 horas	12,5 %

Curriculares			
Grupo III - Estágio	Obrigatório	400 horas	12,5%

Supervisionado			
	TOTAL	3.224 horas	100%
Extensão (integrada às disciplinas e atividades curriculares)	Obrigatório	323 horas	10%

Observação:

Componentes Curriculares Optativos: Destinam-se a aprofundar um conhecimento específico, sendo de escolha do aluno o grupo de disciplinas desse tipo, ofertadas pelo curso. Componentes Curriculares Optativos-Livres: são de caráter geral e o aluno pode escolher fora do grupo específico de disciplinas do seu curso, em outro curso da Universidade. Componentes Curriculares optativos-livres podem ser cumpridos pelo estudante até o limite máximo de 256 (duzentas e cinquenta e seis) horas.

DESCRIÇÃO	DADOS		
Código:	FILO2		
Matriz Curricular:	FILOSOFIA – LICENCIATURA		
Unidade de Vinculação:	IISCA		
Município de Funcionamento:	JUAZEIRO DO NORTE		
Período Letivo de Entrada em Vigor:	2022.1		
Carga Horária Total do Curso:	3.224h		
Carga Horária Obrigatória:	1.472		
Carga Horária Mínima:	Obrigatória	1.472	

	Optativas	640	Até 256 – Optativa s-Livres
	Complementar	200	
Carga Horária Obrigatória Atividade Acadêmica Específica:	128 (Carga horária de TCC)		
Prazos para conclusão em períodos letivos:	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
	8	10	12
Carga horária por período letivo:	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
	320	411	548

DADOS DO CURSO	
Nome:	Filosofia - Licenciatura
Código INEP:	99346
Grau Acadêmico:	Licenciatura
Município de Andamento do Curso:	Juazeiro do Norte
Área do Curso:	Ciências Humanas
Forma de Participação do Aluno:	Presencial
Turno:	Noturno
Área de Conhecimento do Vestibular:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Natureza do Curso:	Graduação
Tipo de Oferta do Curso:	Regular
Tipo de Oferta de Disciplina:	Semestral
Tipo de Ciclo de Formação:	Um ciclo
Decreto de Criação:	Resolução nº 04 do CONSUNI/UFC, de

Possui Habilitação?	17/02/2006
Possui Ênfase?	Não
Convênio Acadêmico:	Não
Unidade Responsável:	Não
Unidade Responsável 2:	Instituto Interdisciplinar Sociedade, Cultura e Artes
Unidade da Coordenação:	Coordenação do Curso de Filosofia Licenciatura
Coordenador Pode Matricular Discente:	Sim
Ativo:	Sim

19. UNIDADES CURRICULARES

O curso de Licenciatura em Filosofia é estruturado por dez unidades curriculares. O critério para se construir essas unidades foi compor um conjunto de disciplinas que apresente similaridade de conteúdo. Nesta seção, listaremos as disciplinas que compõem cada uma das unidades curriculares. O ementário completo dessas disciplinas pode ser encontrado em anexo.

I. Conhecimentos científicos, interdisciplinares e pedagógicos

a) Ensino de Filosofia

Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas
Filosofia da Educação	Tópicos Especiais em Filosofia da Educação I
Didática	Tópicos Especiais em Filosofia da Educação II
História do Ensino de Filosofia	Tópicos Especiais em Ensino de Filosofia I
Políticas Educacionais	Tópicos Especiais em Ensino de Filosofia II

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	Tópicos Especiais em Ensino de Filosofia III
Libras	Tópicos Especiais em Ensino de Filosofia IV
Laboratório de Ensino de Filosofia I (teórico-prática)	
Laboratório de Ensino de Filosofia II (teórico-prática)	
Laboratório de Ensino de Filosofia III (teórico-prática)	

b) Pesquisa e Interdisciplinaridade

Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas
Compreensão e Produção Textua	Filosofia Africana
Introdução às Ciências Humanas	Filosofia Ameríndia
	Filosofia Latino-Americana
	Filosofia Oriental
	Economia Política
	Tópicos Especiais em Ciências Humanas I
	Inglês Instrumental
	Filosofia e Psicanálise
	Cultura Brasileira
	Espanhol Instrumental
	Cultura Clássica
	Mitologia Greco-Romana
	Grego Antigo Instrumental
	Alemão Instrumental
	Latim Instrumental

c) Metodologia Filosófica

Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas
Introdução à Filosofia	
Laboratório de Pesquisa em Filosofia I (teórico-prática)	
Laboratório de Pesquisa em Filosofia II (teórico-prática)	

Laboratório de Pesquisa em Filosofia III (teórico-prática)	
Projeto de Pesquisa	
Seminário de Pesquisa	
Monografia	

II. Conteúdos Específicos:

a) Lógica

Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas
Lógica	Tópicos Especiais em Logica I
Filosofia da Linguagem	Tópicos Especiais em Logica II
	Tópicos Especiais em Logica III
	Tópicos Especiais em Logica IV
	Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem I
	Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem II
	Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem III
	Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem IV
	Filosofia das Ciências Formais

	Filosofia da Mente
	Tópicos Especiais em Filosofia da Mente I
	Tópicos Especiais em Filosofia da Mente II

b) Metafísica

Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas
Problemas Metafísicos	Tópicos Especiais em Problemas Metafísicos I
	Tópicos Especiais em Problemas Metafísicos II
	Tópicos Especiais em Problemas Metafísicos III
	Tópicos Especiais em Problemas Metafísicos IV
	Tópicos Especiais em Problemas Metafísicos V
	Tópicos Especiais em Problemas Metafísicos VI

	Filosofia da Religião
--	-----------------------

c) Epistemologia

Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas
Teoria do Conhecimento	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento I
Filosofia da Ciência	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento II
	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento III
	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento IV

	Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência I
	Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência II
	Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência III
	Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência IV

d) Ética

Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas
Ética	Tópicos Especiais em Ética I
	Tópicos Especiais em Ética II
	Tópicos Especiais em Ética III
	Tópicos Especiais em Ética IV

e) Filosofia Política

Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas
Filosofia Política	Tópicos Especiais em Filosofia Política I
	Tópicos Especiais em Filosofia Política II
	Tópicos Especiais em Filosofia Política III
	Tópicos Especiais em Filosofia Política IV
	Filosofia do Direito
	Tópicos Especiais em Filosofia Direito I
	Tópicos Especiais em Filosofia Direito II

f) Estética

Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas
Estética	Tópicos Especiais em Estética I
	Tópicos Especiais em Estética II
	Tópicos Especiais em Estética III
	Tópicos Especiais em Estética IV
	Filosofia da Arte
	Tópicos Especiais em Filosofia da Arte I
	Tópicos Especiais em Filosofia da Arte II
	Tópicos Especiais em Filosofia da Arte III
	Tópicos Especiais em Filosofia da Arte IV

f) História da Filosofia

Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Optativas
História da Filosofia Antiga	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga I
História da Filosofia Medieval	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga II
História da Filosofia Moderna	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga III
História da Filosofia Contemporânea	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga IV
	Tópicos Especiais em Filosofia Medieval I
	Tópicos Especiais em Filosofia Medieval II
	Tópicos Especiais em Filosofia

	Medieval III
	Tópicos Especiais em Filosofia Medieval IV
	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna I
	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna II
	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna III
	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna IV
	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna V
	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna VI
	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea I
	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea II
	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea III
	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea IV
	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea V
	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea VI

III. Práticas Pedagógicas:

Disciplinas/Atividades Obrigatórias	Atividades Complementares
Laboratório de Ensino de Filosofia I (teórico-prática)	
Laboratório de Ensino de Filosofia II (teórico-prática)	

Laboratório de Ensino de Filosofia III (teórico-prática)	
Laboratório de Pesquisa em Filosofia I (teórico-prática)	
Laboratório de Pesquisa em Filosofia II (teórico-prática)	

Laboratório de Pesquisa em Filosofia III (teórico-prática)	
Estágio Supervisionado I	
Estágio Supervisionado II	
Estágio Supervisionado III	
Estágio Supervisionado IV	

20. CONTEÚDOS CURRICULARES

Através da definição dos eixos e das unidades temáticas, o Curso de Licenciatura em Filosofia da UFCA demonstra seu compromisso com a formação rigorosa do profissional em filosofia. Tal formação passa por um conhecimento amplo da história da filosofia, assim como de suas principais problemáticas e linhas de desenvolvimento. Além disso, propicia ao aluno a iniciação na pesquisa científica rigorosa e a capacitação necessária para o ensino da filosofia no ensino básico. Por fim, o curso define-se por dar possibilidades de contato profundo com as bases do pensamento, assim como abrir horizontes de conhecimento interdisciplinares, culturais e estéticos reafirmando sua vocação humanista.

Disciplinas obrigatórias componentes das unidades: As disciplinas obrigatórias são os desdobramentos principais de cada unidade temática. Elas constituem o núcleo duro de disciplinas a serem cursadas e balizam o sentido geral da formação do aluno. Além disso, elas constituem um pré-requisito de acesso para as disciplinas optativas.

Disciplinas optativas componentes das unidades: As disciplinas optativas permitem um aprofundamento nas questões tratadas pelas disciplinas obrigatórias, assim como uma

variação dos problemas e autores estudados e uma complementação da formação segundo critérios escolhidos pelo estudante. Não há um conjunto fechado de disciplinas optativas ficando sua disponibilidade a cargo do consenso das unidades temáticas e da iniciativa de cada professor.

Conteúdo das disciplinas: O conteúdo das disciplinas pode conhecer variações segundo o professor ministrante e seus interesses de pesquisa. Todavia, nas disciplinas obrigatórias há um campo de variação menor uma vez que elas devem ser pensadas como conteúdos necessários para a abertura da história da filosofia e dos problemas filosóficos para os estudantes. Já no campo das disciplinas optativas há uma liberdade ampla e, podemos mesmo dizer, quanto maior pluralização tivermos melhor. Nesse caso, cabe aos professores de cada unidade temática uma deliberação própria à área, pensando a oferta de disciplinas segundo um critério de ampliação da formação do graduando.

21. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

O Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei 13.005/2014) define, dentre suas estratégias, a integralização de, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação, em atividades ligadas a programas e projetos de Extensão em áreas de pertinência social. Dentre os objetivos da curricularização das atividades de extensão estão a intensificação do contato do estudante com a comunidade em ações relacionadas ao seu campo de estudo, fomentando o surgimento de novos temas de pesquisa e/ou novas metodologias de aprendizagem a partir de vivências criativas, inovadoras e socialmente responsáveis.

No Curso de Licenciatura em Filosofia da UFCA, os estudantes realizarão atividades de extensão através de dois mecanismos: 1. Integrando-se a projetos e/ou programas cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão da UFCA ou projetos e programas de extensão de outras IES, como bolsistas ou voluntários, contabilizando, assim, 79 horas de atividade complementar na modalidade extensão; 2. Realizando ações extensionistas relacionadas às disciplinas e atividades curriculares cursadas, que têm previsão programática de integração com projetos de extensão da UFCA, no total de 244 horas, realizando atividades filosóficas voltadas à comunidade: eventos, minicursos, debates, oficinas, aulas públicas, atividades culturais, publicações e outras, sob orientação do professor ministrante da disciplina ou orientador da atividade. Assim, ao fim do curso, os estudantes devem totalizar 323 horas dedicadas à extensão, através das declarações ou

certificados da PROEX-UFCA ou outras IES. Haverá um coordenador de extensão responsável por:

- i. Mapear as ações de extensão desenvolvidas na UFCA para divulgação entre os discentes e docentes do curso de graduação;
- ii. Acompanhar o desenvolvimento das ações de extensão presentes nos componentes curriculares;
- iii. Estimular a participação de docentes e discentes do curso de graduação na execução das ações de extensão para fins de integralização da extensão;
- iv. Realizar demais atividades consideradas pertinentes ao fomento, acompanhamento e suporte das ações de extensão desenvolvidas no curso.

22. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Tabela: ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE FILOSOFIA-LICENCIATURA DA UFCA

1º SEMESTRE											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórica	Prática	EAD	Ext.	
FIL (novo)	Introdução à Filosofia	Disciplina	Obrigatória	-	-	FIL0004 Introdução à Filosofia	48	0	0	16	64
FIL (novo)	Compreensão e Produção Textual	Disciplina	Obrigatória	-	-	FIL0078 Compreensão e Produção Textual	64	0	0	0	64
FIL (novo)	Introdução às Ciências Humanas	Disciplina	Obrigatória	-	-	FIL0013 Teoria Sociológica	64	0	0	0	64
FIL(novo)	História da Filosofia Antiga	Disciplina	Obrigatória	-	-	FIL0005 História da Filosofia I	64	0	0	0	64

FIL(novo)	Lógica	Disciplina	Obrigatória	-	-	FIL0002 Lógica 1	64	0	0	0	64
CH TOTAL: 320							304	0	0	16	320

2º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórica	Prática	EAD	Ext.	
FIL(novo)	Laboratório de Pesquisa em Filosofia I	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	0	48	0	16	64
FIL(novo)	História da Filosofia Medieval	Disciplina	Obrigatória	FIL(novo) História da Filosofia Antiga	-	FIL0011 História da Filosofia II	64	0	0	0	64
FIL(novo)	Ética	Disciplina	Obrigatória	-	-	FIL0014 Ética I	64	0	0	0	64
FIL(novo)	Problemas Metafísicos	Disciplina	Obrigatória	-	-	FIL0007 Metafísica I	64	0	0	0	64
FIL(novo)	Teoria do Conhecimento	Disciplina	Obrigatória	-	-	FIL0006 Teoria do Conhecimento I	64	0	0	0	64
CH TOTAL: 320							256	48	0	16	320

3º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórica	Prática	EAD	Ext.	
FIL(novo)	Laboratório de Pesquisa em Filosofia II	Disciplina	Obrigatória	FIL(novo) Laboratório de Pesquisa em Filosofia I	-	-	0	48	0	16	64

FIL(novo)	História da Filosofia Moderna	Disciplina	Obrigatória	FIL(novo) História da Filosofia Medieval	-	FIL0017 História da Filosofia III	64	0	0	0	64
FIL0008	Filosofia Política	Disciplina	Obrigatória		-	-	64	0	0	0	64
FIL(novo)	Filosofia da Ciência	Disciplina	Obrigatória	FIL(novo) Lógica	-	FIL0037 Filosofia da Ciência I	64	0	0	0	64
FIL0066	Estética	Disciplina	Obrigatória		-	-	64	0	0	0	64
CH TOTAL: 320							256	48	0	16	320

4º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórica	Prática	EAD	Ext.	
FIL(novo)	Laboratório de Pesquisa em Filosofia III	Disciplina	Obrigatória	FIL(novo) Laboratório de Pesquisa em Filosofia II		-	0	48	0	16	64
FIL(novo)	História da Filosofia Contemporânea	Disciplina	Obrigatória	FIL(novo) História da Filosofia Moderna		-	64	0	0	0	64
FIL0033	Filosofia da Linguagem	Disciplina	Obrigatória	FIL(novo) Lógica		-	64	0	0	0	64
FIL0087	Didática	Disciplina	Obrigatória	-		-	64	0	0	0	64
FIL(novo)	História do Ensino de Filosofia	Disciplina	Obrigatória	-		-	64	0	0	0	64
CH TOTAL: 320							256	48	0	16	320

5º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Corr equi sito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teór ico	Prát ico	EAD	Ext.	
FIL (novo)	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	Disciplina	Obrigatória	-		CAR000 7 Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência OU MUS0117 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM	64	0	0	0	64

FIL (novo)	Filosofia da Educação	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	64	0	0	0	64
FIL (novo)	Políticas Educacionais	Disciplina	Obrigatória	-	-	FIL0084 Estrutura, Política e Gestão Educacional	64	0	0	0	64
FIL (novo)	Laboratório de Ensino de Filosofia I	Disciplina	Obrigatória	-	-	FIL0092 Capacitação para o Ensino de Filosofia 1	0	48	0	16	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
FIL (novo)	Estágio Supervisionado I	Atividade	Obrigatória	-	-	FIL0088 Estágio Supervisionado I	0	75	0	25	100

CH TOTAL: 420							256	123	0	41	420
6º SEMESTRE											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Corr equi sito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teór ica	Prát ica	EAD	Ext.	
FIL (novo)	Projeto de Pesquisa	Disciplina	Obrigatória	-	-	FIL 0021 Projeto de Pesquisa	32	16	0	16	64
FIL (novo)	Laboratório de Ensino de Filosofia II	Disciplina	Obrigatória	FIL(novo) Laboratór io de Ensino em Filosofia I	-	FIL0093 Capacitaç ã o para o Ensino em Filosofia II	0	48	0	16	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64

-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
FIL (novo)	Estágio Supervisionado II	Atividade	Obrigatória	FIL (novo) Estágio Supervisio nado I	-	FIL0089 Estágio Supervision ado II	0	75	0	25	100
CH TOTAL: 420							224	139	0	57	420

7º SEMESTRE											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Corr equi sito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teór ica	Prát ica	EAD	Ext.	
FIL (novo)	Seminário de Pesquisa	Disciplina	Obrigatória	FIL (novo) Projeto de Pesquisa	-	-	0	48	0	16	64

FIL (novo)	Laboratório de ensino de Filosofia III	Disciplina	Obrigatória	FIL(novo) Laboratório de ensino em Filosofia II	-	FIL0094 Capacitação para o Ensino de Filosofia III	0	48	0	16	64
CAR0010	Língua Brasileira de Sinais - Libras	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	64	0	0	0	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
FIL (novo)	Estágio Supervisionado III	Atividade	Obrigatória	FIL (novo) Estágio Supervisionado II	-	FIL0090 Estágio Supervisionado III	0	75	0	25	100
CH TOTAL: 420							192	171	0	57	420

8º SEMESTRE

Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórica	Prática	EAD	Ext.	
FIL0022	Monografia	Atividade	Obrigatória	FIL(novo) Seminário de Pesquisa	-	-	0	128	0	0	128
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64

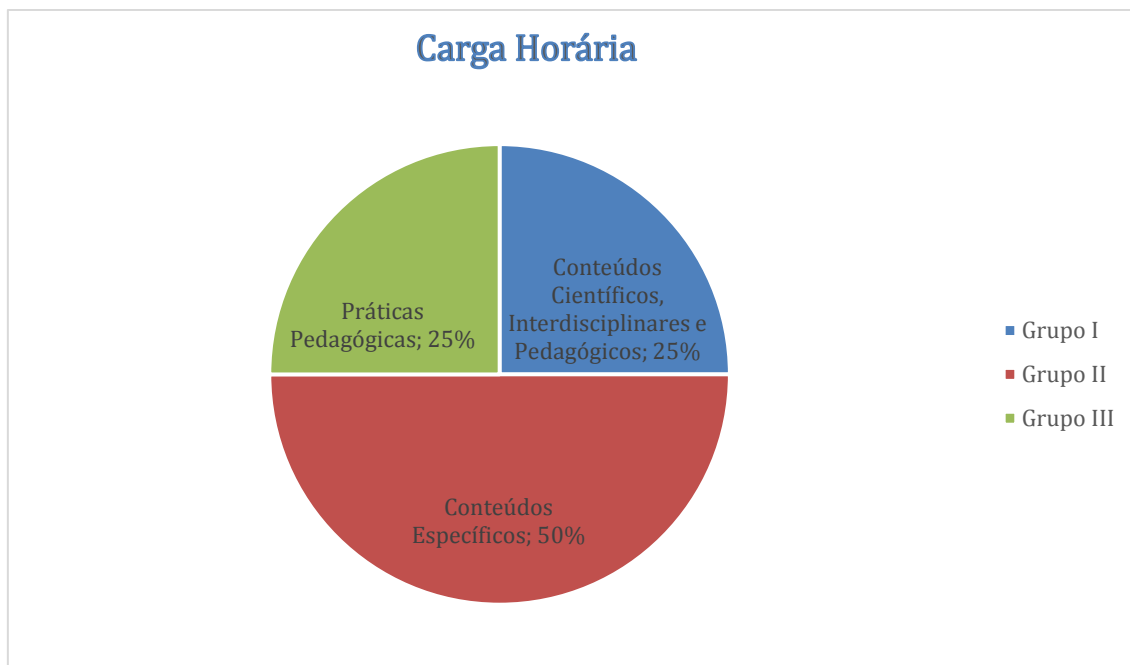
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64

-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
FIL (novo)	Estágio Supervisionado IV	Atividade	Obrigatória	FIL (novo) Estágio Supervisionado III	-	FIL0091 Estágio Supervisionado IV	0	75	0	25	100
CH TOTAL: 256							256	203	0	25	484
TOTAL DE CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA (TEÓRICA, PRÁTICA e EXTENSÃO)										2.384	
CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINA OPTATIVA/ OPTATIVA LIVRE OBS: O estudante poderá fazer até 256 horas de disciplinas optativas livres em qualquer curso de graduação da UFCA										640	
CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES										200	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO										3.224	

Semestre	Primeiro Semestre	Segundo Semestre	Terceiro Semestre	Quarto Semestre	Quinto Semestre	Sexto Semestre	Sétimo Semestre	Oitavo Semestre
Componentes curriculares	Introdução à Filosofia (4)	Laboratório de Pesquisa em Filosofia I (4)	Laboratório de Pesquisa em Filosofia II (4)	Laboratório de Pesquisa em Filosofia III (4)	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem (4)	Projeto de Pesquisa (4)	Seminário de Pesquisa (4)	Optativa (4)
Componentes curriculares	Compreensão e Produção Textual (4)	História da Filosofia Medieval (4)	História da Filosofia Moderna (4)	História da Filosofia Contemporânea (4)	Filosofia da Educação (4)	Optativa (4)	Optativa (4)	Optativa (4)
Componentes curriculares	Introdução às Ciências Humanas (4)	Ética (4)	Filosofia Política (4)	Filosofia da Linguagem (4)	Políticas Educacionais (4)	Optativa (4)	Optativa (4)	Optativa (4)

Componentes curriculares	História da Filosofia Antiga (4)	Problemas Metafísicos (4)	Filosofia da Ciência (4)	Didática (4)	Laboratório de Ensino em Filosofia I (4)	Laboratório de Ensino em Filosofia II(4)	Laboratório de Ensino em Filosofia III (4)	Optativa (4)
Componentes curriculares	Lógica (4)	Teoria do Conhecimento (4)	Estética (4)	História do Ensino de Filosofia (4)	Optativa (4)	Optativa (4)	Libras (4)	
Atividades					Estágio Supervisionado I (100h)	Estágio Supervisionado II (100h)	Estágio Supervisionado III(100h) Atividades Complementares (200h)	Estágio Supervisionado IV (100h) Monografia (8)
Créditos por semestre	20	20	20	20	20	20	20	24
Carga horária por semestre	320h	320h	320h	320h	420h	420 h	620h	484h
Carga horária acumulada	320h	640h	960h	1280h	1.700h	2.120h	2.740h	3.224h

23. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL EM FORMAÇÃO



24. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Curso de Licenciatura em Filosofia é presencial e não prevê educação à distância. Em algumas atividades procurará incluir métodos e práticas de ensino aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos utilizando encontros presenciais e a distância em atividades de tutoria. Para tanto, a Universidade Federal do Cariri disponibiliza infraestrutura de vídeo conferência através de equipamentos e softwares, tendo adquirido, em 2018, vinte equipamentos de comunicação remota disponibilizando no campus Juazeiro do Norte um por cada bloco de salas de aula. Recomenda o uso do serviço Google Meet (salas de vídeo conferências) do qual é usuária e ainda disponibiliza em seu Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) o módulo Turma Virtual com ferramentas que viabilizam este tipo de atividade.

25. ARTICULAÇÃO DA GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO

Constitui um dos objetivos dessa proposta de Licenciatura em Filosofia preparar os estudantes para a pós-graduação. Temos um conjunto de disciplinas obrigatórias em nossa estrutura curricular que visa preparar o aluno para a pesquisa:

- Laboratório de Pesquisa em Filosofia I
- Laboratório de Pesquisa em Filosofia II
- Laboratório de Pesquisa em Filosofia III
- Projeto de Pesquisa
- Seminário de Pesquisa

Nos componentes curriculares de Laboratório, o estudante vai aprender uma série de habilidades e técnicas: leitura, interpretação de textos, fichamento, resumo, resenha e artigo acadêmico. O componente “Projeto de Pesquisa” prepara o estudante para realizar um planejamento de pesquisa que resultará em seu TCC. Em “Seminário de Pesquisa”, último momento de prática de pesquisa antes da confecção da monografia enquanto texto completo, os estudantes apresentarão os primeiros passos de seu TCC. Defendemos que com essas disciplinas, o futuro licenciado possuirá as ferramentas corretas para realização da pesquisa filosófica até mesmo em nível de pós-graduação.

Outro momento importante para a realização de pesquisa é a participação dos nossos estudantes em projetos de pesquisa. Através da iniciação científica, eles praticam e desenvolvem os conhecimentos aprendidos nos componentes curriculares citados anteriormente.

26. TEMÁTICAS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA

A relação entre Ética e Ecologia, assim como Direitos Humanos, constitui tema importante na filosofia atual. A temática de Educação Ambiental será contemplada na unidade curricular “Ética e Filosofia Política”. Além disso, essa temática poderá ser objeto de ensino em outra unidade curricular “Pesquisa e Interdisciplinaridade”. A temática de Direitos Humanos também será contemplada nas unidades curriculares de “Ética e Filosofia Política” e “Ensino de Filosofia”.

A temática das Relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro brasileira e africana pode ser tratada de maneira transversal em componentes curriculares das unidades: “Ética e Filosofia Política” e “Ensino de Filosofia”, em especial nas disciplinas de “Filosofia Africana” e “Filosofia Latinoamericana”. Além disso, essa temática poderá ser contemplada em atividades de pesquisa e de extensão. Atualmente, os alunos podem participar de eventos e grupos de estudos conectados ao projeto NECAGE (Núcleo

de Estudos Comparados em Corporeidade, Alteridade, Ancestralidade, Gênero e Gerações) e ao Grupo de Pesquisa “Filosofias Bárbaras” que contemplam em seus eixos as questões das relações étnico-raciais, assim como outras atividades de cultura e extensão.

27. PLANEJAMENTO DA TRANSIÇÃO CURRICULAR

Com este novo projeto pedagógico, faz-se necessário articular estratégias para uma transição adequada, pois a matriz curricular sofrerá profundas mudanças. Em primeiro lugar, haverá diálogo com os estudantes que estão cursando o curso no antigo projeto pedagógico. Assim, durante os anos de 2022, 2023 e 2024 serão ofertadas disciplinas de ambos os projetos pedagógicos. Após esse período, disciplinas do antigo projeto poderão ser ofertadas dependendo da demanda. Além disso, disciplinas de férias poderão ser úteis para contemplar os estudantes do antigo projeto.

Disciplinas do Projeto Pedagógico atual FIL0004 Introdução à Filosofia	Disciplinas do novo Projeto Pedagógico Introdução à Filosofia
FIL0001 Leitura dos Textos Pré-socráticos	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga I
FIL0003 Antropologia filosófica	Tópicos Especiais em Filosofia Medieval III
FIL0002 Lógica I	Lógica
FIL0005 História da Filosofia I	História da Filosofia Antiga
FIL0008 Filosofia política	Filosofia Política
FIL0007 Metafísica I	Problemas Metafísicos
FIL0011 História da Filosofia II	História da Filosofia Medieval
FIL0014 Ética I	Ética
FIL0006 Teoria do conhecimento I	Teoria do Conhecimento

FIL0016 Dialética I	Tópicos Especiais em Metafísica III
FIL0017 História da Filosofia III (moderna 1)	História da Filosofia Moderna
FIL0018 História da Filosofia III (moderna 2)	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna I
FIL0019 História da Filosofia IV (contemporânea I)	História da Filosofia Contemporânea
FIL0020 História da Filosofia IV (contemporânea II)	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea I
FIL0021 Projeto de Pesquisa	Projeto de Pesquisa
CAR0010 Língua Brasileira de Sinais - Libras	Língua Brasileira de Sinais - Libras
FIL0023 Filosofia da Natureza	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna IV
FIL0024 Dialética II	Tópicos Especiais em Metafísica IV
FIL0025 Ontologia	Tópicos Especiais em Filosofia Medieval II
FIL0026 Metafísica II	Tópicos Especiais em Metafísica I
FIL0027 Idealismo Alemão	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna II
FIL0028 Marxismo	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento IV
FIL0029 Tópico Especial em Dialética	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga III
FIL0030 Seminário em Dialética	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga II
FIL0031 Lógica II	Tópicos Especiais em Lógica I
FIL0032 Fundamentos da Lógica	Tópicos Especiais em Lógica II
FIL0033 Filosofia da Linguagem	Filosofia da Linguagem

FIL0034 Filosofia Analítica da Linguagem	Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem I
FIL0035 Teoria do Conhecimento II	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento I
FIL0036 Filosofia da Mente	Filosofia da Mente
FIL0037 Filosofia da Ciência I	Filosofia da Ciência
FIL0038 Filosofia da Ciência II	Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência I
FIL0039 Filosofia Analítica I	Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem II
FIL0040 Filosofia Analítica II	Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência II
FIL0041 Tópicos Especiais em Lógica	Tópicos Especiais em Lógica III
FIL0042 Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem	Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem IV
FIL0046 Fenomenologia	Tópicos Especiais em Metafísica V
FIL0047 Existencialismo	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea III
FIL0048 Hermenêutica	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea VI
FIL0049 Tópico Especial em Fenomenologia	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea V
FIL0050 Tópico Especial em Hermenêutica	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea VI
FIL0057 Ética II	Tópicos Especiais em Ética I
FIL0058 Éticas Clássicas	Tópicos Especiais em Ética II
FIL0059 Teorias da Justiça	Tópicos Especiais em Filosofia do Direito II

FIL0060 Filosofia Política II	Tópicos Especiais em Filosofia Política I
FIL0061 Teorias do Poder	Tópicos Especiais em Filosofia do Direito I
FIL0062 Tópicos Especiais em Ética	Tópicos Especiais em Ética III
FIL0063 Tópico Especial em Filosofia Política	Tópicos Especiais em Filosofia Política IV
FIL0066 Estética	Estética

FIL0067 Estética Clássica	Tópicos Especiais em Estética I
FIL0068 Filosofia da Arte	Filosofia da Arte
FIL0069 Filosofia e Literatura	Tópicos Especiais em Filosofia da Arte I
FIL0070 Hermenêutica e Arte	Tópicos Especiais em Filosofia da Arte II
FIL0071 Tópico Especial em Estética	Tópicos Especiais em Estética IV
FIL0073 Mitologia Greco-romana	Mitologia Greco-Romana
FIL0074 Filosofia da Religião	Filosofia da Religião
FIL0075 Filosofia da História	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna III
FIL0076 Filosofia do Direito	Filosofia do Direito
FIL0077 Tópico Especial em Filosofia	Tópicos Especiais em Filosofia Política II
FIL0079 Língua Latina I	Latim Instrumental
FIL0080 Língua Grega I	Grego Antigo Instrumental
FIL0078 Compreensão e Produção Textual	Compreensão e Produção Textual
FIL0098 Tópicos Especiais em Filosofia Moderna I	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna V

FIL0099 Tópicos Especiais em Filosofia Moderna II	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna VI
FIL0100 Tópicos Especiais em Filosofia Antiga	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga IV
FIL0101 Tópicos Especiais em Idealismo Alemão	Tópicos Especiais em Metafísica VI
FIL0082 Cultura Clássica	Cultura Clássica
CAR0006 Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação	Tópicos Especiais em Ciências Humanas I
FIL0010 Teoria Sociológica	Introdução às Ciências Humanas
FIL0110 Filosofia Oriental	Filosofia Oriental

FIL0109 Filosofia Africana	Filosofia Africana
FIL0108 Tópicos Especiais em Ontologia	Tópicos Especiais em Metafísica II
FIL0107 Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea II
FIL0106 Filosofia Latino-Americana	Filosofia Latino-Americana
FIL0104 Filosofia da Diferença	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea IV
FIL0103 Filosofia da Psicanálise	Filosofia e Psicanálise
FIL0102 Tópico Especial em Filosofia Medieval	Tópicos Especiais em Filosofia Medieval I
FIL0010 História da Filosofia no Brasil	História do Ensino de Filosofia
FIL0111 Economia Política	Economia Política

PARTE V – ATIVIDADES: ESTÁGIO

28. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado pode ser iniciado a partir do 5º semestre do curso de licenciatura em filosofia. Ele é composto por quatro atividades curriculares que devem ser realizadas separadamente a cada semestre – Estágio supervisionado I, II, III e IV, com carga horária total de **400 horas**. Cada estudante será acompanhado por um professor orientador durante o desenvolvimento destas atividades. Ao final de cada estágio o estudante deve entregar um relatório de suas atividades, assim como outros documentos comprobatórios que constam no “Manual do estágio supervisionado do curso de licenciatura em filosofia” (em anexo).

As atividades de Estágio Supervisionado têm como objetivo propiciar uma maior aproximação do discente com a realidade escolar. A vivência da docência deve ser realizada, de preferência, em escolas públicas que atendam crianças da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação especial e educação de jovens e adultos. De acordo com a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, Artigos 10 e 11: Art. 10. Todos os cursos em nível superior de licenciatura, destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, serão organizados em três grupos, com carga horária total de, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas, e devem considerar o desenvolvimento das competências profissionais explicitadas na BNC-Formação, instituída nos termos do Capítulo I desta Resolução.

Artigo 11: A referida carga horária dos cursos de licenciatura deve ter a seguinte distribuição:

I - Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.

II - Grupo II: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

III - Grupo III: 800 (oitocentas) horas, prática pedagógica, assim distribuídas:

a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora; e

b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II,

distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora.

28.1. Relação e integração com a rede de escolas da Educação Básica

Um dos objetivos do curso de licenciatura em filosofia é estabelecer uma relação de integração entre a dinâmica de pesquisa e ensino da universidade com a rede de ensino público estadual e municipal, colaborando qualitativamente para o avanço da educação básica. Para tanto, há um convênio firmado que estabelece uma parceria da UFCA com todas as escolas estaduais e municipais públicas, o que permite que a maior parte dos estágios supervisionados sejam realizados no sistema público de ensino. Tal cooperação é fundamental, pois ela permite tanto o estabelecimento de um diálogo da universidade com a rede pública, quanto uma dinâmica de circulação de conhecimento entre universidade e as demandas concretas da educação básica na região do Cariri.

28.2. Relação entre licenciados, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica.

A atividade de estágio é realizada de forma supervisionada. Primeiramente, temos o professor orientador que deve ser um docente do curso de filosofia da UFCA e que é responsável por orientar os planos de atividades que serão desenvolvidas pelo estagiário. Este professor orientador também é responsável pela avaliação do estágio, atribuindo ao final do semestre uma nota de desempenho com base nas atividades realizadas e no relatório apresentado.

Além disso, o estagiário irá ter o auxílio de um supervisor que trabalhe na escola onde o estágio é feito. Em geral, esse supervisor é um professor de filosofia que acompanha, sugere e divide experiências com o licenciando.

Para que o estágio seja realizado de forma a propiciar e melhor experiência de formação para o aluno e o máximo de benefícios pedagógicos para a escola, o curso de licenciatura em filosofia estimula o constante diálogo entre a instituição escolar e a coordenação do curso, estando aberta para projetos comuns, troca e avaliação de práticas, assim como para qualquer outro assunto ligado ao estágio supervisionado. Para tanto, a relação entre orientador, aluno e supervisor deve ser uma relação dialógica marcada pela cooperação e o trabalho comum.

28.3. Relação teoria e prática.

Na atividade de estágio o estudante tem a oportunidade de desenvolver competências fundamentais para o exercício da docência no ensino básico: didática, experiência de ensino, planejamento pedagógico, capacidade de clareza na exposição do conteúdo, etc. Tais competências são

amplamente trabalhadas em certas disciplinas do curso de licenciatura – como nos “laboratórios de ensino de filosofia”, ou em “didática” - preparando o aluno para a realização da atividade de estágio.

Além disso, é nessa relação concreta com a sala de aula que o licenciando tem a oportunidade de elaborar muito do material teórico estudado durante o curso, preparando aulas e minicursos a serem apresentados. Nesse sentido, a relação complementar entre teoria e prática se faz presente durante toda a realização da atividade, propiciando as condições necessárias para a formação de docentes qualificados.

PARTE VI - ATIVIDADES: TCC E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

29. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Na atividade denominada “Monografia”, o aluno desenvolverá o seu Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Filosofia. O tipo de Trabalho de Conclusão de Curso escolhido por esse projeto pedagógico é o trabalho monográfico. A Monografia a ser realizada pelo aluno constitui o desenvolvimento de um projeto que foi elaborado na disciplina de “Projeto de Pesquisa”.

29.1 Definição

Os objetos de tratamento monográfico, no contexto de um curso de graduação em Filosofia, compreendem-se, preponderantemente, nos frequentes casos: um conceito ou noção, uma relação conceitual, um paralelismo conceitual, uma abordagem hermenêutica de uma obra/escrito e problematização de uma questão. Assim, o trabalho monográfico caracteriza-se como sendo um trabalho pontual com uma determinada delimitação metodológica.

O trabalho monográfico será elaborado individualmente e apresentado na forma escrita, devendo apresentar um texto acabado, expressão do desenvolvimento do projeto executado. Não há regras fixas para o tamanho de uma Monografia. No entanto, é corriqueiro que os elementos textuais de uma Monografia estejam em torno de 40 laudas. É importante que o aluno não se prenda a uma determinada quantidade de páginas. O que se considera fundamental é um adequado desenvolvimento da Monografia a partir do projeto elaborado pelo aluno. Por “adequado desenvolvimento”, entende-se a construção das partes de uma Monografia de tal forma que o trabalho apresente-se de forma completa sem pecar nem pelo excesso, nem pelo rápido e, por vezes, insuficiente, encadeamento das ideias. Em termos de formatação, adotamos as normas da ABNT.

29.2 Monografia, Projeto de Pesquisa e a integralização curricular

O aluno, para matricular-se na atividade “Monografia”, deverá no ato da matrícula indicar um orientador. A concordância do professor orientador deve ser expressa por escrito através do “Formulário de Orientação” (em anexo) a ser entregue na coordenação. A mudança de orientador não é recomendada durante a realização do trabalho monográfico. Contudo, quando houver essa mudança, o aluno precisa comunicá-lo à coordenação, indicando o novo professor orientador por escrito através do “Formulário de Orientação”. Se houver necessidade, em acordo com o orientador, o aluno poderá solicitar uma coorientação a outro professor da Universidade Federal do Cariri ou de outra Instituição de Ensino Superior.

Tendo em vista o bom desenvolvimento de sua pesquisa, é recomendável que o projeto do aluno mantenha as características iniciais do projeto elaborado na disciplina de “Projeto de Pesquisa”, podendo, entretanto, ter modificações indicadas pelo orientador.

O projeto de pesquisa deverá conter informações sobre a natureza e objetivos do tema a ser pesquisado, bem como a indicação do orientador estabelecido. Além disso, o Projeto deverá apresentar os seguintes elementos: introdução (apresentação do tema), delimitação do tema, desenvolvimento de questões e hipóteses de pesquisa, objetivos (gerais e específicos), justificativa, metodologia, cronograma de execução detalhado e referências bibliográficas.

Faz parte do desenvolvimento das atividades de “Monografia” a participação nas atividades programadas pela Coordenação do Curso de Filosofia (tais como seminários, encontros, simpósios, etc.). Além disso, o aluno deverá manter contato regular de orientação com seu orientador.

Recomenda-se que o aluno matriculado na atividade “Monografia” detalhe o seu projeto de pesquisa. Dado o levantamento bibliográfico feito na disciplina de “Projeto de Pesquisa”, o aluno deve elaborar a revisão de literatura, utilizando técnicas como resumo e fichamento a fim de ter um domínio bibliográfico acerca do tema estudado. Na disciplina “Seminário de Pesquisa”, o primeiro capítulo da monografia será redigido e apresentado para o professor e os colegas. O aluno matriculado na atividade “Monografia” deverá realizar a redação da Monografia, dando prosseguimento assim ao trabalho de pesquisa feito nas disciplinas de “Projeto de Pesquisa” e “Seminário de Pesquisa”.

Somente poderá se matricular na atividade “Monografia” aquele aluno que já tiver cursado e concluído com aprovação as disciplinas “Projeto de Pesquisa” e “Seminário de Pesquisa”. A avaliação da atividade “Monografia” será realizada por uma banca examinadora.

29.3 Banca Examinadora

A composição da Banca Examinadora será indicada pelo professor orientador à Coordenação do Curso de Filosofia e à secretaria do Instituto Interdisciplinar Sociedade, Cultura e Artes (IISCA). Esta se responsabilizará pela publicação de Portaria indicando o título da Monografia, o autor(a), a

composição da banca examinadora, bem como o local, a data e a hora da apresentação da Monografia pelo autor/aluno. Também constará na portaria o registro do nome dos coorientador, caso exista, mesmo que este não participe como membro da banca examinadora.

A Banca Examinadora será formada pelo próprio professor orientador, que a presidirá, por mais dois professores que atuarão como seus membros efetivos e por um professor que atuará como membro suplente. Na existência de coorientador, este poderá fazer parte da Banca Examinadora como quarto membro. O aluno deve solicitar ao professor orientador a formação da banca que examinará a apresentação da Monografia de sua autoria. Ele deve também entregar as 3 (três) cópias impressas da Monografia na Coordenação do Curso de Filosofia pelo menos 10 (dez) dias antes da data de realização da apresentação da Monografia. Além disso, o aluno deve enviar cópias digitais em PDF para os membros da banca, por e-mail. Obrigatoriamente, o aluno deverá apresentar a sua Monografia até o último dia do período de avaliações finais estipulado pela UFCA, no Calendário Universitário. O aluno apresentará pessoal e publicamente seu trabalho final à Banca Examinadora, submetendo-o a exame e avaliação pelos membros da referida banca, no local, data e hora estipuladas pela Portaria editada e divulgada pela Coordenação do Curso de Filosofia. A não entrega da Monografia na data estabelecida por este documento acarretará na não realização da apresentação na data prevista pela Portaria.

Podem ser orientadores da atividade “Monografia” todos os professores efetivos do Curso de Filosofia da Universidade Federal do Cariri. Orientação de trabalhos por demais docentes de outros cursos da Universidade Federal do Cariri será condicionada à avaliação pelo Colegiado do Curso de Filosofia da Universidade Federal do Cariri. É facultada a colaboração de professor coorientador, interno (vinculado à UFCA) ou externo à instituição, mediante prévia anuência do orientador.

O presidente da banca de avaliação deverá ser sempre um docente do curso de Filosofia da Universidade Federal do Cariri, ainda quando o orientador provenha de outro curso. Estima-se em 4 (quatro) o número máximo de Monografias que cada docente poderá orientar por semestre letivo e estima-se em 6 (seis) o número máximo de bancas examinadoras que cada docente poderá participar por semestre.

29.4 Da Avaliação

Quando houver defesa da monografia, esta deverá ocorrer em sessão pública, até o último dia para a consolidação final de turmas constante no Calendário Universitário do período letivo em que o aluno se matriculou. No dia e hora da apresentação da

Monografia, o professor orientador deverá comparecer no local em que se realizará a apresentação portando a Ata de Defesa Pública de Monografia (modelo em anexo) na qual serão registradas as notas atribuídas e os registros de informações por cada membro da banca à apresentação da Monografia pelo aluno. A ata deve ser assinada pelos membros da banca após reunião com a participação exclusiva dos membros da banca examinadora, que ocorrerá imediatamente ao final da apresentação da Monografia.

A Monografia será avaliada considerando-se os seguintes critérios: coerência argumentativa, clareza conceitual, utilização adequada da bibliografia, formatação de acordo com as normas da ABNT, correção gramatical, competência técnica e exposição oral. A nota de cada apresentação de Monografia será formada pela média aritmética das notas a ela atribuída por cada um dos membros da banca examinadora. O aluno para ser aprovado na atividade “Monografia” deverá conquistar nota mínima igual ou superior a 7,0 (sete). A monografia poderá ser aprovada com ou sem alterações. Caso a monografia seja aprovada com alterações, o orientador deverá certificar-se de que as correções foram devidamente efetuadas pelo acadêmico antes do depósito da versão final no Sistema de Bibliotecas, através da expedição de declaração com esta finalidade.

Caso seja comprovado plágio por parte do aluno, o mesmo deverá ser reprovado. Além disso, o aluno pode receber punições disciplinares previstas pela Universidade Federal do Cariri.

A apresentação da Monografia tem caráter formal, devendo ser respeitados os seguintes procedimentos:

a) O aluno deverá apresentar a sua Monografia no prazo mínimo de 20 (vinte) e máximo de 25 (vinte e cinco) minutos;

b) Cada membro da banca examinadora, com exceção do presidente (orientador), terá no máximo 10 (dez) minutos para expressar sua opinião, bem como dirigir questionamentos ao aluno;

c) É facultado ao aluno responder aos questionamentos que lhe podem ser dirigidos pelos membros da banca examinadora. Contudo, é recomendável que o aluno tente responder aos questionamentos, pois constitui um critério na avaliação da banca examinadora;

d) O aluno terá no máximo 10 (dez) minutos para responder aos questionamentos que lhes podem ser dirigidos por cada um dos membros da banca (totalizando, assim 30 (trinta) minutos.)

e) É recomendado ao aluno responder aos questionamentos após eles lhes serem dirigidos por cada um dos membros da banca examinadora;

f) É vedado à plateia, incluindo os membros da banca examinadora, qualquer tipo de

manifestação ou conversa paralela durante a apresentação da Monografia pelo aluno;

g) No momento em que ocorrer a apresentação de uma Monografia, além da banca examinadora, poderão estar presentes e compor a audiência de tal apresentação, convidados, professores, alunos e colegas. Porém, excetuando a banca examinadora, é vedado qualquer tipo de manifestação por cada um destes que compõem a audiência da referida apresentação. A não defesa da monografia implicará a reprovação do aluno no componente ainda que tenha entregue o trabalho escrito.

29.5 Dos Deveres

A Monografia apresenta quatro dimensões essenciais para a realização de um bom Trabalho de Conclusão de Curso: Coordenação do Curso de Filosofia, o professor orientador, a banca examinadora e o orientando.

À Coordenação do Curso de Filosofia compete:

- a) Programar e efetivar atividades que visem o bom desenvolvimento da atividade “Monografia” como seminários, palestras, entre outras;
- b) Elaborar o Calendário de atividades;
- c) Avaliar pedidos de alteração de orientador ou projeto;
- d) Constituir as Bancas Examinadoras;
- e) Divulgar amplamente no mural da Coordenação do Curso de Filosofia as Portarias das defesas de Monografia.
- f) Encaminhar o convite a docentes da Universidade Federal do Cariri, bem como de outras instituições de ensino superior para composição de bancas, promovendo também a prática interdisciplinar e intercâmbio interinstitucional;
- g) Receber as Monografias, protocolando-os na Secretaria da Coordenação do Curso de Filosofia, possibilitando a liberação para distribuição aos membros da Banca Examinadora;

Ao Professor Orientador, designado pela Coordenação do Curso de Filosofia, compete:

- a) orientar o acadêmico na elaboração, desenvolvimento e redação do TCC;
- b) indicar o coorientador, quando for o caso;
- c) cumprir as normas e prazos estabelecidos;
- d) obedecer às regras éticas da pesquisa;
- e) indicar a comissão examinadora do TCC, em comum acordo com o orientando;
- f) detectar problemas e dificuldades que porventura estejam interferindo no desempenho do acadêmico e orientá-lo na busca de soluções;
- g) agir com cordialidade na orientação do acadêmico, respeitando-lhe a personalidade, as

limitações e suas capacidades;

h) informar oficialmente a Coordenação do Curso sobre qualquer eventualidade nas atividades desenvolvidas pelo orientando, bem como solicitar da mesma, as providências que se fizerem necessárias ao atendimento do estudante;

i) requisitar a intervenção do Colegiado do Curso em caso de incompatibilidade entre orientador e orientando;

j) garantir o caráter público da defesa do trabalho.

À Banca Examinadora compete:

a) Analisar se a data e o horário proposto para a apresentação da Monografia são compatíveis com suas atribuições acadêmicas e profissionais;

b) Analisar a Monografia de acordo com os critérios expostos neste regulamento; c) Em caso de impedimento no comparecimento da defesa, informar à Coordenação do Curso de Filosofia, em tempo hábil, para a convocação do membro suplente.

Ao aluno, matriculado em “Monografia”, compete:

a) escolher o seu orientador mediante prévia consulta, informando oficialmente à Coordenação do Curso, mediante apresentação do termo de aceite de orientação; b) escolher o tema a ser desenvolvido no TCC, em comum acordo com o orientador, considerando a sua afinidade com o tema;

c) cumprir as normas e prazos estabelecidos ao TCC;

d) participar obrigatoriamente dos encontros de orientação, conforme calendário estipulado pelo professor-orientador;

e) respeitar e tratar com urbanidade e cordialidade, o orientador e as demais pessoas envolvidas com o TCC;

f) ser proativo e sugerir inovações nas atividades desenvolvidas;

g) esforçar-se para alcançar qualidade e mérito no desenvolvimento do TCC;

h) revelar ao orientador problemas que dificultem ou impeçam a realização do TCC, em tempo de serem buscadas as soluções;

i) informar à Coordenação do Curso, quaisquer irregularidades eventualmente ocorridas durante e após a realização do TCC, visando ao seu aperfeiçoamento, observando-se sempre os princípios éticos.

O estudante poderá solicitar a substituição do orientador ao Colegiado do Curso, mediante documento devidamente justificado.

Após a apresentação final, depositar, até 2 (dois) dias anteriores à data estipulada para a colação de grau dos alunos matriculados no semestre em curso, 1 (uma) cópia da Monografia, com as

correções apontadas pela banca já devidamente executadas, encadernada em capa dura na cor preta, com a folha de aprovação assinada por todos os membros da banca e a ficha catalográfica produzida pelo Sistema de Bibliotecas da UFCA. O concludente deverá entregar ainda uma cópia digital e o termo de autorização de publicação preenchido, conforme as orientações no site da Biblioteca. Os casos omissos nestas normas deverão ser resolvidos pelo Colegiado do Curso de Filosofia da Universidade Federal do Cariri.

30. ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

São consideradas Atividades Complementares:

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
I. Atividades de Iniciação à Docência e ligadas ao ensino	Bolsas do Programa de Iniciação à Docência (PID), do PIBID e da Residência Pedagógica (RP) (desde que as horas não sejam aproveitadas em Estágio Supervisionado); Programa de Aprendizagem Cooperativa (PACCE); Programa de Integração de Ensino e Extensão (PEEX); Bolsas de Iniciação Acadêmica quando o projeto estiver vinculado à Pró-Reitoria de ensino da UFCA.
II. Atividades de Iniciação à Pesquisa, Produção Técnica e/ou Científica	Bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica: PIBIC, PIBIT; Apresentação de comunicação (12h cada); Publicação de Artigo (24h cada); Produção Técnico-cultural (12h cada): relatórios, projetos, produção midiática, produções artísticas; participação em Grupos de Estudo; Bolsas de Iniciação Acadêmica quando o projeto estiver vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da UFCA.

III. Atividades de Extensão	Bolsas remuneradas ou voluntárias de Extensão e Participação ativa em atividades de extensão promovidas pela Pró-Reitoria de Extensão ou outras Instituições de Ensino Superior; Bolsas remuneradas ou voluntárias de Cultura (PROCULT); Bolsas de Iniciação Acadêmica quando o projeto estiver vinculado à Pró-Reitoria de Extensão ou à Pró-Reitoria de Cultura da UFCA.
IV. Participação e/ou organização de eventos	Participação em eventos internos e externos à Universidade; Semanas Acadêmicas; Mostra UFCA; Feira das Profissões; Semana de Filosofia e seu Ensino; Congressos; Seminários; Palestras; Conferências; Minicursos e cursos de curta duração; Organização de Eventos (20h cada).
V. Experiências ligadas à formação Profissional e/ou correlatas	Estágio não-obrigatório; Atividades de Docência Profissional (até 60h); Atividades Voluntárias: ONG's, Projetos Comunitários e outros (até 60h); Cursos de Idiomas.
VI. Participação em Órgãos Colegiados	Representação Estudantil, Participação em atividades promovidas pelos Centros ou Diretórios Acadêmicos.

Observações:

- A carga horária mínima que deve ser cumprida em atividades de extensão é de 79h;
- A carga horária máxima que pode ser cumprida em um único grupo de atividades é 120h;
- A carga horária mínima que pode ser cumprida em um único grupo de atividades é 1h;
- Todas as atividades necessitam de comprovação (certificado ou declaração);
- As atividades complementares devem ser solicitadas diretamente no SIGAA.
- Serão analisadas as solicitações dos estudantes que concluíram a disciplina de projeto de pesquisa;

- O período válido para o desenvolvimento das Atividades Complementares é desde o primeiro semestre do curso até sessenta dias antes da conclusão do curso;
- O estudante deverá cumprir, no mínimo, atividades em dois grupos distintos, dentre os estabelecidos na tabela;
- Os estudantes ingressos por meio de admissão de graduado deverão desenvolver as Atividades Complementares requeridas por seu atual curso, ou seja, não podem solicitar aproveitamento de atividades desenvolvidas antes do seu ingresso no curso atual.

PARTE VII – AÇÕES DE ATENÇÃO AO DISCENTE E ATIVIDADES ENRIQUECEDORAS DA FORMAÇÃO

31. APOIO AO DISCENTE

O curso de Filosofia também integra, no rol de suas atividades e competências específicas, uma política de apoio aos discentes nas formas psicopedagógica e de acessibilidade, que permitam a estes o exercício das atividades acadêmicas com as condições necessárias, em especial aos alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica e com necessidades especiais. Tal apoio é realizado pela Universidade através da PRAE – Pró Reitoria de Assuntos Estudantis e da Secretaria de Acessibilidade, através de ações e programas que visam garantir a permanência, o bem estar e a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação.

Entre as ações de apoio estão a concessão de bolsas (de iniciação acadêmica, bolsa permanência) e auxílios (auxílio alimentação, creche, emergencial, moradia, óculos, eventos e transporte), o atendimento psicológico, acompanhamento aos estudantes com necessidades especiais, além do fomento às atividades organizadas pelos próprios estudantes.

32. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

O curso de Filosofia tem como uma de suas prioridades articular o quadripé ensino, pesquisa, extensão e cultura, os quais constituem de forma integrada elementos norteadores da política da Universidade.

No que diz respeito ao Ensino, o curso implementa sua matriz curricular em consonância com a política de formação de licenciados em Filosofia, no sentido de alcançar a excelência acadêmica e a formação de professores para o ensino médio.

No âmbito da Pesquisa, o curso desenvolve atividades de pesquisa em consonância com a proposta estruturada pela PRI em projetos de iniciação, grupos de pesquisa e laboratórios. Tais

projetos dialogam entre si e com o currículo das disciplinas ofertadas pelos professores pesquisadores que integram o colegiado do curso.

No que tange a Extensão universitária, o curso de Filosofia alia às atividades de ensino e pesquisa, curricularmente, o trabalho complementar que se estende à comunidade, em um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, através de programas, projetos, eventos e ações.

A Cultura tem um papel fundamental e transversal na formação acadêmica e cidadã no âmbito da Universidade. Na UFCA, a Cultura tem um lugar preponderante e se afirma como condição necessária de articulação das várias dimensões da formação humana, articulando os aspectos didáticos, científicos, filosóficos, artísticos e lúdicos. O curso de Filosofia, fiel à sua vocação de crítica da Cultura, dialoga com as várias atividades promovidas no âmbito da Pró Reitoria de Cultura.

33. PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NO ACOMPANHAMENTO E NA AVALIAÇÃO DO PPC

O processo de avaliação do PPC do curso de Filosofia deve ser realizado segundo um conjunto de iniciativas com a participação dos três principais segmentos que compõem a Universidade: os discentes, os servidores docentes e os servidores técnico-administrativos.

É papel do Núcleo Docente Estruturante realizar avaliações permanentes, escutando continuamente os estudantes e convocando a representação estudantil para reuniões periódicas. Os instrumentos de avaliação utilizados serão questionários, enquetes, entrevistas e outros mecanismos pertinentes que permitam a participação ampla dos discentes.

PARTE VIII – ATIVIDADES PRÁTICAS

34. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

Segundo a resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação); no seu artigo 11, os cursos de licenciatura deverão ter 800 horas de prática pedagógica, distribuídas em 400 horas para o estágio supervisionado e 400 horas de horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início, segundo o PPC da instituição formadora. Para a organização dos componentes práticos, este PPC também buscou subsídios no Parecer CNE/CES nº 15/05, como o conjunto

de atividades formativas que proporcionam experiências docentes.

No curso de Licenciatura da UFCA, compreendemos que a experiência docente deve estar atrelada à experiência de pesquisa pois o bom professor de Filosofia deve ter uma postura problematizadoras, investigativa e autônoma em relação ao conhecimento, sem a qual não poderá promover a atividade filosófica.

Assim, o licenciando deverá, além de realizar os Estágios Supervisionados na Educação Básica e elaborar Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cursar três semestres de Laboratórios de Pesquisa em Filosofia (192 horas), três Laboratórios de Ensino de Filosofia (192 horas) e um seminário de pesquisa em filosofia (64 horas) perfazendo um total de 448 horas de atividades práticas como componente curricular, em que o futuro profissional do magistério desenvolverá competências de investigação (definição de temas de pesquisa, problematização e formulação de hipóteses, busca e seleção de materiais, reelaboração da base teórica, verificação das hipóteses, produção e exposição de trabalhos acadêmicos...) e competências didáticas (planejamento de experiências pedagógicas, busca e seleção de recursos pedagógicos, execução e avaliação de atividades práticas de ensino de filosofia para públicos diversos).

Os Laboratórios de Pesquisa em Filosofia (LPF) dividem-se em três, do segundo ao quarto semestres do curso, organizados de modo a que o estudante possa introduzir-se na metodologia da pesquisa acadêmica, exercitando-se nos tipos de produção necessários ao seu processo. O professor da disciplina apresentará os passos básicos da pesquisa, os tipos de produção acadêmica a serem trabalhados e orientará as pesquisas.

Em LPFI, os estudantes (individualmente ou em grupos) deverão selecionar um tema para pesquisa, buscar ao menos dois textos sobre este tema, exercitando a busca em biblioteca física e virtual. Cada estudante deverá produzir, de um dos textos selecionados, um fichamento e uma resenha crítica. Ao fim do semestre, deve ser produzido um pequeno artigo sobre o tema, buscando apropriar-se das leituras realizadas.

Em LPFII, os estudantes elaborarão um breve projeto de pesquisa sobre um tema selecionado por eles (que pode ser ou não o mesmo do semestre anterior), produzirão um resumo estendido e prepararão e apresentarão um seminário para a turma.

Em LPFIII, os estudantes aprenderão a produzir um relatório técnico-científico e, novamente, produzirão um artigo, um pouco mais longo e aprofundado sobre o tema pesquisado.

Os Laboratórios de Ensino de Filosofia (LEF) funcionarão como oficinas de planejamento e experimentação de atividades pedagógicas de Filosofia, em ambientes diversos. Também dividem-se em três semestres, do segundo ao quarto semestre, e antecedem e preparam o Estágio Supervisionado nas escolas. A carga horária de cada um dos LEFs divide-se em 32 horas de atividades em sala-de-aula, com a presença do professor e 40 horas de planejamento e execução

das propostas. As atividades pedagógicas que serão realizadas no LEF devem durar entre 4 e 12 horas e contarão com público definido pelos estudantes, com orientação do professor da disciplina, e que pode ser interno ou externo à Universidade.

Em LEFI, os estudantes aprenderão os elementos básicos dos planos de ensino e de aula e planejarão e executarão (individualmente ou em grupos) uma experiência pedagógica em Filosofia (minicurso, oficina, debate, seminário...), sobre tema escolhido por eles, discutindo cada uma das etapas do planejamento (definição do tema, objetivos, metodologia, recursos, avaliação...).

Em LEFII, os estudantes farão a análise de capítulos de livros didáticos, selecionados por eles, em relação às diretrizes para o ensino de Filosofia. Discutirão, ainda, o uso de tecnologias da informação e produzirão material para uma atividade pedagógica sobre tema escolhido, que deverá ser planejada e executada.

Em LEFIII, os estudantes farão observação em campo de uma prática pedagógica por eles escolhida, de educação formal ou informal, que deverá ser acompanhada em pelo menos três ocasiões, relatada, analisada, fundamentada, problematizada e, por fim, reelaborada através da proposição de colaboração na sua execução, a ser apresentada em sala-de-aula e para o educador observado. Este trabalho deverá resultar, ainda, em um texto sobre práticas pedagógicas.

PARTE IX – AÇÕES DE AVALIAÇÃO

35. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM

De acordo com as orientações do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA, nos artigos referentes à avaliação nos Cursos de Graduação, as avaliações no âmbito das disciplinas, módulos e atividades abrangem a assiduidade e a eficiência, ambas eliminatórias por si mesmas. Entende-se por assiduidade a frequência às ações correspondentes a cada disciplina, módulo e atividade; nas disciplinas e nos módulos deve ser igual ou maior que 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da mesma, vedado o abono de faltas; nas atividades deve ser igual ou maior que 90% (noventa por cento) da carga horária total, vedado o abono de faltas. A eficiência é função do grau de aproveitamento do aluno nos estudos desenvolvidos e verificada por meio de avaliações progressivas e por uma avaliação final.

Os alunos serão avaliados seguindo diferentes instrumentos que podem constar de provas escritas e orais, apresentação de seminários, elaboração de trabalhos, relatórios e outros, previamente definidos pelo professor titular da disciplina no seu plano de ensino e aprovados pelo Colegiado do Curso. Os critérios de aprovação e reprovação estão dispostos nos seguintes termos: será considerado aprovado o aluno que obtiver nas avaliações progressivas média igual

ou superior a 7,0. Irá para avaliação final o aluno que obtiver média igual ou superior a 3,0 e inferior a 7,0. Será considerado aprovado na avaliação final o aluno que obtiver nota igual ou superior a 5,0. Será considerado reprovado o aluno que obtiver média nas avaliações progressivas abaixo de 3,0.

O aluno terá direito à revisão de provas e trabalhos escritos, desde que solicitada, no prazo de 03 (três) dias úteis após o conhecimento do resultado da avaliação, ao próprio professor responsável pela disciplina em questão. Será assegurada, também, ao aluno a segunda chamada das provas, desde que solicitada, por escrito, em até 03 (três) dias úteis decorridos após a realização da prova em primeira chamada, e que esteja acompanhada da justificativa do impedimento de comparecer à referida avaliação.

36. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO CURSO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, prevê várias ações como estratégias para a avaliação permanente das Instituições de Ensino Superior. Seguindo essa orientação o Curso de Filosofia proporcionará uma constante autoavaliação institucional, tomados os resultados de todos os processos avaliativos a que foi submetido: avaliação institucional, Enade, rendimento acadêmico e outros. O trabalho conjunto envolve ações de docentes, discentes e técnicos administrativos no intuito de tentar promover o crescimento do potencial acadêmico, institucional e pessoal de seus integrantes.

37. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Conforme a Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, compete ao Núcleo Docente Estruturante – NDE, acompanhar e avaliar o Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação, por meio de um calendário de reuniões previamente estabelecido. Serão atividades permanentes do NDE o estudo individualizado do PPC e as possíveis demandas apresentadas pelos docentes e discentes do Curso de Filosofia no exercício de suas atividades acadêmicas. Quaisquer eventuais propostas de alteração deverão ser submetidas ao Colegiado do Curso antes de serem adotadas.

PARTE X – ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

38. AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O EFETIVO ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Filosofia vem programando mecanismos para o acompanhamento sistemático de seus egressos. O primeiro passo será a manutenção de cadastro atualizado de seus egressos, o que permitirá o envio de questionário online sobre sua vida profissional e acadêmica e convite regular para que participem do calendário de eventos do Curso.

O estreitamento das relações entre o Curso de Licenciatura em Filosofia e as escolas de ensino básico, através dos Estágios Supervisionados, de projetos como o Conversas Filosóficas e das parcerias com o Núcleo de Estudo e Pesquisa em Filosofia e Educação – NUPEFE-URCA em cursos para os professores do Ensino Médio, assim como na elaboração dos Encontros de Professores de Filosofia do Cariri, permitem o acompanhamento profissional dos formados que estejam em sala-de-aula no Cariri. Este trabalho oferecerá oportunidade ímpar para estabelecer parâmetros entre o desempenho dos profissionais egressos do Curso e o perfil do licenciado delineado no Projeto Pedagógico, além de se prestar para as eventuais adequações necessárias.

Na convicção de que o ensino, especialmente a pesquisa, não deve esgotar-se na graduação, o Curso de Licenciatura em Filosofia já ofertou Especialização em Ensino de Filosofia e prepara-se para abrir seu programa de mestrado. Diante do sensível aumento do número de doutores no Curso, foi possível fortalecer significativamente o acesso dos discentes aos programas de iniciação científica, efetivando, em maior medida, a integração entre ensino e pesquisa. Certamente, a implantação do mestrado, com o amadurecimento do Curso, permitirá identificar melhor os impactos da iniciação científica nos egressos que chegam ao mestrado e também a aferição de competências e habilidades dos egressos do Mestrado.

PARTE XI – INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

39. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Para o adequado funcionamento do curso alguns equipamentos mínimos se fazem necessários. Listo os seguintes:

- 3 (três) salas de aulas com capacidade para 50 estudantes, e;
- 5 (cinco) salas com capacidade para 30 estudantes, todas elas equipadas com lousa, mesa, carteira, projetor multimídia e climatização.
- 1 (uma) sala para a realização de atividades de laboratório de pesquisa em filosofia. Essa sala deve ter capacidade para 30 alunos, equipada com lousa, mesa, carteiras especiais para a prática da escrita, projetor multimídia e climatização.
- 1 (uma) sala para a realização de atividades de laboratório de ensino de filosofia. Essa sala

deve ter capacidade para 30 alunos, equipada com lousa, mesa, carteiras especiais para a prática da escrita, projetor multimídia e climatização.

Além das salas de aulas, o curso necessita de:

- 1 (uma) sala para a coordenação do curso, para o coordenador receber e atender os estudantes e arquivar a documentação do curso, formulários, atas, monografias, equipada com material de escritório, 2 (dois) computadores, 1 (uma) impressora, 1 (uma) mesa de digitalização.
- 01 (um) flanelógrafo para divulgação de informações relativas ao curso;
- 01 (uma) sala de reuniões com uma mesa grande para a realização de reuniões do colegiado e também reuniões do grupo de estudos.
- 01 (um) laboratório de informática, com pelo menos 20 (vinte) computadores para as disciplinas práticas e para os estudantes realizarem pesquisas e redação de trabalhos acadêmicos equipado com impressora e mesa de digitalização.
- 01 (uma) sala para o Centro Acadêmico, para servir como espaço de convivência e organização da comunidade estudantil.
- 06 (seis) gabinetes para professores poderem realizar trabalhar em seus projetos e orientar estudantes.

Além destes itens específicos, o bom funcionamento do curso ainda é apoiado pela estrutura disponibilizada pela Universidade, tais como biblioteca, sala de estudos, refeitório universitário, espaços de convivências, auditórios, quadra etc.

40. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos necessários para desenvolvimento das atividades do curso são servidores docentes e, pelo menos, dois servidores técnico-administrativos, um para exercer o cargo de secretário e o outro de assistente administrativo. Atualmente o curso dispõe de 17 (dezesete) servidores docentes, sendo 13 (treze) portadores do título de doutor em Filosofia e 4 (quatro) portadores do título de mestre em Filosofia, destes três já estão cursando doutorado. Além disso, o curso conta com um assistente técnico-administrativo, Ícaro Levi Tavares Anizio Souza.

O nome completo e a titulação de cada docente estão listados, em ordem alfabética, na tabela a seguir:

Docente	Titulação
Adauto Lopes da Silva Filho	Doutor em Educação (2007, UFC) Mestre em Filosofia (2000, UFPB) Graduado em Filosofia (1977, Faculdade de Filosofia de Fortaleza)

Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira	Doutora em Filosofia (2013, UFMG) Mestre em Filosofia (2008, UFRJ) Graduada em Filosofia (2004, UFRJ)
Emanuel Marcondes de Sousa Torquato	Doutorando em Filosofia (2019-, UNB) Mestre em Filosofia (2005, UFC) Graduado em Filosofia (2000, UECE)
Ericsson Venâncio Coriolano	Doutor em Filosofia (2016, UFC) Mestre em Filosofia (2006, UFC) Graduado em Filosofia (2003, UECE) Graduado em Engenharia Civil (2002, UFC)
Fernando Gimbo	Doutor em Filosofia(2021,UFSCAR) Mestre em Filosofia (2015, UFSCAR) Graduação em Filosofia (2012, USP) Graduado em Comunicação Social (2006, Fund. Cásper Líbero)
Francisco José da Silva	Doutor em Filosofia (2020, UFC) Mestre em Filosofia (2007, UFC) Graduação em Filosofia (1998, UECE)
Ivânio Lopes de Araujo Azevedo	Doutor em Filosofia (2021, UNB) Doutor em Educação (2015, UFC) Mestre em Filosofia (2007, UFC) Graduação em Filosofia (2004, UECE)
José Roberto Cardoso da Cunha	Mestre em Filosofia (2001, UFPB) Graduado em Filosofia (1997, UECE)
José Gladstone de Almeida Junior	Doutor em Filosofia (2020, UFRJ) Mestre em Filosofia (2014, UFRJ) Graduado em Filosofia (2011, UFCA)
Luiz Manoel Lopes	Doutor em Filosofia (2006, UFSCAR) Mestre em Filosofia (2002, UFSCAR) Graduado em Filosofia (1994, UERJ)
Marcus Aristóteles Loiola Lopes	Doutorando em Filosofia (2016- , U. Coimbra), Mestre em Filosofia (2004, UFC) Graduado em Psicologia (1997, UNIFOR)

Maria Célia dos Santos	Doutora em Filosofia (2017, U. Porto) Mestre em Filosofia (2008, UFC) Bacharel em Filosofia (2006, UFC) Licenciada em Filosofia (2005, UVA) Graduada em Pedagogia (2003, UVA)
Maxwell Moraes de Lima Filho	Doutor em Filosofia (2018, UFC) Mestre em Filosofia (2010, UFC) Graduado em Biologia (2004, UFC)
Nilo César Batista da Silva	Doutor em Filosofia (2013, U. Porto) Mestre em Filosofia (2005, UFRN) Graduação em Filosofia (2009, FCF) Graduação em Pedagogia (2002, UVA)
Regiane Lorenzetti Collares	Doutora em Filosofia (2010, UFSCAR) Mestre em Filosofia (2002, UFC) Graduado em Psicologia (1997, UNIFOR)
Ricardo Dias Almeida	Doutorando em Filosofia (2013, UFC) Mestre em Filosofia (2002, UFPB) Graduado em Ciências Sociais (1998, UFC)
Valdetonio Pereira de Alencar	Doutor em Filosofia (2015, UFRJ) Mestre em Filosofia (2007, UFC) Graduado em Ciências Sociais (2004, UFC)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E NORMATIVAS

BRASIL. Lei no. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato20112014/2014/lei/113005.html.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - no 9.394/96. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.html.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Pró-Reitoria de Ensino. Coordenadoria de Ensino de Graduação. Orientações para a Estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCS) de Graduação da UFCA. Agosto de 2016. Documento interno da UFCA.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Cariri – PDI 2020. Aprovado pela Resolução N° 38/CONSUP, de 06 de Julho de 2017. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes29/consup-8/6444--4362/file>.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Regulamento dos Cursos de Graduação. Aprovado pela Resolução N° 04/CONSUP, de 13 de Janeiro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Ceará. Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará – Unidade Avançada do Cariri, 2007. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/regimentos/5246--3482/file>.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n° 1/CONAES de 17 de junho de 2010, que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n° 4.059 de 10 de dezembro de 2004, que Normatiza disciplinas semipresenciais. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n° 12, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES122002.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES 492/2001, Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES 1363/2001. Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n° 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES N° 15/2005, que esclarece a natureza das atividades práticas que podem ser computadas para cumprir a carga horária da Prática como Componente Curricular. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0015_05.pdf.

BRASIL. Lei N° 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm.

BRASIL. Lei N° 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm.

BRASIL. Resolução CNE/CP N° 02, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1098-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192 .

BRASIL. Resolução N° 1 CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Ceará. Resolução N°32/CEPE UFC, de 30 de outubro de 2009, que disciplina o Programa de Estágio Curricular Supervisionado para os estudantes dos Cursos Regulares da Universidade Federal do Ceará. Disponível em: http://www.estagios.ufc.br/arquivos/UFC_Resolucao_32_CEPE_30.10.2009_Estagio.pdf .

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Ceará. Resolução N°10/CEPE UFC, de 1° de novembro de 2012, que institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará e estabelece suas normas de funcionamento. Disponível em: <http://www.prograd.ufc.br/wp-content/uploads/2014/05/nucleo-docente-estruturante-resoluo-10-cepe-ppc.pdf> .

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Ceará. Resolução N° 09/CEPE UFC, de 1° de novembro de 2012, que autoriza a abreviação de estudos em Cursos de Graduação da UFC para alunos com extraordinário desempenho acadêmico e outros, nas condições que especifica. Disponível em: http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/cepe/resolucao_cepe_2012/resolucao09_cepe_2012.pdf .

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Resolução n.º 25/CONSUP-UFCA, de 26 de agosto de 2015, que dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/2695--1805/file> .

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Resolução n°15/CONSUP UFCA, de 23 de abril de 2014, que trata da Avaliação do Rendimento Escolar dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/1003--751/file> .

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Resolução N°01/2014 de 8 de setembro de 2014 da Câmara de Extensão da Universidade Federal do Cariri – UFCA, que dispõe sobre as orientações para integração curricular da extensão nos projetos de cursos. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/proex-resolucao-1/1291--904/file> .

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. Parecer n° 776/97, de 3 de dezembro de 1997. Orientação para as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer_77697.pdf .

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. Parecer n° 67/2003, de 11 de março de 2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>.

ANEXOS

A. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

A.1 Ementário de componentes curriculares obrigatórios

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA				
Componente Curricular: FIL (novo) Introdução à filosofia				Tipo: Disciplina
				Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: primeiro		Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: <u>não tem</u>			Correquisito: Não tem	
			Equivalência: FIL0004 Introdução à filosofia	
Número de Créditos: 4	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: 48	Prática: -	Extensão: 16
Objetivos: Introdução aos principais temas e problemas da filosofia e às diversas maneiras de abordá-los e realização de ciclo de palestras.				
EMENTA: O que é filosofia? A dificuldade de uma definição única de filosofia. Filosofia teórica e filosofia prática; Áreas da filosofia e seus principais problemas: Metafísica, Ontologia, Epistemologia, Lógica, Ética, Filosofia política e Estética. A história da filosofia e seus principais períodos: Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea. Leitura histórica, estrutural e comparativa. Hermenêutica filosófica. Filosofia e ciência. Planejamento e realização de um ciclo de palestras sobre “O que é filosofia?” a ser apresentado à comunidade como atividade de extensão através do Projeto de Extensão de Democratização da Filosofia.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas , 7 vol. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1974. GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira , São Paulo, Companhia das letras, 2011 GOLDSCHMIDT, V. Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos , in. A religião de Platão, São Paulo, difusão europeia do livro, 1963 HEGEL, Introdução à história da filosofia , in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978. RUSSEL, B. Os problemas da filosofia , Lisboa, ed. 70, 2008. BLACKBURN, S. Think: a compelling introduction to philosophy , Oxford, Oxford University Press, 2013.				
Bibliografia complementar DELEUZE e GUATTARI, O que é filosofia? São Paulo, Ed. 34, 1992.				

VÁRIOS AUTORES, **Os pré-socráticos**, in. Col. Os Pensadores, Abril cultural, 1979.
 MACINTYRE, A. **A short history of ethics**, New York, University of Notre Dame Press, 1998.
 PLATÃO, **A apologia de Sócrates**, in. Col. Os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1979.
 ARISTÓTELES, **Metafísica, 3vol**, São Paulo, edt. Loyola, 2014.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) História da Filosofia Antiga		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: Primeiro	Habilitação: -	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: <u>Não tem</u>		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0005 História da Filosofia I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -

Objetivos: Apresentar o desenvolvimento do pensamento filosófico no período antigo, abordando suas questões principais e o tratamento específico dado a elas pelos filósofos gregos antigos.

Ementa: A pergunta pela totalidade da phýsis nos pensadores pré-socráticos; a discussão sobre virtude, linguagem e conhecimento dos sofistas; Sócrates e as escolas socráticas; a filosofia como dialética em Platão; Aristóteles e a organização dos conhecimentos; a filosofia como exercício espiritual nas escolas e movimentos helenísticos; o Uno no neoplatonismo.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: Editora Loyola, 2001.

BARACAT JUNIOR, Jose Carlos. Plotino, **Eneadas I, II e III; Porfírio, Vida de Plotino: introdução, tradução e notas**. 2006. 2v. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.

DIÓGENES LAÉRCIO. **Vidas e Doutrinas dos Filósofo Ilustres**. Trad. Mário da Gama Kury. Ed. UNB. Brasília, Brasil, 1977.

GUTHRIE, W. K. C. **Os Sofistas**. São Paulo: Paulus, 1995.

PLATÃO. **Diálogos: O Sofista e outros**. (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.

PLATÃO; XENOFONTE; ARISTÓFANES. **Defesa de Sócrates e outros textos**. (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.

Bibliografia Complementar

BRUN. **O Neoplatonismo**. Lisboa: Edições 70, 1988. (Biblioteca Básica de Filosofia)

CHAUÍ, M. **Introdução à História da Filosofia**. Volume I. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2002.

FARIA, M. **Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser**. São Paulo: Moderna, 2006. (Lógos)

HADOT, Pierre. **O que é Filosofia Antiga?** São Paulo: Loyola, 2001.

JAEGER, W. **Paideia: a formação do homem grego**. Herder: São Paulo, 1936.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**. Volumes: I a V. São Paulo: Edições Loyola, 2001.´

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL0078 Compreensão e produção textual

Tipo: Disciplina

Caráter: Obrigatória

Semestre de Oferta:
Primeiro

Habilitação:

-

Regime:
Semestral

Pré-Requisito: Não tem

Correquisito: Não tem

Equivalência: Não tem

Número de Créditos:
04

Carga Horária

Total:
64 horas

Teórica:
64 horas

Prática:

-

Objetivos: Aprimorar o uso da língua portuguesa em termos de recepção e produção de textos; Refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno social, histórico, cultural, político e ideológico

Ementa: Análise e interpretação de textos diversos; Uso da linguagem formal/científica na produção de textos; Coerência e coesão textuais.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de Texto para estudantes universitários**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

GRION, Laurinda. **Como se comunicar por escrito com eficácia**. São Paulo: Madras, 2005.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando o segredo do texto**. São Paulo: Cortez, 2005.

MOTTA-ROTH, D. e HENDGES, G. H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

FIORIN, José Luiz; SAVIOLLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 2007.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. São Paulo: FGV, 2010.

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012.

MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos**. Saraiva: São Paulo, 2008.

SOARES, Magda Becker; CAMPOS, Edson Nascimento. **Técnica de redação**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2008.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Introdução às Ciências Humanas			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: primeiro	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito:		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0013 Teoria Sociológica	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Compreender os fundamentos das ciências sociais; introduzir os conceitos de cultura e poder.			
Ementa: Diferentes tipos de conhecimento. Introdução aos conceitos fundamentais das ciências sociais: poder, cultura, etc. Relação indivíduo e sociedade. Temas contemporâneos das Ciências Sociais. Pensamento Social brasileiro.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . 3. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2005.			
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.			
KUPER, Adam. Cultura: a visão dos antropólogos. Bauru, SP: EDUSC, 2002.			
TURNER, Jonathan H. Sociologia: conceitos e aplicações. São Paulo, SP: Makron Books, 2000.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala. Rio de Janeiro : /Aguilar, 1977 [1933].			
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Brasília : Ed. da UNB, 1963.			
QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos: Marx, Weber e Durkheim. Belo Horizonte: UFMG, 2003.			
SELL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica: Durkheim, Weber e Marx. Itajaí : Ed. UNIVALI, 2001.			
SELL, Carlos Eduardo. Introdução à Sociologia Política: política e sociedade na modernidade tardia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.			
SIMMEL. Georg. Questões fundamentais da Sociologia: individuo e sociedade. .Rio de Janeiro: Zahar, 2006.			
WEBER, Max. A Ética Protestante e o espírito do Capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA	
Componente Curricular: FIL(novo) Lógica	Tipo: Disciplina

		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: primeiro		Habilitação: -	
		Regime: Semestral	
Pré-Requisito:		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0002 Lógica I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Apresentar a lógica de predicados de primeira ordem; Possibilitar que o aluno desenvolva o raciocínio lógico-matemático; Possibilitar que o aluno domine a semântica para uma linguagem formalizada de primeira ordem; Indicar o caráter interdisciplinar na lógica.			
Ementa: Noções de Lógica elementares e teoria dos conjuntos. Lógica proposicional: cálculo e semântica. Lógica de Predicados de primeira ordem: cálculo e semântica			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
IMAGUIRE, G. e BARROSO, C. A.C. Lógica: os jogos da razão. Fortaleza: Edições UFC, 2006.			
MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Unesp, 2 ed., Revista e ampliada, 2017.			
NEWTON-SMITH, W. H. Lógica: um curso introdutório. Lisboa: Gradiva, 1998.			
SILVESTRE, Ricardo. Um curso de lógica. Petrópolis: Vozes, 2011.			
SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
BRANQUINHO, J.; MURCHO, D. e GOMES, N. G. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
BRENNAN, A.; GOLDSTEIN, L. e DEUSTCH, M. Lógica: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.			
DETLEFSEN, M.; McCARTY, D. C. e BACON, J. B. Glossário de lógica. Tradução de Paula Mourão. Lisboa: Edições 70, 2004.			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.			
MORGENBESSER, Sidney (ORG.). Filosofia da ciência. São Paulo: Cultrix: Edusp, 1975.			
KNEALE, W. e KNEALE, M. O desenvolvimento da lógica. Coimbra: Calouste Gulbenkian, 1991.			
MURCHO, Desidério. O lugar da lógica na filosofia. Lisboa: Plátano, 2003.			
TUGENDHAT, Ernst. & WOLF, Ursula. Propedêutica lógico-semântica. Tradução de Fernando Augusto da Rocha Rodrigues. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
		Tipo: Disciplina
Componente Curricular: FIL(novo) Laboratório de Pesquisa em Filosofia I		Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:

Segundo	-	Semestral	
Pré-Requisito: Não tem	Correquisito: Não tem		
	Equivalência: Não tem		
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: -	Prática: 48
Objetivos: Introduzir a metodologia da pesquisa em filosofia, exercitando os tipos de produção textual necessários ao seu processo e elaborar uma publicação filosófica online.			
Ementa: Metodologia da pesquisa filosófica; Fichamento; Resenha crítica; Artigo. Elaboração de uma publicação filosófica para o público em geral, como atividade de extensão.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) FOLSCHEID, Dominique e WUNENBURGER, Jean-Jacques. <i>Metodologia Filosófica</i> . Tradução de Paulo Neves. 2. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2002. MEDEIROS, João Bosco. <i>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas</i> . São Paulo: Atlas S. A., 1996. SAUNDERS, C. et al. <i>Como estudar filosofia: guia prático para estudantes</i> . Tradução: Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009. SEVERINO, A. J. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . 22ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
GRANGER, G.-G. <i>Por um conhecimento filosófico</i> . Trad. Constança Marcondes Cesar e Lucy Moreira Cesar. Campinas, SP: Papyrus, 1989. LUCKESI, Cipriano et al. <i>Fazer Universidade: Uma proposta metodológica</i> . 10. ed. São Paulo: Cortez, 1998. MARTINICH, A. P. <i>Ensaio filosófico: o que é, como se faz</i> . São Paulo, Edições Loyola, 2002 PERINE, Marcelo. <i>Ensaio de iniciação ao filosofar</i> . São Paulo: Loyola, 2007. PRADO JR., Bento; PEREIRA, O. P.; FERAZ, T. S. <i>A filosofia e a visão comum do mundo</i> . São Paulo: Brasiliense, 1981. SEVERINO, A. J. <i>Como ler um texto de Filosofia</i> . 2ª. ed. São Paulo: Paulus, 2009			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Ética		Tipo: Disciplina
		Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: segundo	Habilitação: -	Regime: Semestral
Pré-Requisito:	Correquisito: Não tem	
	Equivalência: FIL0014 Ética 1	
Carga Horária		

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Introdução à reflexão ética tal como desenvolvida na história da filosofia.			
Ementa: A questão socrática da vida justa; a ética das virtudes clássica e o problema do bem comum; A relação entre ética e política. Epicurismo, estoicismo e ceticismo. A moral deontológica e o primado da razão prática; utilitarismo como ética consequencialista; o problema da fundamentação moral na contemporaneidade.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
ARISTÓTELES, Ética a Nicômaco, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, ed. Abril cultural, 1984. KANT, Fundamentação da metafísica dos costumes, São Paulo, Martins Fontes, 2003 MILL, J. S. O Utilitarismo, São Paulo, Porto, Porto Editora, 2005 PLATÃO, A República, São Paulo, Martins Fontes, 2006. HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo, Rio de Janeiro, ed. Tempo Brasileiro, 1989.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
ADORNO, T. Mínima Moral, São Paulo, Azougue Editorial, 2008. AGAMBEN, G. O uso dos corpos, São Paulo, Boitempo, 2016. BUTLER, Relatar a si mesmo, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2015. DELEUZE, G. Espinosa filosofia prática, São Paulo, ed. Escuta, 2002 DERRIDA, J. Violência e Metafísica: Ensaio sobre o pensamento de Emmanuel Levinas, in. Escrita e Diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2014 FOUCAULT, M. História da sexualidade 2, São Paulo, ed. Paz e Terra, 2004. HADOT, P. O que é filosofia antiga?, São Paulo, ed. Loyola, 2000. LEVINAS, E. Totalidade e Infinito, Lisboa, ed. 70, 1999 MACINTYRE, A. Depois da virtude, Santa Catarina, ed. UFSC, 2002 _____, A short history of ethics, New York, University of Notre Dame Press, 1998. NIETZSCHE, Genealogia da Moral, São Paulo, Companhia das Letras, 2009 NUSSBAUM, M. A fragilidade da bondade, São Paulo, ed. Martins Fontes, 2009 SARTRE, J. O existencialismo é um humanismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Ed. Abril, 1984. SLOTERDIJK, P. Regras para o parque humano, São Paulo, Estação Liberdade, 2000. SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007 WILLIAMS, B. Ethics and the limits of philosophy, Cambridge, Harvard University Press, 1985 _____, Moral, uma introdução à ética, São Paulo, Martins Fontes, 2005.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Tipo: Disciplina
		Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: segundo	Habilitação: -	Regime: Semestral
Pré-Requisito:	Correquisito: Não tem	
	Equivalência: FIL0007 Metafísica 1	
Carga Horária		

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Apresentar os problemas centrais da Metafísica.			
Ementa: problemas centrais da metafísica: tempo, livre-arbítrio, Deus, universais, particulares, realismo e anti-realismo			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CONEE, E.; SIDER, T. Enigmas da existência: uma visita guiada à metafísica. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.			
GARRETT, Brian. Metafísica: conceitos-chaves em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.			
LOUX, M. Metaphysics: a contemporary introduction. 3. ed. New York: Routledge, 2006.			
OLIVEIRA, M. A. ontologia em debate no pensamento contemporâneo. São Paulo: Paulus, 2014.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.			
ANSELMO. Monólogo, proslogio, a verdade, o gramático. São Paulo: Abril Cultural, 1973.			
ARISTÓTELES. As categorias. Florianópolis: editora UFSC, 2014.			
_____. Metafísica. São Paulo: EDIÇÕES LOYOLA, 2002.			
ARMSTRONG, D. M. Universals: an opinionated introduction. Boulder, San Francisco, London: Westview Press, 1989.			
IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. e OLIVEIRA, M. (ORG.). Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.			
RUSSELL, Bertrand. Os problemas da Filosofia. Lisboa e S. Paulo: Edições 70, 2008.			
ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a metafísica de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo: Odysseus editora, 2009.			
PLATÃO. Dialogos: o banquete, fedon, sofista, político. Sao Paulo: Abril Cultural, 1972.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo)História da Filosofia Medieval		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: segundo	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Antiga		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0011 História da Filosofia II	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Apresentar o desenvolvimento do pensamento filosófico no período medieval, abordando suas questões principais e o tratamento específico dado a elas pelos filósofos medievais.			

Ementa: Os grandes movimentos filosóficos que surgiram no período medieval: a patrística, a escolástica e o nominalismo; a *ratio theologica*.

Bibliografia Básica

1. GILSON, Etienne. *A Filosofia na Idade Média*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.
2. AQUINO, Tomás. *O ente e a essência*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
3. BOEHNER, Philotheus – GILSON, Etienne, *História da filosofia cristã. Desde as origens até Nicolau de Cusa*, trad. Raimundo Vier, Ed. Vozes, Petrópolis 1970.
4. AGOSTINHO. *Confissões*. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1973.

Bibliografia Complementar

1. AGOSTINHO. *O livre-arbítrio*; tradução, organização, introdução e notas Nair de Assis Oliveira; revisão Honório Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1995.
2. ANSELMO; ABELARDO. *Monólogo; Proslógio; A verdade; O gramático / Santo Anselmo de Cantuária. Lógica para principiantes; A história das minhas calamidades / Pedro Abelardo*; tradução Ângelo Ricci, Ruy Afonso da Costa Nunes. — 4. ed. — São Paulo: Nova Cultural, 1988.
3. BOÉCIO. *A consolação da Filosofia*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2016
4. ABELARDO. *Correspondência entre Abelardo e Heloisa*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002.
5. AQUINO, Tomás. *Questões discutidas sobre a verdade*. São Paulo, SP: Nova Cultural, 2000.
6. MECONI, David Vincent. STUMP, Eleonore (Org.). *Agostinho*. Tradução exclusiva do Companion da Cambridge University Press, 2nd. Edition, por Jaime Clasen. São Paulo: Ideias & Letras, 2016.
7. REALE, G e ANTISERI, D., *História da filosofia – 3 vols.*, São Paulo, SP: Paulinas, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Teoria do Conhecimento	Tipo: Disciplina
	Caráter: Obrigatória

Semestre de Oferta: segundo	Habilitação: -	Regime: Semestral
--------------------------------	-------------------	----------------------

Pré-Requisito:	Correquisito: Não tem
	Equivalência: FIL0006 Teoria do Conhecimento I

Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -

Objetivos: Apresentar as principais teorias e problemas da teoria do conhecimento.

Ementa: Questões clássicas de teoria do conhecimento: origem, justificação e limites do conhecimento; Racionalismo de Descartes; Empirismo de Hume; Criticismo de Kant;

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

DESCARTES, R.: *Meditações metafísicas*. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo, Abril Cultural, 1975.

DUTRA, L. H. de A. *Introdução à epistemologia*. São Paulo, Editora UNESP, 2010.

HUME, D. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

MOSER, P., MULDER, D. e TROUT, J. A teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BERKELEY, G. Obras filosóficas. Trad. Jaimir Conte. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.

DUTRA, L. H. de A. Verdade e Investigação: O Problema da Verdade na Teoria do Conhecimento. São Paulo: EPU, 2001.

_____. Oposições Filosóficas. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.

GRECO, J; SOSA, E. (Ed.). Compêndio de Epistemologia. Trad. Alessandra S. Fernandes e Rogério Bettoni. São Paulo: Loyola, 2008.

HESSSEN, J. (1999). Teoria do conhecimento. Trad. João Vergílio Cuter, 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes.

KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.

HUME, D. Tratado da natureza Humana. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: Imprensa Oficial/Editora Unesp, 2001.

LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. Trad. Eduardo Abranches de Soveral. Fundação Calouste Gulbenkian, 1999, 2 v.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL0066 Estética		Tipo: Disciplina
		Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: terceiro	Habilitação: -	Regime: Semestral

Pré-Requisito:	Correquisito: Não tem		
	Equivalência: Não tem		
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -

Objetivos: Introduzir as principais categorias da estética clássica, moderna e contemporânea

Ementa: A disciplina analisará questões fundamentais da Estética a partir da leitura de textos clássicos. Abordagem dos problemas filosóficos implícitos na experiência da arte e da beleza em relação à mimese e à metafísica; o cômico, o trágico e o sublime.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

ADORNO, T. W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 1982. Editora Zahar, 1985

ES. *Poética*. São Paulo: Editora. Abril, 1984.

BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas, Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Cursos de Estética*. Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EdUSP, 1999-2004.
 KANT, Immanuel. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Trad. Valério Rohden e Antônio Marques, Rio de Janeiro, Ed. Forense Universitária, 1993.
 NIETZSCHE, Frederic. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*, trad. J. Guinsburg, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
 PLATÃO. *A República*. São Paulo: Nova Cultural, 2000. [Coleção os Pensadores].

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BOZALI, V., (ed), *Historia de las ideas estéticas y de las teorías artísticas contemporáneas*, Madrid, Visor, tomo 2, 1996.
 DANTO, A. C., *Después del fin del arte. El arte contemporáneo y el linde de la historia*. Barcelona, Buenos Aires, México, Paidós, 1999.
 DUARTE, Rodrigo. Org. *O Belo Autônomo*, textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997.
 GAGNEBIN, Jeanne M. Do conceito de Mimese em Platão e Adorno. *Perspectivas*, São Paulo, 16: 67-86, 1993.
 TODOROV, Tzvetan (1977) *Teorias do símbolo* Trad. Enid. Abreu Dobranszky Campinas: Papirus, 1996.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Laboratório de Pesquisa em Filosofia II		Tipo: Disciplina		
		Caráter: Obrigatória		
Semestre de Oferta: terceiro	Habilitação: -	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: FIL(novo) Laboratório de Pesquisa em Filosofia I		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: Não tem		
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: -	Prática: 48	Extensão: 16
Objetivos: Elaborar um projeto de pesquisa, compreendendo os itens que o compõe. Participar da organização da Semana de Filosofia.				
Ementa: Projeto de Pesquisa: Delimitação de tema, Problematização, Revisão Bibliográfica, Objetivos, Metodologia, Cronograma, Referências bibliográficas. Organização de evento filosófico aberto à comunidade, como parte do Projeto de Extensão Democratização da Filosofia.				
Bibliografia Básica				
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo. Atlas, 1988.				
GOLDSCHMIDT, V. “Tempo lógico e tempo histórico na interpretação dos sistemas filosóficos”, Posfácio a IDEM, A religião de Platão. 2ª. ed. Trad. Ieda Porchat Pereira e Oswaldo Porchat Pereira. São Paulo: DIFEL, 1970.				
PORTA, Mário Ariel Gonzáles. A filosofia a partir de seus problemas. São Paulo: Edições Loyola, 2003.				

SAUNDERS, C. et al. Como estudar filosofia: guia prático para estudantes. Tradução: Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Bibliografia Complementar

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. A revisão bibliográfica em teses e dissertações. In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria (Orgs.). A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. 2ed. Florianópolis/São Paulo: UFSC/Cortez, 2006. p.25-41

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

TOULMIN, Stephen. Os usos dos argumentos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

RUSSEL, Bertrand. Os problemas da filosofia. Tradução de Antônio Sérgio. São Paulo: Saraiva, 1939

WILSON, John. Pensar com conceitos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) História da Filosofia Moderna		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: Terceiro	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Medieval		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0017 História da Filosofia III	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Estudo dos problemas e autores clássicos do período moderno da história da filosofia (séc. XVII-XIX).			
Ementa: Filosofia e o desenvolvimento da ciência moderna. O grande racionalismo do séc. XVII: Descartes, Spinoza e Leibniz; Mathesis Universalis, a ciência da ordem e a crítica da filosofia escolástica; Hume e a crítica da metafísica; A tese idealista de Berkeley; o empirismo de Locke. Kant e a questão sobre os limites do conhecimento humano; Filosofia e Esclarecimento; Dogmatismo e criticismo; Fichte e a doutrina da ciência; A filosofia da natureza de Schelling; A Fenomenologia do Espírito, Bildung e o conceito de experiência; Hegel e a história da filosofia.			
Bibliografia Básica			
CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas, Vol. III, IV e V. Rio de Janeiro, Zahar edt. 1974.			
DESCARTES, Meditações metafísicas, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril editora, 1984.			
HUME, Tratado da natureza humana, São Paulo, edt. Unesp, 2000			
KANT, Crítica da Razão Pura, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.			
HEGEL, A Fenomenologia do Espírito, São Paulo, edt. Vozes, 1994.			

Bibliografia Complementar

BERKELEY, Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1978.

HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão, Lisboa, Fundação Calouste, 1960.

HEGEL, Introdução à história da filosofia, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.

LEBRUN, G. A filosofia e sua história, São Paulo, Cosac Naif, 2011.

LEIBNIZ, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004.

LOCKE, Ensaios acerca do entendimento humano, São Paulo, ed. Nova Cultural, 1999.

KANT, Prolegômenos a toda metafísica futura, Lisboa, ed.70, 1989.

SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007

_____, Tratado da emenda do intelecto, in. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural,

SCHELLING, Cartas filosóficas sobre o dogmatismo e o criticismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, 1978

REALE, G e ANTISERI, D., História da filosofia – 3 vol. , São Paulo, ed. Paulinas, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Filosofia da Ciência		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: terceiro	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Lógica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0037 Filosofia da Ciência I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Apresentar os problemas clássicos da filosofia da ciência. Estudar os principais teóricos dessa disciplina ao longo do século XX: Popper, Kuhn, entre outros.			
Ementa: O problema da demarcação. Confirmação e evidência. Explicação e predição. Inferências científicas e indução. Outros problemas em filosofia da ciência.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHALMERS, Alan Francis. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1997.			
KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.			
POPPER, Karl. Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1999.			
ROSENBERG, Alex. Introdução à filosofia da ciência. São Paulo: Edições Loyola, 2013.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
BACON, Francis. Novum organum. São Paulo: Abril Cultural, 1973.			
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.			
HUME, David. Investigações acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 2000.			

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Abril cultural, 2000.

LAKATOS, I. e MUSGRAVE, A. A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1974.

MORGENBESSER, Sidney (ORG.). Filosofia da ciência. São Paulo: Cultrix: Edusp, 1975.

PUTNAM, Hilary. Razão, verdade e história. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

POPPER, Karl. “Três pontos de vista sobre o conhecimento humano” In: Conjecturas e refutações. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

SCHLICK, Moritz. “Sentido e verificação” In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção “Os Pensadores”)

QUINE, W. V. “Os dois dogmas do empirismo” In: Ensaios. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL0008 Filosofia Política		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: terceiro	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não Tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Apresentar problemas de filosofia política clássica e moderna partir da leitura de textos dos seus principais autores.			
Ementa: O problema político do melhor governo e a legitimação do poder; A República de Platão; A politeia em Aristóteles; Os fundamentos da política moderna; Republicanismo; Direito natural e contrato social; Liberalismo e a crítica do Estado absolutista; Democracia, reconhecimento e teoria da justiça.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
_ ARISTÓTELES, A Política, São Paulo, Edipro, 2009			
_ CHÂTELET F., História das ideais políticas, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985			
_ ROUSSEAU, J. O contrato social, in. Col. Os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1985			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
_ HEGEL, Princípios da filosofia do direito, São Paulo, Martins Fontes, 2000.			
_ HOBBS, Leviatã, col. Os Pensadores São Paulo, abril cultural, 1985			
_ LOCKE, Segundo tratado sobre o governo civil, in. Col. Os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1985			
MONTESQUIEU, O espírito das Leis, São Paulo, abril cultural, 1985.			
_ PLATÃO, A República, Rio de Janeiro, edt. Perspectiva, 2017			

--

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA				
Componente Curricular: FIL(novo) Laboratório de Pesquisa em Filosofia III			Tipo: Disciplina	
			Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: quarto	Habilitação: -		Regime: Semestral	
Pré-Requisito: FIL(novo) Laboratório de Pesquisa em Filosofia II		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: Não tem		
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: -	Prática: 48	Extensão 16
Objetivos: Elaborar relatório de pesquisa e artigo acadêmico a partir de pesquisa de iniciação científica realizada. Formular minicurso sobre tema pesquisado abeto à comunidade.				
Ementa: Pesquisa em Filosofia e alguns de seus resultados: relatório e artigo. Formular minicurso sobre tema pesquisado como atividade de extensão do Projeto Democratização da Filosofia.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MARTINICH, A. P. Ensaio filosófico: o que é, como se faz. São Paulo, Edições Loyola, 2002. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010. PRYOR, James. Como se escreve um ensaio de filosofia. In: http://filosofia.ufsc.br/files/2013/04/JamesPryor.pdf				
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior) APPOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004 CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: DAU, Sandro; DAU, Shirley. Metodologia científica e técnicas de pesquisa: normas técnicas para a elaboração de monografias na graduação e pós-graduação. Juiz de Fora: Editar Editora Associada, 2001. Pearson Prentice Hall, 2007. FIORIN, José Luiz. Argumentação. Rio de Janeiro: Contexto; Edição: 1ª, 2015. SANTOS, A. R. dos. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. 6 Ed. Revisada. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2004. WOOTH, Wayne. A Arte da Pesquisa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2000.				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) História da Filosofia Contemporânea		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: quarto	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Moderna		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0019 História da Filosofia IV	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Introdução aos temas e correntes principais da filosofia contemporânea.			
Ementa: Kierkegaard e a questão do sujeito; O conceito de vontade e matéria em Schopenhauer. Nietzsche e a crítica da civilização moderna. A filosofia da vida de Bergson. Fenomenologia e existencialismo. Heidegger e a questão do Ser. Frege, sentido e referência. O positivismo lógico do círculo de Viena; Wittgenstein e o problema filosófico da linguagem. Hermenêutica filosófica. Filosofia da diferença e os impasses do pensamento contemporâneo.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias, doutrinas, vol. VI, VII e VIII. Rio de Janeiro, ed. Zahar, 1974			
GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira, São Paulo, Companhia das letras, 2011			
HEIDEGGER, Ser e Tempo, Campinas, ed. UNICAMP, 2012			
MOORE, A. The evolution of modern metaphysics: making sense of things, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.			
NITZSCHE, F. Além do bem e do mal, São Paulo, Companhia das letras, 2005.			
WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas, in. Coleção os pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.			
ADORNO, T. Dialética negativa, Rio de Janeiro, ed. Zahar, 2009.			
BERGSON, Matéria e memória, São Paulo, Martins fontes, 2010.			
CARNAP, R e SCHLICK, M. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1980.			
DELEUZE e GUATTARI, O que é filosofia, São Paulo, ed. 34, 1992.			
DERRIDA, J. Escritura e diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2011.			
FOUCAULT, M. As palavras e as coisas, São Paulo, Martins Fontes, 2001			
FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem, São Paulo, edusp, 2009.			
GADAMER, H. Verdade e método, 2 vols, São Paulo, ed. Vozes, 2015.			
HUSSERL, E. A ideia de fenomenologia, Lisboa, ed. 70, 1987			
_____, A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012.			
KIERKEGAARD, S. O desespero humano, São Paulo, ed. Unesp, 2010.			
NIETZSCHE, Genealogia da moral, São Paulo, Companhia das letras, 2005.			

PONTY, M. O visível e o invisível, São Paulo, edt. Perspectiva, 2017.
 QUINE, W. De um ponto de vista lógico, São Paulo, UNESP, 2011.
 SARTRE, J. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, São Paulo, edt. Vozes, 2011.
 SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação, São Paulo, edt. Unesp, 2015.
 WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logicos-Philosophicus, São Paulo, edusp, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL0033 Filosofia da Linguagem			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: Quarto	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Lógica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Esta disciplina abordará dois problemas centrais na Filosofia da Linguagem do século XX: o problema do significado e o problema da semântica dos termos singulares. O objetivo principal desta disciplina consiste em apresentar esses problemas, bem como as principais soluções. Através da análise das soluções a esses problemas, o aluno entrará em contato com os principais filósofos da linguagem do século XX: Frege, Russell, Wittgenstein, Searle. Strawson, Kripke, entre outros.			
Ementa: A importância da linguagem para a filosofia; O problema dos termos singulares; Sentido e referência em Frege; Teoria das descrições de Russell; O atomismo lógico de Russell e Wittgenstein; Teorias do significado; A concepção de linguagem do segundo Wittgenstein.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) São Paulo: Cultrix, 1978.			
LYCAN, W. G. Philosophy of language: a contemporary introduction. New York: Routledge, 2008.			
PENCO, Carlo. Introdução à filosofia da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2006.			
RUSSELL, Bertrand; MOORE, G. E. Lógica e conhecimento. São Paulo: Abril Cultural, 1974			
WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus logico-philosophicus (1921). São Paulo: edusp, 1994.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
BRITO, Adriano Naves de. Nomes próprios: semântica e ontologia. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.			
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			

COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia analítica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.

_____. Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

FREGE, Gottlob. Investigações lógicas e outros ensaios. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) Porto Alegre: edipucs, 2002.

GLOCK, Hans-Johann. Dicionário Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: editora da UNESP, 2002.

IMAGUIRE, G. e SCHIRN, M. Estudos em filosofia da linguagem. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

KRIPKE, Saul. O nomear e a necessidade. Lisboa: Gradiva, 2012.

QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural, 1975.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas (1953). São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL0087 Didática		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: quarto	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos:			
<p>Conhecer a Didática e seu desenvolvimento histórico;</p> <p>Analisar a evolução histórica das tendências do pensamento didático;</p> <p>Conhecer diferentes bases teóricas que fundamentam a ação educativa;</p> <p>Analisar o papel da didática, enquanto área de conhecimento que se ocupa com o ensino, para a elaboração da identidade docente;</p> <p>Refletir sobre a função social da escola no contexto contemporâneo bem como sobre as especificidades da prática pedagógica escolar;</p> <p>Compreender o planejamento de ensino como elemento de sustentação da prática educativa escolar;</p> <p>Estudar os componentes do plano de ensino;</p> <p>Compreender a aula como espaço-tempo contextualizado e de produção coletiva do conhecimento;</p> <p>Compreender a avaliação como objeto dinâmico, contínuo e importante instrumento para compreensão do processo de ensino-aprendizagem.</p>			
Ementa: Didática: conceito e evolução histórica. Fundamentos da prática docente. A didática e suas implicações na formação do(a) educador(a) e na construção da identidade docente. Relações entre sociedade/educação/escola. Prática pedagógica escolar enquanto prática social específica. A organização da dinâmica da prática pedagógica: o processo do planejamento e seus elementos constituintes (contexto, objetivos, conteúdos, metodologia, recursos didáticos, sistemática de avaliação). A aula como espaço-tempo de construção de saberes. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem.			

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

FARIAS, Isabel M^a Sabino; et all. **Didática e Docência**: aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MASETTO, M. **Didática**: a aula como centro. 4.ed. São Paulo: FTD, 1997.

VEIGA, I. P. A. (Org). Repensando a didática. Campinas: Papirus, 1988.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/**abril-2016** ou legislação posterior)

COMÊNIO, J. A. A Didática Magna. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

DALBEN, A. I. L. (et al.). Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

HOFFMAN, J. Avaliação Mediadora. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004. MASETTO, M. Didática: a aula como centro. 4.ed. São Paulo: FTD, 199

LUCKESI, C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1999.

SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. Artmed, 1998.

VEIGA, I. P. A. A prática pedagógica do professor de didática. 5. ed. Campinas: Papirus, 2000.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) História do Ensino de Filosofia			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: quarto	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0010 História da Filosofia no Brasil	
Número de Créditos: 4	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64	Prática: 0
Objetivos: Introdução ao estudo da filosofia, como disciplina escolar, apresentada ao longo da história do Brasil.			
Ementa: Estudo da Filosofia no Brasil nos períodos Colonial, Imperial e Republicano. Estudar a história das abordagens teóricas e pedagógicas sobre o Ensino de Filosofia, como disciplina escolar, na legislação educacional brasileira. Estudar a constituição do campo de pesquisa sobre o ensino da Filosofia no Brasil.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
BRASIL. Lei Nº 5.692 , de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. (Revogada pela Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 ago. 1971. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5692.htm . Acesso em: novembro de 2018.			
BRASIL. Lei Nº 9.394 , de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996, p. 27.833. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm . Acesso em: novembro de 2018.			

JAIME, J. **História da Filosofia no Brasil**. 4 vol. São Paulo: UNISAL/Petrópolis: Vozes, 1997-2002.

MARGUTTI, P. **História da filosofia do Brasil (1500-hoje)**: 1ª parte: o período colonial (1500-1822). São Paulo: Edições Loyola, 2013.

Bibliografia complementar

CABRERA, J. **Diário de um filósofo no Brasil**. Ijuí (RS): Unijui, 2010.

CADERNOS CEDES 64: **A filosofia e seu ensino**. Campinas, vol. 24, n. 64, set/dez, 2004.

CERQUEIRA, L. A. **Filosofia brasileira. Ontogênese da consciência de si**. Petrópolis: Vozes, 2002.

NOBRE, M. e REGO, J. M. **Conversas com filósofos brasileiros**. São Paulo, ed. 34, 2000.

VIDAL, D. G.; HILSDORF, M. L. S. (Orgs.). **Brasil 500 anos: tópicos em História da Educação**. São Paulo: EDUSP, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL (novo) Filosofia da educação			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: quinto	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Apresentar os principais fundamentos filosóficos da educação, teorias e concepções da educação nas sociedades antigas e modernas.			
Ementa: Teorias e pressupostos filosóficos da educação antiga e moderna. A concepção de homem e suas relações com o mundo. A dimensão ética-político no processo educativo, emancipação humana e a prática reflexiva, a formação de sujeitos morais e sociais.			
Bibliografia Básica			
PLATÃO, A República. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém PA, Ed.UFPA, 2016			
JAEGER, Werner. Paideia, a formação do Homem grego. Tradução de Artur M. Pereira. 3. ed., São Paulo, Martins Fontes, 1995			
ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio, ou da Educação. Tradução de Roberto Leal Ferreira, 2.ed., São Paulo, Martins Fontes, 1999			

KANT, Immanuel Kant. *Sobre a Pedagogia*. Tradução de Francisco Cock Fontanella. 2. ed., Piracicaba SP, UNIMEP, 1999

Bibliografia Complementar

KUNTZ, Rolf. *Fundamentos da teoria política de Rousseau*. São Paulo: Barcarolla, 2012.

STRECK, Danilo R. *Rousseau & a educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

CAMBI, F. *História da Pedagogia*. Tradução de Á. Lorencini. São Paulo, FEU, 1999.

GADOTTI, M. *História das idéias pedagógicas*. São Paulo: Ática, 2005.

GHIRALDELLI JR., P.(org.) *O que é filosofia da educação?* Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

KOHAN, Walter O. *Infância: entre educação e filosofia*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SAVATER, Fernando. *O valor de educar*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2005.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.) *O sujeito da Educação*. Petrópolis: Vozes, 1994.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Políticas Educacionais		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: quinto	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0084 Estrutura, Política e Gestão Educacional	
Número de Créditos: 4	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64	Prática: 0
Objetivos: Compreender os principais aspectos relacionadas à organização, legislação e financiamento da educação no Brasil.			
Ementa: Aspectos relacionados à organização da educação brasileira (sistema educacional brasileiro, níveis, modalidades). Aspectos da legislação educacional (Constituições Federais, leis nacionais referentes à educação, LDB, PNE, Resoluções, Pareceres). Reformas educacionais. Políticas e Programas da Educação Básica. Estado e educação.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
BALL, S.; MAINARDES, J. (Orgs.). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.			
FAVERO, O. (Org.). A Educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988 . Campinas: São Paulo, 2014.			
VIEIRA, S. L.; FARIAS, I. M. S. Política educacional no Brasil: uma introdução histórica . Brasília: Liber Livro, 2007.			

Bibliografia complementar

DAVIES, N. **O Fundef e o orçamento da educação**: desvendando a caixa preta. Niterói: Xamã, 1998.

DOURADO, L. F.; PARO, V. H. (Orgs.). **Políticas públicas e educação básica**. São Paulo: Xamã, 2001.

GENTILI, P.; SILVA, T. T. da (Orgs.). **Neoliberalismo, qualidade total e educação**: visões críticas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

GADOTTI, M. *História das idéias pedagógicas*. São Paulo: Ática, 2005.

MAINARDES, J. **Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL (novo) Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: quinto	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: "CAR000 7 Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência" OU "MUS0117 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM"	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Introdução à psicologia do desenvolvimento com ênfase nos processos de aprendizagem.			
Ementa: 1. Caracterização geral da psicologia do desenvolvimento; 2.A abordagem psicogenética de Piaget; 3. A abordagem sócio-histórica de Vigotski; 3. Paulo Freire e a educação como atividade de desenvolvimento para a liberdade; 4.Kohlberg e os níveis de desenvolvimento do juízo moral.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
PIAGET, J. A equilibração das estruturas cognitivas. Problema central do desenvolvimento. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1976.			
VIGOSTKI, L. A formação social da mente, São Paulo, Martins Fontes, 2015.			
FREIRE, P. Educação como prática de liberdade, Rio de Janeiro, Paz e terra, 1999.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
BIAGGIO, A. Lawrence Kohlberg: ética e educação moral, São Paulo, Moderna, 2006			
_____, Psicologia do desenvolvimento, São Paulo, edt. Vozes, 2011.			

GARDNER, H. Inteligências múltiplas. A teoria na prática. São Paulo, ed. Penso, 1995.
 PALANGANA, I. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski, São Paulo, ed. Summus, 2015.
 PIAGET, J. A representação do mundo na criança, São Paulo, Ideias & Letras, 2005
 SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.) O sujeito da Educação. Petrópolis: Vozes, 1994.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA				
Componente Curricular: Laboratório de Ensino de Filosofia I		Tipo: Disciplina		
		Caráter: Obrigatória		
Semestre de Oferta: quinto	Habilitação: -	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: FIL0092 Capacitação para o Ensino de Filosofia I		
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: -	Prática: 48	Extensão: 16
Objetivos: Compreender os elementos básicos de planos de ensino e de aula. Planejar e executar uma experiência pedagógica em Filosofia para a comunidade.				
Ementa: Planejamento didático: plano de ensino e plano de aula: exercício de elaboração e execução de experiência pedagógica em Filosofia como atividade de extensão do Projeto Filo Sofia.				
Bibliografia Básica				
ARANTES, Paulo Eduardo.; SILVA, Franklin Leopoldo e. A filosofia e seu ensino. 2.ed. Petrópolis: Vozes; São Paulo, SP: EDUC, 1996.				
GODOY, Anterita Cristina de Sousa; WAITZ, Inês Regina. Fundamentos do trabalho pedagógico. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.				
RODRIGO, Lidia Maria. Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.				
Bibliografia Complementar				
ARANHA, Maria Lucia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.				
CORTELLA, Mario Sergio. Filosofia e ensino médio: certos porquês, alguns senões, uma proposta. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.				
GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. 2.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2009				
RIOS, Terezinha Azerêdo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade . 7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.				
SOFISTE, Juarez Gomes. Sócrates e o ensino da filosofia: investigação dialógica : uma pedagogia para a docência de filosofia . Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA				
Componente Curricular: FIL (novo) Estágio supervisionado I			Tipo: Atividade	
			Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: quinto		Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: FIL0088 Estágio supervisionado I		
Número de Créditos: -	Carga Horária			
	Total: 100 horas	Teórica: -	Prática: 75	Extensão: 25
Objetivos: Atividade que visa preparar de forma prática o estudante para a docência na educação básica, através da observação e da elaboração de atividade extracurricular na escola.				
Ementa: Observação e ambientação no ambiente escolar no contexto urbano ou rural. Relatório final que socialize todas as experiências vivenciadas no Estágio I. Proposição de atividade de extensão na escola, através do Projeto de Extensão Filo Sofia.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
<p>BIANCHI, A.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.</p> <p>BURIOLLA, M. O estágio supervisionado. São Paulo, edt. Cortez, 2011.</p> <p>PIMENTA, S.; LIMA, M. Estágio e Docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p>				
Bibliografia complementar				
<p>FREIRE, P. Educação como prática da liberdade, Rio de Janeiro, Paz e terra 2013.</p> <p>_____, Pedagogia para a autonomia, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2013</p> <p>LAVAL, C. A escola não é uma empresa, São Paulo, edt. Planta, 2004.</p> <p>TRAGTENBERG, M. Educação e burocracia, São Paulo, edt. Unesp, 2012.</p> <p>PIMENTA, S. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática, São Paulo, edt. Cortez, 2006.</p> <p>SOFISTE, Juarez Gomes. Sócrates e o ensino da filosofia: investigação dialógica : uma pedagogia para a docência de filosofia . Petrópolis, RJ: Vozes, 2007</p>				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Tipo: Disciplina

Componente Curricular: FIL(novo) Laboratório de Ensino de Filosofia II		Caráter: Obrigatória		
Semestre de Oferta: Sexto	Habilitação: -	Regime: Semestral		
Pré-Requisito: FIL(novo) Laboratório de Ensino de Filosofia I		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: FIL0093 Capacitação para o Ensino de Filosofia		
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: -	Prática: 48	Extensão: 16
Objetivos: Analisar livros didático. Debater o uso de tecnologias da informação. Produzir material para uma atividade pedagógica sobre tema escolhido.				
Ementa: Recursos pedagógicos: livro didático e uso de tecnologias da informação. Elaboração de material didático para experiência pedagógica em Filosofia como atividade de extensão do Projeto Filo Sofia.				
Bibliografia Básica				
BRASIL. Ministério da Educação. Guia de livros didáticos PNLD 2008: História / Ministério da Educação. — Brasília: MEC, 2007.				
GABRIEL, Martha. Educar: a (r)evolução digital na educação. São Paulo: Saraiva, 2013.				
JOHNSON, Steven. Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2001.				
Bibliografia Complementar				
ASPIS, R.; GALLO, S. Ensinar Filosofia - um livro para professores. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009.				
DEMO, Pedro. Formação permanente e tecnologias educacionais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.				
GALLO, S. Ensino de filosofia: avaliação e materiais didáticos. In: Gabriele Cornelli (Coord.), Marcelo Carvalho (Coord.) e Márcio Danelon (Coord.). Filosofia: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino) p. 159-170.				
LAJOLO, M. Livro didático: um (quase) manual de usuário. Em Aberto, Brasília, n. 69, v. 16, jan./mar. 1996.				
RANCIÈRE, Jacques. O Mestre ignorante: 5 Lições Sobre A Emancipação Intelectual. Traduzido por Lilian do Valle. Autentica. Belo Horizonte. 2002.				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA		
Componente Curricular: FIL (novo) Estágio supervisionado II		Tipo: Atividade
		Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: Sexto	Habilitação:	Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL (novo) Estágio Supervisionado I		Correquisito: Não tem
		Equivalência: FIL0089 Estágio supervisionado II
Carga Horária		

Número de Créditos: -	Total: 100 horas	Teórica: -	Prática: 75	Extensão: 25
Objetivos: Atividade que visa preparar de forma prática o estudante para a docência na educação básica.				
Ementa: Planejamento de atividade a ser desenvolvida na educação básica, no contexto urbano ou rural. Intervenção feita através de regência em sala de aula ou realização de minicursos ou oficinas que proporcionem ao aluno a prática docente como atividade de extensão do Projeto Filo Sofia. Relatório final que socialize todas as experiências vivenciadas no Estágio II.				
Bibliografia Básica BIANCHI, A.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009. BURIOLLA, M. O estágio supervisionado. São Paulo, ed. Cortez, 2011. PIMENTA, S.; LIMA, M. Estágio e Docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.				
Bibliografia complementar FREIRE, P. Educação como prática da liberdade, Rio de Janeiro, Paz e terra 2013. _____, Pedagogia para a autonomia, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2013 LAVAL, C. A escola não é uma empresa, São Paulo, ed. Planta, 2004. TRAGTENBERG, M. Educação e burocracia, São Paulo, ed. Unesp, 2012. PIMENTA, S. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática, São Paulo, ed. Cortez, 2006. SOFISTE, Juarez Gomes. Sócrates e o ensino da filosofia: investigação dialógica : uma pedagogia para a docência de filosofia . Petrópolis, RJ: Vozes, 2007				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA				
Componente Curricular: FIL (novo) Projeto de Pesquisa			Tipo: Disciplina	
			Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: Sexto	Habilitação: -		Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: FIL0021 Projeto de Pesquisa		
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: 32	Prática: 16	Extensão 16
Objetivos: Elaborar projeto de pesquisa da monografia e publicá-lo em atividade aberta ao público				
Ementa: Técnicas para elaboração da monografia em filosofia. Normas da ABNT para produção de trabalhos monográficos. Tipos de pesquisas. Delimitação do tema, problematização, especificação da metodologia e escolha do filósofo a ser pesquisado. Revisão bibliográfica. Construção do projeto de pesquisa, elaboração e execução. Seminários apresentados pelos estudantes sobre os seus projetos de pesquisa como atividade de extensão do Projeto Democratização da Filosofia.				

Bibliografia Básica

ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1986.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo. Atlas, 1988.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 12. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2010.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida De. Introdução À Metodologia Do Trabalho Científico: Elaboração De Trabalhos Na Graduação. 7 ed. Atlas: São Paulo, 2005.

CERVO, Amado Luis. Metodologia científica. 6 ed. Prentice Hall: São Paulo, 2007.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. Atlas: São Paulo, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia científica. 6 ed. Atlas: São Paulo, 2005.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. Atlas: São Paulo, 2002.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA				
Componente Curricular: FIL(novo) Laboratório de Ensino de Filosofia III			Tipo: Disciplina	
			Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: Sétimo	Habilitação: -		Regime: Semestral	
Pré-Requisito: FIL(novo) Laboratório de Ensino de Filosofia II			Correquisito: Não tem	
			Equivalência: FIL0094 Capacitação para o Ensino de Filosofia III	
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: -	Prática: 48	Extensão: 16
Objetivos: Observar, relatar e analisar uma prática pedagógica de educação formal ou informal em qualquer área. Propor uma colaboração à prática analisada.				
Ementa: Práticas pedagógicas formais e informais. Análise e reelaboração de práticas pedagógicas. Proposição de atividade à comunidade educacional analisada através do Projeto Filo Sofia.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens . 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.				

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum a consciência filosófica**. 17. ed. rev. São Paulo: Autores Associados, 2007.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar**. 10 ed. Campinas. SP. Papirus. 2000

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 29.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

KUENZER, Acacia Zeneida. **Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal**. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo, SP: Boitempo, 2005.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA				
Componente Curricular: FIL (novo) Estágio supervisionado III			Tipo: Atividade	
			Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: sétimo		Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Estágio supervisionado II		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: FIL0090 Estágio supervisionado III		
Número de Créditos: -	Carga Horária			
	Total: 100 horas	Teórica: -	Prática: 75	Extensão: 25
Objetivos: Atividade que visa preparar de forma prática o estudante para a docência na educação básica.				
Ementa: Planejamento de atividade a ser desenvolvida na educação básica, no contexto urbano ou rural. Intervenção feita através de regência em sala de aula ou realização de minicursos ou oficinas que proporcionem ao aluno a prática docente, como atividade de extensão do Projeto Filo Sofia. Relatório final que socialize todas as experiências vivenciadas no Estágio III.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
BIANCHI, A.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.				
BURIOLLA, M. O estágio supervisionado. São Paulo, edt. Cortez, 2011.				
PIMENTA, S.; LIMA, M. Estágio e Docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.				
Bibliografia complementar				

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade, Rio de Janeiro, Paz e terra 2013.

_____, Pedagogia para a autonomia, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2013

LAVAL, C. A escola não é uma empresa, São Paulo, edt. Planta, 2004.

TRAGTENBERG, M. Educação e burocracia, São Paulo, edt. Unesp, 2012.

PIMENTA, S. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática, São Paulo, edt. Cortez, 2006.

SOFISTE, Juarez Gomes. Sócrates e o ensino da filosofia: investigação dialógica : uma pedagogia para a docência de filosofia . Petrópolis, RJ: Vozes, 2007

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: CAR0010 Língua Brasileira de Sinais - Libras			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: Sétimo	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Discutir as especificidades do sujeito surdo e sua respectiva identidade, analisando os marcos históricos e conceituais da cultura surda, da educação e filosofia do bilingüismo. Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos surdos e desenvolvendo a habilidade básica para uma comunicação em Libras.			
Ementa: Desenvolvimento da expressão visual e espacial para comunicação através da Língua Brasileira de Sinais. Introdução ao léxico, fonologia, morfologia e sintaxe da Língua Brasileira de Sinais.			
Bibliografia Básica			
FELIPE, Tanya. LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2.ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.			
SKLIAR, Carlos. Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1997			
QUADROS, Ronice Muller de. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Colaboração de Lodenir Becker Karnopp. Porto Alegre: ARTMED, 2004.			
Bibliografia Complementar			
BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995			
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.			

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos – A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SACKS, Oliver. Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Seminário de Pesquisa

Tipo: Disciplina

Caráter: Obrigatória

Semestre de Oferta:
Sétimo

Habilitação:
-

Regime:
Semestral

Pré-Requisito: FIL (novo) Projeto de Pesquisa

Correquisito: Não tem

Equivalência: Não tem

Número de Créditos:
04

Carga Horária

Total:
64 horas

Teórica:
0 horas

Prática:
48

Extensão:
16

Objetivos: Elaborar e apresentar à comunidade o primeiro capítulo do Trabalho de Conclusão de Curso.

Ementa: Pesquisa monográfica. Elaboração do texto monográfico. Apresentação de pesquisa à comunidade como atividade do Projeto de Extensão Democratização da Filosofia.

Bibliografia Básica

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese.** São Paulo, SP: Atlas, 2004.

ECO, U. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 1986.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 12. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2010.

Bibliografia Complementar

ALVES, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. Cadernos de Pesquisa, n. 81, pp. 53-60. São Paulo, maio de 1992.

CONTANDRIOPOULOS, A.P.; CHAMPAGNE, F., POTVIN, L.; DENIS, J.O; BOYLE, P. **Saber Preparar uma Pesquisa.** São Paulo: Editora Hucitec Abrasco, 1994.

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **Estrutura e apresentação de projetos, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses.** Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2007.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LUNA, S. V. **Planejamento de Pesquisa: uma introdução.** São Paulo: Educ, 1999.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA				
Componente Curricular: FIL(novo) Estágio supervisionado IV			Tipo: Atividade	
			Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: Oitavo		Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL (novo) Estágio Supervisionado III		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: FIL0091 Estágio supervisionado IV		
Número de Créditos: -	Carga Horária			
	Total: 100 horas	Teórica: -	Prática: 75	Extensão: 25
Objetivos: Atividade que visa preparar de forma prática o estudante para a docência na educação básica.				
Ementa: Planejamento de atividade a ser desenvolvida na educação básica, no contexto urbano ou rural. Intervenção feita através de regência em sala de aula ou realização de minicursos ou oficinas que proporcionem ao aluno a prática docente, como atividade de extensão do Projeto Filo Sofia. Relatório final que socialize todas as experiências vivenciadas no Estágio IV.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
<p>BIANCHI, A.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.</p> <p>BURIOLLA, M. O estágio supervisionado. São Paulo, ed. Cortez, 2011.</p> <p>PIMENTA, S.; LIMA, M. Estágio e Docência. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p>				
Bibliografia complementar				
<p>FREIRE, P. Educação como prática da liberdade, Rio de Janeiro, Paz e terra 2013.</p> <p>_____, Pedagogia para a autonomia, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2013</p> <p>LAVAL, C. A escola não é uma empresa, São Paulo, edt. Planta, 2004.</p> <p>TRAGTENBERG, M. Educação e burocracia, São Paulo, edt. Unesp, 2012.</p> <p>PIMENTA, S. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática, São Paulo, edt. Cortez, 2006.</p> <p>SOFISTE, Juarez Gomes. Sócrates e o ensino da filosofia: investigação dialógica : uma pedagogia para a docência de filosofia . Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p>				
Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA				

Componente Curricular: FIL022 Monografia		Tipo: Atividade		
		Caráter: Obrigatória		
Semestre de Oferta: Oitavo	Habilitação: -		Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Seminário de Pesquisa		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: Não tem		
Número de Créditos: 8	Carga Horária			
	Total: 128 horas	Teórica: -	Prática: 128h	Extensão: -
Objetivos: Redigir uma monografia sobre um conceito ou noção, uma relação conceitual, um paralelismo conceitual, uma abordagem hermenêutica de uma obra/escrito e/ou problematização de uma questão. Assim, o trabalho monográfico caracteriza-se como sendo um trabalho pontual com uma determinada delimitação metodológica.				
Ementa: Na atividade denominada “Monografia”, o aluno desenvolverá o seu Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Filosofia. O tipo de Trabalho de Conclusão de Curso escolhido por esse projeto pedagógico é o trabalho monográfico. A Monografia a ser realizada pelo aluno constitui o desenvolvimento de um projeto que foi elaborado na disciplina de “Projeto de Pesquisa”.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) ECO, U. Como se faz uma tese . São Paulo: Perspectiva, 1986. SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia . 12. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2010. BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese . Atlas: São Paulo, 2004.				
Bibliografia complementar ALVES, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis . Cadernos de Pesquisa, n. 81, pp. 53-60. São Paulo, maio de 1992. CONTANDRIOPOULOS, A.P.; CHAMPAGNE, F., POTVIN, L.; DENIS, J.O; BOYLE, P. Saber Preparar uma Pesquisa . São Paulo: Editora Hucitec Abrasco, 1994. CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. Estrutura e apresentação de projetos, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses . Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2007. LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas . Porto Alegre: Artmed, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. LUNA, S. V. Planejamento de Pesquisa: uma introdução . São Paulo: Educ, 1999.				

A.2 Ementário de componentes curriculares optativos

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento I			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0006 Teoria do Conhecimento		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0035 Teoria do Conhecimento 2	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Teoria do Conhecimento.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Teoria do Conhecimento.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
DUTRA, L. H. de A. Introdução à epistemologia. São Paulo, Editora UNESP, 2010. GRECO, J; SOSA, E. (Ed.). Compêndio de Epistemologia. Trad. Alessandra S. Fernandes e Rogério Bettoni. São Paulo: Loyola, 2008.			
MOSER, P., MULDER, D. e TROUT, J. A teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2004.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
DESCARTES, R.: Meditações metafísicas. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo, Abril Cultural, 1975.			
BERKELEY, G. Obras filosóficas. Trad. Jaimir Conte. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.			
CHISHOLM, R. M. Teoria do Conhecimento. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.			
DANCY, J. Introduction to Contemporary Epistemology. Oxford & Cambridge: Blackwell, 1985.			
GETTIER, E. É a crença verdadeira justificada conhecimento? Trad. Célia Teixeira. http://criticanarede.com/epi_gettier.html			
HUME, D. Tratado da natureza Humana. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: Imprensa Oficial/Editora Unesp, 2001.			
_____. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004.			
KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.			
LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. Trad. Eduardo Abranches de Soveral. Fundação Calouste Gulbenkian, 1999, 2 v.			

QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural, 1975.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo)Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento II			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0006 Teoria do Conhecimento		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Teoria do Conhecimento.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Teoria do Conhecimento.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
DUTRA, L. H. de A. Introdução à epistemologia. São Paulo, Editora UNESP, 2010. GRECO, J; SOSA, E. (Ed.). Compêndio de Epistemologia. Trad. Alessandra S. Fernandes e Rogério Bettoni. São Paulo: Loyola, 2008.			
MOSER, P., MULDER, D. e TROUT, J. A teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2004.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
DESCARTES, R.: Meditações metafísicas. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo, Abril Cultural, 1975.			
BERKELEY, G. Obras filosóficas. Trad. Jaimir Conte. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.			
CHISHOLM, R. M. Teoria do Conhecimento. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.			
DANCY, J. Introduction to Contemporary Epistemology. Oxford & Cambridge: Blackwell, 1985.			
GETTIER, E. É a crença verdadeira justificada conhecimento? Trad. Célia Teixeira. http://criticanarede.com/epi_gettier.html			
HUME, D. Tratado da natureza Humana. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: Imprensa Oficial/Editora Unesp, 2001.			
_____. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004.			
KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.			
LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. Trad. Eduardo Abranches de Soveral. Fundação Calouste Gulbenkian, 1999, 2 v.			
QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural, 1975.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento III			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0006 Teoria do Conhecimento		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Teoria do Conhecimento.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Teoria do Conhecimento.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
DUTRA, L. H. de A. Introdução à epistemologia. São Paulo, Editora UNESP, 2010. GRECO, J; SOSA, E. (Ed.). Compêndio de Epistemologia. Trad. Alessandra S. Fernandes e Rogério Bettoni. São Paulo: Loyola, 2008.			
MOSER, P., MULDER, D. e TROUT, J. A teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2004.			
DESCARTES, R.: Meditações metafísicas. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo, Abril Cultural, 1975.			
BERKELEY, G. Obras filosóficas. Trad. Jaimir Conte. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.			
CHISHOLM, R. M. Teoria do Conhecimento. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.			
DANCY, J. Introduction to Contemporary Epistemology. Oxford & Cambridge: Blackwell, 1985.			
GETTIER, E. É a crença verdadeira justificada conhecimento? Trad. Célia Teixeira. http://criticanarede.com/epi_gettier.html			
HUME, D. Tratado da natureza Humana. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: Imprensa Oficial/Editora Unesp, 2001.			
_____. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004.			
KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.			
LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. Trad. Eduardo Abranches de Soveral. Fundação Calouste Gulbenkian, 1999, 2 v.			
QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaio. São Paulo: Nova Cultural, 1975.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA	
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento IV	Tipo: Disciplina
	Caráter: Obrigatória

Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL0006 Teoria do Conhecimento	Correquisito: Não tem Equivalência: FIL0028 Marxismo	
Número de Créditos: 04	Carga Horária	
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas
		Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Teoria do Conhecimento.		
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Teoria do Conhecimento.		
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)		
DUTRA, L. H. de A. Introdução à epistemologia. São Paulo, Editora UNESP, 2010. GRECO, J; SOSA, E. (Ed.). Compêndio de Epistemologia. Trad. Alessandra S. Fernandes e Rogério Bettoni. São Paulo: Loyola, 2008.		
MOSER, P., MULDER, D. e TROUT, J. A teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2004.		
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)		
DESCARTES, R.: Meditações metafísicas. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo, Abril Cultural, 1975.		
BERKELEY, G. Obras filosóficas. Trad. Jaimir Conte. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.		
CHISHOLM, R. M. Teoria do Conhecimento. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.		
DANCY, J. Introduction to Contemporary Epistemology. Oxford & Cambridge: Blackwell, 1985.		
GETTIER, E. É a crença verdadeira justificada conhecimento? Trad. Célia Teixeira. http://criticanarede.com/epi_gettier.html		
HUME, D. Tratado da natureza Humana. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: Imprensa Oficial/Editora Unesp, 2001.		
_____. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004.		
KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.		
LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. Trad. Eduardo Abranches de Soveral. Fundação Calouste Gulbenkian, 1999, 2 v.		
QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural, 1975.		

a

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Ciências Humanas 1	Tipo: Disciplina	
	Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral

Pré-Requisito: FIL(novo) Introdução às Ciências Humanas		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: CAR0006 Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Ciências Humanas.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Ciências Humanas.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . 3. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2005.			
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.			
KUPER, Adam. Cultura: a visão dos antropólogos. Bauru, SP: EDUSC, 2002.			
TURNER, Jonathan H. Sociologia: conceitos e aplicações. São Paulo, SP: Makron Books, 2000.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala. Rio de Janeiro : /Aguilar, 1977 [1933].			
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Brasília : Ed. da UNB, 1963.			
QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos: Marx, Weber e Durkheim. Belo Horizonte: UFMG, 2003.			
SELL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica: Durkheim, Weber e Marx. Itajaí : Ed. UNIVALI, 2001.			
SELL, Carlos Eduardo. Introdução à Sociologia Política: política e sociedade na modernidade tardia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.			
SIMMEL. Georg. Questões fundamentais da Sociologia: individuo e sociedade. .Rio de Janeiro: Zahar, 2006.			
WEBER, Max. A Ética Protestante e o espírito do Capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Filosofia das Ciências Formais		Tipo: Disciplina
		Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Lógica		Correquisito: Não tem
		Equivalência: Não tem
Número de Créditos: 04	Carga Horária	
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas
		Prática: -
Objetivos: Apresentar teorias e problemas de filosofia da matemática		

Ementa: Filosofia da matemática e seus problemas; História da filosofia da matemática; Explicação das principais correntes da filosofia da matemática: logicismo, construtivismo, e formalismo.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

FREGE, Gottlob. Escritos coligidos. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

KNEALE, W. e KNEALE, M. O desenvolvimento da lógica. Coimbra: Calouste Gulbenkian, 1991.

RUSSELL, Bertrand. Introdução à filosofia matemática. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

SILVA, J. J. Filosofias da matemática. São Paulo: Editora Unesp, 2007.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BAKER, S. F. Filosofia da Matemática. São Paulo: Arch Livros, 1969.

BENACERRAF, Paul; PUTNAM, Hilary. Philosophy of mathematics: selected readings. 2nd ed. Cambridge, U.K.: Cambridge University Press, 1984.

DA COSTA, N. C. A. Introdução aos fundamentos da matemática. São Paulo: Hucitec, 1992.

DUMMETT, Michael A. E. Frege: Philosophy of mathematics. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1991.

EWALD, William Bragg. From Kant to Hilbert: a source book in the foundations of mathematics. V. 1 e 2. Oxford: Clarendon Press, 1996.

HEIJENOORT, Jean van. From Frege to Godel: a source book in mathematical logic, 1879-1931. Cambridge: Harvard University, 1977

SILVA, J. J. Sobre o predicativismo de Hermann Weyl. Campinas: Unicamp, 1989.

KORNER, Stephan. Uma introdução à filosofia da matemática. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Inglês Instrumental

Tipo: Disciplina

Caráter: Optativa

Semestre de Oferta:

-

Habilitação:

-

Regime:
Semestral

Pré-Requisito: Não tem

Correquisito: Não tem

Equivalência: Não tem

Número de
Créditos:
04

Carga Horária

Total:
64 horas

Teórica:
64 horas

Prática:
-

Objetivos: Possibilitar que o estudante domine estratégias de leitura de textos em inglês.

Ementa: Introdução e prática das estratégias de compreensão do texto em língua inglesa; Leitura de textos filosóficos em língua inglesa.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2000.

OLIVEIRA, Nádia Alves de. Para ler em inglês: desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte: Gráfica e Editora O lutador, 4ª edição.

OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de leitura para inglês instrumental. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

FÜRSTENAU, E. Novo Dicionário de Termos Técnicos Inglês-Português. Vols. 1 e 2. 25ª Edição. Ed. Globo, São Paulo, 2001.

FÜRSTENAU, E. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. et alli - Theresina Halley S. A. Gráfica e Editora, 1996. SILVA, João Antenor de C.; GARRIDO, Maria Lina ; BARRETO, Tânia Pedrosa. Inglês instrumental: leitura e compreensão de texto, Salvador: Instituto de Letras: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1995.

SOCORRO, Evaristo et al. Inglês instrumental. Teresina: Halley Gráfica e Editora 1996.

STOFF, Rudolf. Gramática de Inglês. 8. ed. Lisboa: Editorial Presença, 2011.

VALLANDRO, Leonel. Dicionario ingles-portugues, portugues-ingles. 25. ed. Sao Paulo: Globo: 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Filosofia da Mente			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Oferecer uma compreensão das principais posturas e dos principais problemas da filosofia da mente.			
Ementa: Estudar problemas metafísicos e epistemológicos relacionados com os fenômenos mentais. Os principais temas são: a relação mente-corpo; dualismo e materialismo; consciência; intencionalidade e atitudes proposicionais; o problema das outras mentes, entre outros.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHURCHLAND, Paul. Matéria e consciência: uma introdução à filosofia da mente. São Paulo: Editora UNESP, 2004.			
HEIL, John. Filosofia da mente: uma introdução contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget, 1998.			
RYLE, G. The concept of mind. London: Routledge, 2009.			
SEARLE, J. A redescoberta da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			

ARMSTRONG, D. M. A. A materialist theory of the mind. London: Routledge, 1993.

CAHLMERS, D. J. The conscious mind. Oxford: Oxford University Press, 1996.

DAVIDSON, D. Essays on actions and events. Oxford: Oxford University Press, 1980.

DENNETT, D. Consciousness Explained. Boston: Little, Brown & Company, 1995.

FODOR, J. A. The Language of Thought. Hassocks: Harvest Press, 1975.

NAGEL, T "What is it like to be a Bat?", Philosophical Review, 1974, 83, pgs. 435-450.

PINKER, S. Como a mente funciona. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

SEARLE, John. Intencionalidade. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002.

TEIXEIRA, José de Fernandes. Mente, cérebro e cognição. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

_____. Filosofia da mente e inteligência artificial. Campinas: Edições CLE-UNICAMP, 1996.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Mente 1		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Mente		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Mente.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Mente.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHURCHLAND, Paul. Matéria e consciência: uma introdução à filosofia da mente. São Paulo: Editora UNESP, 2004.			
HEIL, John. Filosofia da mente: um introdução contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget, 1998.			
RYLE, G. The concept of mind. London: Routledge, 2009.			
SEARLE, J. A redescoberta da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
ARMSTRONG, D. M. A. A materialist theory of the mind. London: Routledge, 1993.			
CAHLMERS, D. J. The conscious mind. Oxford: Oxford University Press, 1996.			
DAVIDSON, D. Essays on Actions and Events. Oxford: Oxford University Press, 1980.			
DENNETT, D. Consciousness Explained. Boston: Little, Brown & Company, 1995.			
FODOR, J. A. The Language of Thought. Hassocks: Harvest Press, 1975.			
NAGEL, T "What is it like to be a Bat?", Philosophical Review, 1974, 83, pgs. 435-450.			

PINKER, S. Como a mente funciona. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
 SEARLE, John. Intencionalidade. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002.
 TEIXEIRA, José de Fernandes. Mente, cérebro e cognição. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.
 _____. Filosofia da mente e inteligência artificial. Campinas: Edições CLE-UNICAMP, 1996.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Mente 2		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:	
-	-	Semestral	
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Mente		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Mente.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Mente.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHURCHLAND, Paul. Matéria e consciência: uma introdução à filosofia da mente. São Paulo: Editora UNESP, 2004.			
HEIL, John. Filosofia da mente: um introdução contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget, 1998.			
RYLE, G. The concept of mind. London: Routledge, 2009.			
SEARLE, J. A redescoberta da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
ARMSTRONG, D. M. A. A materialist theory of the mind. London: Routledge, 1993.			
CAHLMERS, D. J. The conscious mind. Oxford: Oxford University Press, 1996.			
DAVIDSON, D. Essays on Actions and Events. Oxford: Oxford University Press, 1980.			
DENNETT, D. Consciousness Explained. Boston: Little, Brown & Company, 1995.			
FODOR, J. A. The Language of Thought. Hassocks: Harvest Press, 1975.			
NAGEL, T "What is it like to be a Bat?", Philosophical Review, 1974, 83, pgs. 435-450.			
PINKER, S. Como a mente funciona. São Paulo: Cia das Letras, 1999.			
SEARLE, John. Intencionalidade. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002.			
TEIXEIRA, José de Fernandes. Mente, cérebro e cognição. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.			
_____. Filosofia da mente e inteligência artificial. Campinas: Edições CLE-UNICAMP, 1996.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Metafísica I			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0026 Metafísica 2	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Metafísica e da história da Metafísica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Metafísica e história da Metafísica.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>CONNOR, E.; SIDER, T. Enigmas da existência: uma visita guiada à metafísica. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.</p> <p>GARRETT, Brian. Metafísica: conceitos-chaves em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>LOUX, M. Metaphysics: a contemporary introduction. 3. ed. New York: Routledge, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, M. A. ontologia em debate no pensamento contemporâneo. São Paulo: Paulus, 2014.</p>			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
<p>AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.</p> <p>ANSELMO. Monólogo, proslogio, a verdade, o gramático. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p>ARISTÓTELES. As categorias. Florianópolis: editora UFSC, 2014.</p> <p>_____. Metafísica. São Paulo: EDIÇÕES LOYOLA, 2002.</p> <p>ARMSTRONG, D. M. Universals: an opinionated introduction. Boulder, San Francisco, London: Westview Press, 1989.</p> <p>IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. e OLIVEIRA, M. (ORG.). Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>RUSSELL, Bertrand. Os problemas da Filosofia. Lisboa e S. Paulo: Edições 70, 2008.</p> <p>ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a metafísica de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo: Odysseus editora, 2009.</p> <p>PLATÃO. Dialogos: o banquete, fedon, sofista, político. Sao Paulo: Abril Cultural, 1972.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA	
	Tipo: Disciplina

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Metafísica II		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0108 Tópicos Especiais em Ontologia	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Metafísica e da história da Metafísica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Metafísica e história da Metafísica.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>CONNOR, E.; SIDER, T. Enigmas da existência: uma visita guiada à metafísica. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.</p> <p>GARRETT, Brian. Metafísica: conceitos-chaves em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>LOUX, M. Metaphysics: a contemporary introduction. 3. ed. New York: Routledge, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, M. A. ontologia em debate no pensamento contemporâneo. São Paulo: Paulus, 2014.</p>			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
<p>AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.</p> <p>ANSELMO. Monólogo, proslogio, a verdade, o gramático. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p>ARISTÓTELES. As categorias. Florianópolis: editora UFSC, 2014.</p> <p>_____. Metafísica. São Paulo: EDIÇÕES LOYOLA, 2002.</p> <p>ARMSTRONG, D. M. Universals: an opinionated introduction. Boulder, San Francisco, London: Westview Press, 1989.</p> <p>IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. e OLIVEIRA, M. (ORG.). Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>RUSSELL, Bertrand. Os problemas da Filosofia. Lisboa e S. Paulo: Edições 70, 2008.</p> <p>ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a metafísica de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo: Odysseus editora, 2009.</p> <p>PLATÃO. Dialogos: o banquete, fedon, sofista, politico. Sao Paulo: Abril Cultural, 1972.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Metafísica III		Tipo: Disciplina Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral
		Correquisito: Não tem

Pré-Requisito: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Equivalência: FIL0016 Dialética I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Metafísica e da história da Metafísica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Metafísica e história da Metafísica.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>CONNOR, E.; SIDER, T. Enigmas da existência: uma visita guiada à metafísica. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.</p> <p>GARRETT, Brian. Metafísica: conceitos-chaves em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>LOUX, M. Metaphysics: a contemporary introduction. 3. ed. New York: Routledge, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, M. A. ontologia em debate no pensamento contemporâneo. São Paulo: Paulus, 2014.</p>			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
<p>AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.</p> <p>ANSELMO. Monólogo, proslogio, a verdade, o gramático. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p>ARISTÓTELES. As categorias. Florianópolis: editora UFSC, 2014.</p> <p>_____. Metafísica. São Paulo: EDIÇÕES LOYOLA, 2002.</p> <p>ARMSTRONG, D. M. Universals: an opinionated introduction. Boulder, San Francisco, London: Westview Press, 1989.</p> <p>IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. e OLIVEIRA, M. (ORG.). Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>RUSSELL, Bertrand. Os problemas da Filosofia. Lisboa e S. Paulo: Edições 70, 2008.</p> <p>ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a metafísica de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo: Odysseus editora, 2009.</p> <p>PLATÃO. Dialogos: o banquete, fedon, sofista, político. São Paulo: Abril Cultural, 1972. SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Metafísica IV		Tipo: Disciplina Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Correquisito: Não tem Equivalência: FIL0024 Dialética II
Número de Créditos: 04	Carga Horária	
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas

Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Metafísica e da história da Metafísica.
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Metafísica e história da Metafísica.
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)
CONEE, E.; SIDER, T. Enigmas da existência: uma visita guiada à metafísica. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.
GARRETT, Brian. Metafísica: conceitos-chaves em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.
LOUX, M. Metaphysics: a contemporary introduction. 3. ed. New York: Routledge, 2006.
OLIVEIRA, M. A. ontologia em debate no pensamento contemporâneo. São Paulo: Paulus, 2014.
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/abril-2016 ou legislação posterior)
AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.
ANSELMO. Monólogo, proslogio, a verdade, o gramático. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
ARISTÓTELES. As categorias. Florianópolis: editora UFSC, 2014.
_____. Metafísica. São Paulo: EDIÇÕES LOYOLA, 2002.
ARMSTRONG, D. M. Universals: an opinionated introduction. Boulder, San Francisco, London: Westview Press, 1989.
IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. e OLIVEIRA, M. (ORG.). Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.
RUSSELL, Bertrand. Os problemas da Filosofia. Lisboa e S. Paulo: Edições 70, 2008.
ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a metafísica de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo: Odysseus editora, 2009.
PLATÃO. Dialogos: o banquete, fedon, sofista, político. Sao Paulo: Abril Cultural, 1972.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Metafísica V		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0046 Fenomenologia	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Metafísica e da história da Metafísica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Metafísica e história da Metafísica.			

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CONEE, E.; SIDER, T. Enigmas da existência: uma visita guiada à metafísica. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.

GARRETT, Brian. Metafísica: conceitos-chaves em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LOUX, M. Metaphysics: a contemporary introduction. 3. ed. New York: Routledge, 2006.

OLIVEIRA, M. A. ontologia em debate no pensamento contemporâneo. São Paulo: Paulus, 2014.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.

ANSELMO. Monólogo, proslogio, a verdade, o gramático. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

ARISTÓTELES. As categorias. Florianópolis: editora UFSC, 2014.

_____. Metafísica. São Paulo: EDIÇÕES LOYOLA, 2002.

ARMSTRONG, D. M. Universals: an opinionated introduction. Boulder, San Francisco, London: Westview Press, 1989.

IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. e OLIVEIRA, M. (ORG.). Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.

RUSSELL, Bertrand. Os problemas da Filosofia. Lisboa e S. Paulo: Edições 70, 2008.

ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a metafísica de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo: Odysseus editora, 2009.

PLATÃO. Dialogos: o banquete, fedon, sofista, político. Sao Paulo: Abril Cultural, 1972.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Metafísica VI			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0101 Tópicos Especiais em Idealismo Alemão	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Metafísica e da história da Metafísica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Metafísica e história da Metafísica.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			

CONEE, E.; SIDER, T. Enigmas da existência: uma visita guiada à metafísica. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.

GARRETT, Brian. Metafísica: conceitos-chaves em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LOUX, M. Metaphysics: a contemporary introduction. 3. ed. New York: Routledge, 2006.

OLIVEIRA, M. A. ontologia em debate no pensamento contemporâneo. São Paulo: Paulus, 2014.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.

ANSELMO. Monólogo, proslogio, a verdade, o gramático. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

ARISTÓTELES. As categorias. Florianópolis: editora UFSC, 2014.

_____. Metafísica. São Paulo: EDIÇÕES LOYOLA, 2002.

ARMSTRONG, D. M. Universals: an opinionated introduction. Boulder, San Francisco, London: Westview Press, 1989.

IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. e OLIVEIRA, M. (ORG.). Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.

RUSSELL, Bertrand. Os problemas da Filosofia. Lisboa e S. Paulo: Edições 70, 2008.

ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a metafísica de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo: Odysseus editora, 2009.

PLATÃO. Dialogos: o banquete, fedon, sofista, politico. Sao Paulo: Abril Cultural, 1972.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Lógica I		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:	
-	-	Semestral	
Pré-Requisito: FIL(novo) Lógica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0031 Lógica II	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos de lógica e filosofia da lógica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em lógica e em filosofia da lógica.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.			
HUGHES, G. E.; CRESSWELL, M. J. A new introduction to modal logic. Londres: Routledge, 1996			
HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971.			

MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Unesp, 2 ed., Revista e ampliada, 2017.
 Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BRANQUINHO, J.; MURCHO, D. e GOMES, N. G. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

ENDERTON, Herbert B. Elements of set theory. San Diego: Academic Press, 1977.

GABBAY, Dov M.; GUENTHNER, Franz. Handbook of philosophical logic. Dordrecht: Kluwer Academic, 2001. 4v.

HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971.

HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.

JACQUETTE, Dale. Philosophy of logic: an anthology . Malden, Mass.: Blackwell, 2002.

PRIEST, Graham. Na introduction to non-classical logic: from if to is. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. 2a ed.

SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Lógica II		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Lógica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0032 Fundamentos da Lógica	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos de lógica e filosofia da lógica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em lógica e em filosofia da lógica.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.			
HUGHES, G. E.; CRESSWELL, M. J. A new introduction to modal logic. Londres: Routledge, 1996			
HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971.			
MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Unesp, 2 ed., Revista e ampliada, 2017.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
BRANQUINHO, J.; MURCHO, D. e GOMES, N. G. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
ENDERTON, Herbert B. Elements of set theory. San Diego: Academic Press, 1977.			

GABBAY, Dov M.; GUENTHNER, Franz. Handbook of philosophical logic. Dordrecht: Kluwer Academic, 2001. 4v.

HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971.

HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.

JACQUETTE, Dale. Philosophy of logic: an anthology . Malden, Mass.: Blackwell, 2002.

PRIEST, Graham. Na introduction to non-classical logic: from if to is. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. 2a ed.

SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Lógica III			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Lógica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0041 Tópicos Especiais em Lógica	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos de lógica e filosofia da lógica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em lógica e em filosofia da lógica.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.			
HUGHES, G. E.; CRESSWELL, M. J. A new introduction to modal logic. Londres: Routledge, 1996			
HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971.			
MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Unesp, 2 ed., Revista e ampliada, 2017.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
BRANQUINHO, J.; MURCHO, D. e GOMES, N. G. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
ENDERTON, Herbert B. Elements of set theory. San Diego: Academic Press, 1977.			
GABBAY, Dov M.; GUENTHNER, Franz. Handbook of philosophical logic. Dordrecht: Kluwer Academic, 2001. 4v.			
HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971.			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.			
JACQUETTE, Dale. Philosophy of logic: an anthology . Malden, Mass.: Blackwell, 2002.			

PRIEST, Graham. Na introduction to non-classical logic: from if to is. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. 2a ed.
 SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Lógica IV			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Lógica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos de lógica e filosofia da lógica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em lógica e em filosofia da lógica.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.			
HUGHES, G. E.; CRESSWELL, M. J. A new introduction to modal logic. Londres: Routledge, 1996			
HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971.			
MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Unesp, 2 ed., Revista e ampliada, 2017.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
BRANQUINHO, J.; MURCHO, D. e GOMES, N. G. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
ENDERTON, Herbert B. Elements of set theory. San Diego: Academic Press, 1977.			
GABBAY, Dov M.; GUENTHNER, Franz. Handbook of philosophical logic. Dordrecht: Kluwer Academic, 2001. 4v.			
HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971.			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.			
JACQUETTE, Dale. Philosophy of logic: an anthology . Malden, Mass.: Blackwell, 2002.			
PRIEST, Graham. Na introduction to non-classical logic: from if to is. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. 2a ed.			
SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem I		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL0033 Filosofia da Linguagem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0034 Filosofia Analítica da Linguagem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Linguagem.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Linguagem.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) São Paulo: Cultrix, 1978.			
LYCAN, W. G. Philosophy of language: a contemporary introduction. New York: Routledge, 2008.			
PENCO, Carlo. Introdução à filosofia da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2006.			
RUSSELL, Bertrand; MOORE, G. E. Lógica e conhecimento. São Paulo: Abril Cultural, 1974			
WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus logico-philosophicus (1921). São Paulo: edusp, 1994.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
BRITO, Adriano Naves de. Nomes próprios: semântica e ontologia. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.			
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia analítica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.			
_____. Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.			
FREGE, Gottlob. Investigações lógicas e outros ensaios. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) Porto Alegre: edipucs, 2002.			
GLOCK, Hans-Johann. Dicionário Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: editora da UNESP, 2002.			
IMAGUIRE, G. e SCHIRN, M. Estudos em filosofia da linguagem. São Paulo: Edições Loyola, 2008.			
KRIPKE, Saul. O nomear e a necessidade. Lisboa: Gradiva, 2012.			
QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaio. São Paulo: Nova Cultural, 1975.			
WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas (1953). São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem II			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0033 Filosofia da Linguagem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0039 Filosofia Analítica I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Linguagem.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Linguagem.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) São Paulo: Cultrix, 1978.			
LYCAN, W. G. Philosophy of language: a contemporary introduction. New York: Routledge, 2008.			
PENCO, Carlo. Introdução à filosofia da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2006.			
RUSSELL, Bertrand; MOORE, G. E. Lógica e conhecimento. São Paulo: Abril Cultural, 1974			
WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus logico-philosophicus (1921). São Paulo: edusp, 1994.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
BRITO, Adriano Naves de. Nomes próprios: semântica e ontologia. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.			
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia analítica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.			
_____. Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.			
FREGE, Gottlob. Investigações lógicas e outros ensaios. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) Porto Alegre: edipucs, 2002.			
GLOCK, Hans-Johann. Dicionário Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: editora da UNESP, 2002.			
IMAGUIRE, G. e SCHIRN, M. Estudos em filosofia da linguagem. São Paulo: Edições Loyola, 2008.			
KRIPKE, Saul. O nomear e a necessidade. Lisboa: Gradiva, 2012.			
QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaio. São Paulo: Nova Cultural, 1975.			
WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas (1953). São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem III		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL0033 Filosofia da Linguagem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Linguagem.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Linguagem.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) São Paulo: Cultrix, 1978.			
LYCAN, W. G. Philosophy of language: a contemporary introduction. New York: Routledge, 2008.			
PENCO, Carlo. Introdução à filosofia da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2006.			
RUSSELL, Bertrand; MOORE, G. E. Lógica e conhecimento. São Paulo: Abril Cultural, 1974			
WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus logico-philosophicus (1921). São Paulo: edusp, 1994.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
BRITO, Adriano Naves de. Nomes próprios: semântica e ontologia. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.			
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia analítica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.			
_____. Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.			
FREGE, Gottlob. Investigações lógicas e outros ensaios. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) Porto Alegre: edipucs, 2002.			
GLOCK, Hans-Johann. Dicionário Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: editora da UNESP, 2002.			
IMAGUIRE, G. e SCHIRN, M. Estudos em filosofia da linguagem. São Paulo: Edições Loyola, 2008.			
KRIPKE, Saul. O nomear e a necessidade. Lisboa: Gradiva, 2012.			
QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaio. São Paulo: Nova Cultural, 1975.			
WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas (1953). São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA	
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem IV	Tipo: Disciplina
	Caráter: Obrigatória

Semestre de Oferta: -		Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL0033 Filosofia da Linguagem		Correquisito: Não tem Equivalência: FIL0042 Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem		
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -	
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Linguagem.				
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Linguagem.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
FREGE, Gottlob. <i>Lógica e filosofia da linguagem</i> . Paulo Alcoforado (Org. e trad.) São Paulo: Cultrix, 1978.				
LYCAN, W. G. <i>Philosophy of language: a contemporary introduction</i> . New York: Routledge, 2008.				
PENCO, Carlo. <i>Introdução à filosofia da linguagem</i> . Petrópolis: Vozes, 2006.				
RUSSELL, Bertrand; MOORE, G. E. <i>Lógica e conhecimento</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1974				
SEARLE, J. <i>Os atos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem</i> . Coimbra: Livraria Almedina, 1981.				
WITTGENSTEIN, Ludwig. <i>Tractatus logico-philosophicus</i> (1921). São Paulo: edusp, 1994.				
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)				
BRITO, Adriano Naves de. <i>Nomes próprios: semântica e ontologia</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.				
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. <i>Coletânea de textos</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1980.				
COSTA, Claudio Ferreira. <i>Filosofia analítica</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.				
_____. <i>Filosofia da linguagem</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.				
FREGE, Gottlob. <i>Investigações lógicas e outros ensaios</i> . Paulo Alcoforado (Org. e trad.) Porto Alegre: edipucs, 2002.				
GLOCK, Hans-Johann. <i>Dicionário Wittgenstein</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.				
HAACK, Susan. <i>Filosofia das lógicas</i> . São Paulo: editora da UNESP, 2002.				
IMAGUIRE, G. e SCHIRN, M. <i>Estudos em filosofia da linguagem</i> . São Paulo: Edições Loyola, 2008.				
KRIPKE, Saul. <i>O nomear e a necessidade</i> . Lisboa: Gradiva, 2012.				
QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. <i>Ensaio</i> . São Paulo: Nova Cultural, 1975.				
WITTGENSTEIN, Ludwig. <i>Investigações filosóficas</i> (1953). São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência I		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Ciência		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0038 Filosofia da Ciência II	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Ciência.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Ciência.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHALMERS, Alan Francis. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1997.			
KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.			
POPPER, Karl. Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1999.			
ROSENBERG, Alex. Introdução à filosofia da ciência. São Paulo: Edições Loyola, 2013.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
BACON, Francis. Novum organum. São Paulo: Abril Cultural, 1973.			
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.			
HUME, David. Investigações acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 2000.			
KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Abril cultural, 2000.			
LAKATOS, I. e MUSGRAVE, A. A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1974.			
MORGENBESSER, Sidney (ORG.). Filosofia da ciência. São Paulo: Cultrix: Edusp, 1975.			
PUTNAM, Hilary. Razão, verdade e história. Lisboa: Dom Quixote, 1992.			
POPPER, Karl. "Três pontos de vista sobre o conhecimento humano" In: Conjecturas e refutações. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.			
SCHLICK, Moritz. "Sentido e verificação" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção "Os Pensadores")			
QUINE, W. V. "Os dois dogmas do empirismo" In: Ensaios. São Paulo: Abril Cultural, 1975.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA	
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência II	Tipo: Disciplina
	Caráter: Optativa

Semestre de Oferta: -		Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Ciência		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: FIL0040 Filosofia Analítica II		
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -	
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Ciência.				
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Ciência.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
CHALMERS, Alan Francis. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1997.				
KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.				
POPPER, Karl. Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1999.				
ROSENBERG, Alex. Introdução à filosofia da ciência. São Paulo: Edições Loyola, 2013.				
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)				
BACON, Francis. Novum organum. São Paulo: Abril Cultural, 1973.				
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.				
FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.				
HUME, David. Investigações acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 2000.				
KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Abril cultural, 2000.				
LAKATOS, I. e MUSGRAVE, A. A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1974.				
MORGENBESSER, Sidney (ORG.). Filosofia da ciência. São Paulo: Cultrix: Edusp, 1975.				
PUTNAM, Hilary. Razão, verdade e história. Lisboa: Dom Quixote, 1992.				
POPPER, Karl. "Três pontos de vista sobre o conhecimento humano" In: Conjecturas e refutações. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.				
SCHLICK, Moritz. "Sentido e verificação" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção "Os Pensadores")				
QUINE, W. V. "Os dois dogmas do empirismo" In: Ensaios. São Paulo: Abril Cultural, 1975.				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência III		Tipo: Disciplina
		Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Ciência		Correquisito: Não tem
		Equivalência: Não tem

Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Ciência.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Ciência.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHALMERS, Alan Francis. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1997.			
KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.			
POPPER, Karl. Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1999.			
ROSENBERG, Alex. Introdução à filosofia da ciência. São Paulo: Edições Loyola, 2013.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
BACON, Francis. Novum organum. São Paulo: Abril Cultural, 1973.			
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.			
HUME, David. Investigações acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 2000.			
KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Abril cultural, 2000.			
LAKATOS, I. e MUSGRAVE, A. A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1974.			
MORGENBESSER, Sidney (ORG.). Filosofia da ciência. São Paulo: Cultrix: Edusp, 1975.			
PUTNAM, Hilary. Razão, verdade e história. Lisboa: Dom Quixote, 1992.			
POPPER, Karl. "Três pontos de vista sobre o conhecimento humano" In: Conjecturas e refutações. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.			
SCHLICK, Moritz. "Sentido e verificação" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção "Os Pensadores")			
QUINE, W. V. "Os dois dogmas do empirismo" In: Ensaios. São Paulo: Abril Cultural, 1975.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência IV		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Ciência		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Ciência.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Ciência.			

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CHALMERS, Alan Francis. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1997.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.

POPPER, Karl. Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1999.

ROSENBERG, Alex. Introdução à filosofia da ciência. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BACON, Francis. Novum organum. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

HUME, David. Investigações acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 2000.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Abril cultural, 2000.

LAKATOS, I. e MUSGRAVE, A. A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1974.

MORGENBESSER, Sidney (ORG.). Filosofia da ciência. São Paulo: Cultrix: Edusp, 1975.

PUTNAM, Hilary. Razão, verdade e história. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

POPPER, Karl. "Três pontos de vista sobre o conhecimento humano" In: Conjecturas e refutações. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

SCHLICK, Moritz. "Sentido e verificação" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção "Os Pensadores")

QUINE, W. V. "Os dois dogmas do empirismo" In: Ensaios. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Filosofia Ameríndia			Tipo: Disciplina
			Caráter ² : Optativa
Semestre de Oferta ³ :	Habilitação ⁴ :		Regime ⁵ :
-	-		Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos:			
- Contemplar a inserção do estudo de cultura indígena no ensino superior, em vista da efetivação da lei 11.645/08 (ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena)			
- Compreensão das matrizes culturais indígenas da América, sua religião e pensamento.			
- Relação entre pensamento indígena e Filosofia ocidental.			

- Descrição das diversas formas de cosmovisão indígena na América pré-colombiana, tais como a filosofia dos nahuatl, a filosofia andina e o pensamento tupi-guarani, bem como suas extensões contemporâneas.
- O Xamanismo, o totemismo, o perspectivismo indígena.

Ementa: A disciplina 'Filosofia Ameríndia' (Indígena) pretende abordar as matrizes do pensamento indígena na América pré-colombiana e suas extensões na atualidade. Os mitos, a cosmologia, costumes e ritos dos povos indígenas. As reflexões antropológicas sobre o pensamento "selvagem" e sua influência no pensamento contemporâneo (Levi Strauss, Darcy Ribeiro, Viveiros de Castro, Kaka Werá, Daniel Munduruku). O Xamanismo, o totemismo, o perspectivismo indígena. As principais linhas de pensamento indígena, os nahuatl (astecas), os maias e incas (América Norte e Central), além dos povos tupi-guarani no Brasil (América do Sul).

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

Alencar, José. *Antiguidade da América e a raça primogênita*. Fortaleza, EdUFC, 2010.

Clastres, Helene. *Terra sem mal, o profetismo tupi-guarani*, Brasiliense, 1978.

Estermann, Josef. *La Filosofia Andina, sabiduría indígena para um mundo novo*, La Paz, ISEAT.2006.

Jecupé, Kaka Werá. *Tupã Tenondé*, SP, Petrópolis.

_____ *O trovão e o vento*, SP, Polar.

Levi-Strauss. *O pensamento selvagem*, SP, Papirus.

_____ *Textos selecionados*. SP, Abril (Os Pensadores).

Montaigne, M. *Ensaíes* (Os canibais), SP, Abril.

Portilla, Miguel Leon. *La filosofia nahuatl*. Universidad Nacional Autónoma de México.

_____ *Toltecatoytl, aspectos de la cultura nahuatl*. México, Fondo de Cultura Económica.

_____ *Huehuehtlatoli, testimonios de la antigua palabra*. México, Fondo de Cultura Económica.

Ribeiro, D. *Os índios e a Civilização*, Brasiliense.

Valentim, Marco Antonio. *Extramundandade e sobrenatureza, ensaios de ontologia fundamental*. SC, Cultura e Barbárie, 2018.

Viveiros de Castro, E. *Metafísicas canibais*, SP, Ubu editorial.2018.

_____ *A inconstância da alma selvagem*. Cosac & Naif, 2011.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

Bruce, A.. Kopenawa, D. *A queda do céu, palavras de um xamã yanomami*. SP, Companhia das Letras

Brown, Dee. *Enterrem meu coração na curva do rio*. SP, LP&M.

Brotherston, Gordon / Medeiros, Sergio. *Popol Vuh*. SP, Iluminuras, 2018.

Eliade, M. *O Xamanismo e as técnicas arcaicas de êxtase*. SP, Martins Fontes.

Franchine, A.S. *As melhores histórias da mitologia Asteca, Maia e Inca*, SP, Artes e Ofícios.

Las Casas, B. *Brevíssima Relação da destruição das Índias*. Porto Alegre, LP&M.

Martinez, J.L. *Nezahualcoyotl*, Mexico, F.C.E.

Portila, Miguel Leon. *A visão dos vencidos, a conquista da America vista pelos índios*. Porto Alegre, LP&M.

Santos, Eduardo Natalino. *Tempo, Espaço e Passado na Mesoamerica*, SP, Editora Alameda.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA			
Componente Curricular: FIL0110 Filosofia Oriental		Tipo: Disciplina	
		Caráter ² : Optativa	
Semestre de Oferta ³ :	Habilitação ⁴ :		Regime ⁵ :
-	-		Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos:			
- Distinguir entre pensamento ocidental e oriental			
- Introduzir as Matrizes do pensamento Oriental (Os gimnosofistas, e a reflexão na Índia, China, Japão)			
- Compreender a relação entre pensamento Oriental e filosofia Ocidental a partir da modernidade (Leibniz, Schopenhauer).			
- Caracterizar as diversas escolas de pensamento Oriental (Filosofia Védica, Budismo, Taoísmo, Confucionismo)			
Ementa: O conceito de Oriente. A filosofia ocidental e sua relação com o pensamento Oriental. As tradições religiosas e filosóficas do Oriente. Hinduísmo. Vedas e Upanishades. Budismo. Yoga e Samkhya. Taoísmo. Confucionismo.			

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CHUANG TSU. *A via de Chuang Tse*, Petrópolis, Vozes

CONFÚCIO. *Analectos*, Porto Alegre, LP&M

BUDA. *O Dharmapada*, Porto Alegre, LP&M

HEGEL, G.W.F. *Lições de Historia da Filosofia, vol.I*, México, F.C.E.

_____ *Textos selecionados*, SP, Abril (Os Pensadores)

LAO TSE. *Tao te King*, SP, Attar.

LEIBINIZ, F. *Textos selecionados*, SP, Abril, Os Pensadores.

McEVILLEY, Thomas. *The Shape of Ancient Thought, Comparative studies in Greek and Indian Philosophies*, New York, Allworth Press.

MERLEAU-PONTY, M. *Textos sobre historia da Filosofia*, in: *Textos selecionados*, SP, Abril, (Os Pensadores).

NIETZSCHE, F. *Textos selecionados*, SP, Abril, Os Pensadores.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e representação*. Contraponto.

_____ *Parerga e Paralipomena*. SP, Abril (Os pensadores).

PATANJALI. *Yoga Sutra*. Ed. Martim Claret.

SMART, Ninian. *Doctrine and Argument in Indian Philosophy*, New York, E.J. Brill, 1992.

WILLHELM, R. *I Ching*. SP, Cultrix.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

HENRIQUES, A. *Iniciação ao orientalismo*, SP, Nova era.

GRANET, M. *O Pensamento Chinês*, SP, Contraponto.

_____ *A civilização chinesa*, vol.I e II, SP, Circulo do Livro.

GOSWAMI, S.P. *Introdução ao pensamento védico*, SP, SBB.

LAI, Karyn L. *Introdução a filosofia chinesa*, SP, Madras.

SAID, E. *Orientalismo*, SP, Companhia das Letras.

TINOCO, Carlos A. *As Upanishades do Yoga*, SP, Madras.

VVAA. *Mitologia Chinesa*, SP, Landy.

VALLE, G. *A filosofia indiana*, SP, Loyola.

VALMIKI. *Ramayana*, SP, Cultrix

VYASA *Mahabharata*, SP, Cultrix

ZIMMER, Heinrich. *Filosofias da Índia*, trad. Claudia Giovani Bozza, Pallas Athena, 2003.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Antiga I			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Antiga		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0001 Leitura dos Textos Pré-socráticos	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Aprofundar o conhecimento sobre a filosofia antiga através do estudo de questões específicas.			
Ementa: Estudo de tema ou temas centrais da Filosofia Antiga, em um ou mais autores.			
Bibliografia Básica:			
ARISTÓTELES. Metafísica . São Paulo: Editora Loyola, 2001.			
BARACAT JUNIOR, Jose Carlos. Plotino, Eneadas I, II e III; Porfírio, Vida de Plotino: introdução, tradução e notas . 2006. 2v. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.			
DIÓGENES LAÉRCIO. Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres . Trad. Mário da Gama Kury. Ed. UNB. Brasília, Brasil, 1977.			
GUTHRIE, W. K. C. Os Sofistas . São Paulo: Paulus, 1995.			
PLATÃO. Diálogos: O Sofista e outros . (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.			
PLATÃO; XENOFONTE; ARISTÓFANES. Defesa de Sócrates e outros textos . (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.			
Bibliografia Complementar			
ARISTÓTELES. The Complete Works . Vols. I e II. Edited by Jonathan Barnes. The Revised Oxford Translation. Princeton University Press. New Jersey, USA, 1998.			
BRUN. O Neoplatonismo . Lisboa: Edições 70, 1988. (Biblioteca Básica de Filosofia)			
FARIA, M. Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser . São Paulo: Moderna, 2006. (Lógos)			
HADOT, Pierre. O que é Filosofia Antiga? São Paulo: Loyola, 2001.			
JAEGER, W. Paideia: a formação do homem grego . Herder: São Paulo, 1936.			

PLATÃO. **Oeuvres Complète**. par Leon Robin. Bibliothèque de La Pléiade. Éditions Gallimard. Paris, France, 1950.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**. Volumes: I a V. São Paulo: Edições Loyola, 2001.´

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Antiga II		Tipo: Disciplina
		Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Antiga		Correquisito: Não tem
		Equivalência: FIL0030 Seminário em Dialética
Número de Créditos: 04	Carga Horária	
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas

Objetivos: Aprofundar o conhecimento sobre a filosofia antiga através do estudo de questões específicas.

Ementa: Estudo de tema ou temas centrais da Filosofia Antiga, em um ou mais autores.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: Editora Loyola, 2001.

BARACAT JUNIOR, Jose Carlos. Plotino, **Eneadas I, II e III; Porfírio, Vida de Plotino: introdução, tradução e notas**. 2006. 2v. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.

DIÓGENES LAÉRCIO. **Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres**. Trad. Mário da Gama Kury. Ed. UNB. Brasília, Brasil, 1977.

GUTHRIE, W. K. C. **Os Sofistas**. São Paulo: Paulus, 1995.

PLATÃO. **Diálogos: O Sofista e outros**. (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.

PLATÃO; XENOFONTE; ARISTÓFANES. **Defesa de Sócrates e outros textos**. (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.

Bibliografia Complementar

ARISTÓTELES. **The Complete Works**. Vols. I e II. Edited by Jonathan Barnes. The Revised Oxford Translation. Princeton University Press. New Jersey, USA, 1998.

BRUN. **O Neoplatonismo**. Lisboa: Edições 70, 1988. (Biblioteca Básica de Filosofia)

FARIA, M. **Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser**. São Paulo: Moderna, 2006. (Lógos)

HADOT, Pierre. **O que é Filosofia Antiga?** São Paulo: Loyola, 2001.

JAEGER, W. **Paideia: a formação do homem grego**. Herder: São Paulo, 1936.

PLATÃO. **Oeuvres Complète**. par Leon Robin. Bibliothèque de La Pléiade. Éditions Gallimard. Paris, France, 1950.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**. Volumes: I a V. São Paulo: Edições Loyola, 2001.´

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Antiga III

Tipo: Disciplina

Caráter: Optativa

Semestre de Oferta:

Habilitação:

Regime:
Semestral

Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Antiga

Correquisito: Não tem

Equivalência: FIL0029 Tópico Especial em Dialética

Número de Créditos:
04

Carga Horária

Total:
64 horas

Teórica:
64 horas

Prática:
-

Objetivos: Aprofundar o conhecimento sobre a filosofia antiga através do estudo de questões específicas.

Ementa: Estudo de tema ou temas centrais da Filosofia Antiga, em um ou mais autores.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: Editora Loyola, 2001.

BARACAT JUNIOR, Jose Carlos. Plotino, **Eneadas I, II e III; Porfírio, Vida de Plotino: introdução, tradução e notas**. 2006. 2v. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.

DIÓGENES LAÉRCIO. **Vidas e Doutrinas dos Filósofo Ilustres**. Trad. Mário da Gama Kury. Ed. UNB. Brasília, Brasil, 1977.

GUTHRIE, W. K. C. **Os Sofistas**. São Paulo: Paulus, 1995.

PLATÃO. **Diálogos: O Sofista e outros**. (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.

PLATÃO; XENOFONTE; ARISTÓFANES. **Defesa de Sócrates e outros textos**. (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.

Bibliografia Complementar

ARISTÓTELES. **The Complete Works**. Vols. I e II. Edited by Jonathan Barnes. The Revised Oxford Translation. Princeton University Press. New Jersey, USA, 1998.

BRUN. **O Neoplatonismo**. Lisboa: Edições 70, 1988. (Biblioteca Básica de Filosofia)

FARIA, M. **Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser**. São Paulo: Moderna, 2006. (Lógos)

HADOT, Pierre. **O que é Filosofia Antiga?** São Paulo: Loyola, 2001.

JAEGER, W. **Paideia: a formação do homem grego**. Herder: São Paulo, 1936.

PLATÃO. **Oeuvres Complète**. par Leon Robin. Bibliothèque de La Pléiade. Éditions Gallimard. Paris, France, 1950.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**. Volumes: I a V. São Paulo: Edições Loyola, 2001. ´

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Antiga IV		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Antiga		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0100 Tópicos Especiais em Filosofia Antiga	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Aprofundar o conhecimento sobre a filosofia antiga através do estudo de questões específicas.			
Ementa: Estudo de tema ou temas centrais da Filosofia Antiga, em um ou mais autores.			
Bibliografia Básica:			
ARISTÓTELES. Metafísica . São Paulo: Editora Loyola, 2001.			
BARACAT JUNIOR, Jose Carlos. Plotino, Eneadas I, II e III; Porfirio, Vida de Plotino: introdução, tradução e notas . 2006. 2v. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.			
DIÓGENES LAÉRCIO. Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres . Trad. Mário da Gama Kury. Ed. UNB. Brasília, Brasil, 1977.			
GUTHRIE, W. K. C. Os Sofistas . São Paulo: Paulus, 1995.			
PLATÃO. Diálogos: O Sofista e outros . (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.			
PLATÃO; XENOFONTE; ARISTÓFANES. Defesa de Sócrates e outros textos . (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.			

Bibliografia Complementar

ARISTÓTELES. **The Complete Works**. Vols. I e II. Edited by Jonathan Barnes. The Revised Oxford Translation. Princeton University Press. New Jersey, USA, 1998.

BRUN. **O Neoplatonismo**. Lisboa: Edições 70, 1988. (Biblioteca Básica de Filosofia)

FARIA, M. **Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser**. São Paulo: Moderna, 2006. (Lógos)

HADOT, Pierre. **O que é Filosofia Antiga?** São Paulo: Loyola, 2001.

JAEGER, W. **Paideia: a formação do homem grego**. Herder: São Paulo, 1936.

PLATÃO. **Oeuvres Complète**. par Leon Robin. Bibliothèque de La Pléiade. Éditions Gallimard. Paris, France, 1950.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**. Volumes: I a V. São Paulo: Edições Loyola, 2001. '

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em Filosofia Medieval I		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Medieval		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0102 Tópico Especial em Filosofia Medieval	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em Filosofia Medieval.			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em Filosofia Medieval.			
Bibliografia Básica			
1. GILSON, Etienne. <i>A Filosofia na Idade Média</i> . São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.			
2. AQUINO, Tomás. <i>O ente e a essência</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.			
3. BOEHNER, Philotheus – GILSON, Etienne, <i>História da filosofia cristã. Desde as origens até Nicolau de Cusa</i> , trad. Raimundo Vier, Ed. Vozes, Petrópolis 1970.			
4. AGOSTINHO. <i>Confissões</i> . São Paulo, SP: Abril Cultural, 1973.			
Bibliografia Complementar			
1. AGOSTINHO. <i>O livre-arbítrio</i> ; tradução, organização, introdução e notas Nair de Assis Oliveira; revisão Honório Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1995.			

2. ANSELMO; ABELARDO. *Monólogo; Proslógio; A verdade; O gramático / Santo Anselmo de Cantuária. Lógica para principiantes; A história das minhas calamidades / Pedro Abelardo*; tradução Ângelo Ricci, Ruy Afonso da Costa Nunes. — 4. ed. — São Paulo: Nova Cultural, 1988.
3. BOÉCIO. *A consolação da Filosofia*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2016
4. ABELARDO. *Correspondência entre Abelardo e Heloisa*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002.
5. AQUINO, Tomás. *Questões discutidas sobre a verdade*. São Paulo, SP: Nova Cultural, 2000.
6. MECONI, David Vincent. STUMP, Eleonore (Org.). *Agostinho*. Tradução exclusiva do Companion da Cambridge University Press, 2nd. Edition, por Jaime Clasen. São Paulo: Ideias & Letras, 2016.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em Filosofia Medieval II			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Medieval		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0025 Ontologia	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em Filosofia Medieval.			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em Filosofia Medieval.			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> 1. GILSON, Etienne. <i>A Filosofia na Idade Média</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007. 2. AQUINO, Tomás. <i>O ente e a essência</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. 3. BOEHNER, Philotheus – GILSON, Etienne, <i>História da filosofia cristã. Desde as origens até Nicolau de Cusa</i>, trad. Raimundo Vier, Ed. Vozes, Petrópolis 1970. 4. AGOSTINHO. <i>Confissões</i>. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1973. 			
Bibliografia Complementar			
<ol style="list-style-type: none"> 1. AGOSTINHO. <i>O livre-arbítrio</i>; tradução, organização, introdução e notas Nair de Assis Oliveira; revisão Honório Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1995. 2. ANSELMO; ABELARDO. <i>Monólogo; Proslógio; A verdade; O gramático / Santo Anselmo de Cantuária. Lógica para principiantes; A história das minhas calamidades / Pedro Abelardo</i>; tradução Ângelo Ricci, Ruy Afonso da Costa Nunes. — 4. ed. — São Paulo: Nova Cultural, 1988. 3. BOÉCIO. <i>A consolação da Filosofia</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2016 4. ABELARDO. <i>Correspondência entre Abelardo e Heloisa</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002. 5. AQUINO, Tomás. <i>Questões discutidas sobre a verdade</i>. São Paulo, SP: Nova Cultural, 2000. 6. MECONI, David Vincent. STUMP, Eleonore (Org.). <i>Agostinho</i>. Tradução exclusiva do Companion da Cambridge University Press, 2nd. Edition, por Jaime Clasen. São Paulo: Ideias & Letras, 2016. 			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em Filosofia Medieval III			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Medieval		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0003 Antropologia filosófica	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em Filosofia Medieval.			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em Filosofia Medieval.			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> 1. GILSON, Etienne. <i>A Filosofia na Idade Média</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007. 2. AQUINO, Tomás. <i>O ente e a essência</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. 3. BOEHNER, Philotheus – GILSON, Etienne, <i>História da filosofia cristã. Desde as origens até Nicolau de Cusa</i>, trad. Raimundo Vier, Ed. Vozes, Petrópolis 1970. 4. AGOSTINHO. <i>Confissões</i>. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1973. 			
Bibliografia Complementar			
<ol style="list-style-type: none"> 1. AGOSTINHO. <i>O livre-arbítrio</i>; tradução, organização, introdução e notas Nair de Assis Oliveira; revisão Honório Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1995. 2. ANSELMO; ABELARDO. <i>Monólogo; Proslógio; A verdade; O gramático / Santo Anselmo de Cantuária. Lógica para principiantes; A história das minhas calamidades / Pedro Abelardo</i>; tradução Ângelo Ricci, Ruy Afonso da Costa Nunes. — 4. ed. — São Paulo: Nova Cultural, 1988. 3. BOÉCIO. <i>A consolação da Filosofia</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2016 4. ABELARDO. <i>Correspondência entre Abelardo e Heloisa</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002. 5. AQUINO, Tomás. <i>Questões discutidas sobre a verdade</i>. São Paulo, SP: Nova Cultural, 2000. 6. MECONI, David Vincent. STUMP, Eleonore (Org.). <i>Agostinho</i>. Tradução exclusiva do Companion da Cambridge University Press, 2nd. Edition, por Jaime Clasen. São Paulo: Ideias & Letras, 2016. 			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em Filosofia Medieval IV			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Medieval		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Carga Horária			

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em Filosofia Medieval.			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em Filosofia Medieval.			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> 1. GILSON, Etienne. <i>A Filosofia na Idade Média</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007. 2. AQUINO, Tomás. <i>O ente e a essência</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. 3. BOEHNER, Philotheus – GILSON, Etienne, <i>História da filosofia cristã. Desde as origens até Nicolau de Cusa</i>, trad. Raimundo Vier, Ed. Vozes, Petrópolis 1970. 4. AGOSTINHO. <i>Confissões</i>. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1973. 			
Bibliografia Complementar			
<ol style="list-style-type: none"> 1. AGOSTINHO. <i>O livre-arbítrio</i>; tradução, organização, introdução e notas Nair de Assis Oliveira; revisão Honório Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1995. 2. ANSELMO; ABELARDO. <i>Monólogo; Proslógio; A verdade; O gramático / Santo Anselmo de Cantuária. Lógica para principiantes; A história das minhas calamidades / Pedro Abelardo</i>; tradução Ângelo Ricci, Ruy Afonso da Costa Nunes. — 4. ed. — São Paulo: Nova Cultural, 1988. 3. BOÉCIO. <i>A consolação da Filosofia</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2016 4. ABELARDO. <i>Correspondência entre Abelardo e Heloisa</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002. 5. AQUINO, Tomás. <i>Questões discutidas sobre a verdade</i>. São Paulo, SP: Nova Cultural, 2000. 6. MECONI, David Vincent. STUMP, Eleonore (Org.). <i>Agostinho</i>. Tradução exclusiva do Companion da Cambridge University Press, 2nd. Edition, por Jaime Clasen. São Paulo: Ideias & Letras, 2016. 			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Ética I			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Ética		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0057 Ética II	
Número de Créditos:	Carga Horária		
04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do estudo da ética.			
Ementa: Apresentação de temas específicos em filosofia prática; dilemas e problemas éticos contemporâneos.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
ARISTÓTELES, <i>Ética a Nicômaco</i> , in. Coleção os Pensadores, São Paulo, edt. Abril cultural, 1984.			
KANT, <i>Crítica da razão prática</i> , São Paulo, Martins Fontes, 2003			
MILL, J. S. <i>O Utilitarismo</i> , São Paulo, Porto, Porto Editora, 2005			

NIETZSCHE, Genealogia da Moral, São Paulo, Companhia das Letras, 2009
 PLATÃO, A República, São Paulo, Martins Fontes, 2006.
 SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

ADORNO, T. Mínima Moralia, São Paulo, Azougue Editorial, 2008.
 AGAMBEN, G. O uso dos corpos, São Paulo, Boitempo, 2016.
 BUTLER, Relatar a si mesmo, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2015.
 DELEUZE, G. Espinosa filosofia prática, São Paulo, ed. Escuta, 2002
 DERRIDA, J. Violência e Metafísica: Ensaio sobre o pensamento de Emmanuel Levinas, in. Escritura e Diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2014
 FOUCAULT, M. História da sexualidade 2, São Paulo, ed. Paz e Terra, 2004.
 LEVINAS, E. Totalidade e Infinito, Lisboa, ed. 70, 1999
 HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo, Rio de Janeiro, ed. Tempo Brasileiro, 1989.
 MACINTYRE, A. Depois da virtude, Santa Catarina, ed. UFSC, 2002
 NUSSBAUM, M. A fragilidade da bondade, São Paulo, ed. Martins Fontes, 2009
 SARTRE, J. O existencialismo é um humanismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Edt. Abril, 1984.
 SLOTERDIJK, P. Regras para o parque humano, São Paulo, Estação Liberdade, 2000.
 WILLIAMS, B. Ethics and the limits of philosophy, Cambridge, Harvard University Press, 1985

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Ética II			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Ética		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0058 Éticas Clássicas	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do estudo da ética.			
Ementa: Apresentação de temas específicos em filosofia prática; dilemas e problemas éticos contemporâneos.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
ARISTÓTELES, Ética a Nicômaco, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, ed. Abril cultural, 1984. KANT, Crítica da razão prática, São Paulo, Martins Fontes, 2003 MILL, J. S. O Utilitarismo, São Paulo, Porto, Porto Editora, 2005 NIETZSCHE, Genealogia da Moral, São Paulo, Companhia das Letras, 2009 PLATÃO, A República, São Paulo, Martins Fontes, 2006. SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007			

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

ADORNO, T. *Minima Moralia*, São Paulo, Azougue Editorial, 2008.
 AGAMBEN, G. *O uso dos corpos*, São Paulo, Boitempo, 2016.
 BUTLER, *Relatar a si mesmo*, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2015.
 DELEUZE, G. *Espinosa filosofia prática*, São Paulo, ed. Escuta, 2002
 DERRIDA, J. *Violência e Metafísica: Ensaio sobre o pensamento de Emmanuel Levinas*, in. *Escritura e Diferença*, São Paulo, ed. Perspectiva, 2014
 FOUCAULT, M. *História da sexualidade 2*, São Paulo, ed. Paz e Terra, 2004.
 LEVINAS, E. *Totalidade e Infinito*, Lisboa, ed. 70, 1999
 HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*, Rio de Janeiro, ed. Tempo Brasileiro, 1989.
 MACINTYRE, A. *Depois da virtude*, Santa Catarina, ed. UFSC, 2002
 NUSSBAUM, M. *A fragilidade da bondade*, São Paulo, ed. Martins Fontes, 2009
 SARTRE, J. *O existencialismo é um humanismo*, in. *Coleção os Pensadores*, São Paulo, Ed. Abril, 1984.
 SLOTERDIJK, P. *Regras para o parque humano*, São Paulo, Estação Liberdade, 2000.
 WILLIAMS, B. *Ethics and the limits of philosophy*, Cambridge, Harvard University Press, 1985

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Ética III

Tipo: Disciplina

Caráter: Optativa

Semestre de Oferta:

-

Habilitação:

-

Regime:
Semestral

Pré-Requisito: FIL(novo) Ética

Correquisito: Não tem

Equivalência: FIL0062 Tópicos Especiais em Ética

Número de
Créditos:
04

Carga Horária

Total:
64 horas

Teórica:
64 horas

Prática:
-

Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do estudo da ética.

Ementa: Apresentação de temas específicos em filosofia prática; dilemas e problemas éticos contemporâneos.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

ARISTÓTELES, *Ética a Nicômaco*, in. *Coleção os Pensadores*, São Paulo, ed. Abril cultural, 1984.
 KANT, *Crítica da razão prática*, São Paulo, Martins Fontes, 2003
 MILL, J. S. *O Utilitarismo*, São Paulo, Porto, Porto Editora, 2005
 NIETZSCHE, *Genealogia da Moral*, São Paulo, Companhia das Letras, 2009
 PLATÃO, *A República*, São Paulo, Martins Fontes, 2006.
 SPINOZA, *Ética*, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

ADORNO, T. *Minima Moralia*, São Paulo, Azougue Editorial, 2008.
 AGAMBEN, G. *O uso dos corpos*, São Paulo, Boitempo, 2016.
 BUTLER, *Relatar a si mesmo*, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2015.
 DELEUZE, G. *Espinosa filosofia prática*, São Paulo, ed. Escuta, 2002
 DERRIDA, J. *Violência e Metafísica: Ensaio sobre o pensamento de Emmanuel Levinas*, in. *Escritura e Diferença*, São Paulo, ed. Perspectiva, 2014
 FOUCAULT, M. *História da sexualidade 2*, São Paulo, ed. Paz e Terra, 2004.
 LEVINAS, E. *Totalidade e Infinito*, Lisboa, ed. 70, 1999
 HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*, Rio de Janeiro, ed. Tempo Brasileiro, 1989.
 MACINTYRE, A. *Depois da virtude*, Santa Catarina, ed. UFSC, 2002
 NUSSBAUM, M. *A fragilidade da bondade*, São Paulo, ed. Martins Fontes, 2009
 SARTRE, J. *O existencialismo é um humanismo*, in. *Coleção os Pensadores*, São Paulo, Edt. Abril, 1984.
 SLOTERDIJK, P. *Regras para o parque humano*, São Paulo, Estação Liberdade, 2000.
 WILLIAMS, B. *Ethics and the limits of philosophy*, Cambridge, Harvard University Press, 1985

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Ética IV			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Ética		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do estudo da ética.			
Ementa: Apresentação de temas específicos em filosofia prática; dilemas e problemas éticos contemporâneos.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
ARISTÓTELES, <i>Ética a Nicômaco</i> , in. <i>Coleção os Pensadores</i> , São Paulo, ed. Abril cultural, 1984. KANT, <i>Crítica da razão prática</i> , São Paulo, Martins Fontes, 2003 MILL, J. S. <i>O Utilitarismo</i> , São Paulo, Porto, Porto Editora, 2005 NIETZSCHE, <i>Genealogia da Moral</i> , São Paulo, Companhia das Letras, 2009 PLATÃO, <i>A República</i> , São Paulo, Martins Fontes, 2006. SPINOZA, <i>Ética</i> , Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
ADORNO, T. <i>Minima Moralia</i> , São Paulo, Azougue Editorial, 2008. AGAMBEN, G. <i>O uso dos corpos</i> , São Paulo, Boitempo, 2016. BUTLER, <i>Relatar a si mesmo</i> , Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2015. DELEUZE, G. <i>Espinosa filosofia prática</i> , São Paulo, ed. Escuta, 2002			

DERRIDA, J. Violência e Metafísica: Ensaio sobre o pensamento de Emmanuel Levinas, in. Escritura e Diferença, São Paulo, edt. Perspectiva, 2014
 FOUCAULT, M. História da sexualidade 2, São Paulo, edt. Paz e Terra, 2004.
 LEVINAS, E. Totalidade e Infinito, Lisboa, edt. 70, 1999
 HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo, Rio de Janeiro, edt. Tempo Brasileiro, 1989.
 MACINTYRE, A. Depois da virtude, Santa Catarina, edt. UFSC, 2002
 NUSSBAUM, M. A fragilidade da bondade, São Paulo, edt. Martins Fontes, 2009
 SARTRE, J. O existencialismo é um humanismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Edt. Abril, 1984.
 SLOTERDIJK, P. Regras para o parque humano, São Paulo, Estação Liberdade, 2000.
 WILLIAMS, B. Ethics and the limits of philosophy, Cambridge, Harvard University Press, 1985

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Estética I		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: FIL(novo) Estética		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0067 Estética Clássica	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Aprofundar a discussão sobre temas da Estética			
Ementa: A disciplina analisará questões fundamentais da Estética.			
Bibliografia Básica			
ADORNO, T. W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 1982. Editora Zahar, 1985			
ES. <i>Poética</i> . São Paulo: Editora. Abril, 1984.			
BENJAMIN, Walter. <i>Obras Escolhidas, Magia e Técnica, Arte e Política</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.			
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. <i>Cursos de Estética</i> . Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EdUSP, 1999-2004.			
KANT, Immanuel. <i>Crítica da Faculdade do Juízo</i> . Trad. Valério Rohden e Antônio Marques, Rio de Janeiro, Ed. Forense Universitária, 1993.			
NIETZSCHE, Frederic. <i>O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo</i> , trad. J. Guinsburg, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.			
PLATÃO. <i>A República</i> . São Paulo: Nova Cultural, 2000. [Coleção os Pensadores].			
Bibliografia Complementar			
BOZALI, V., (ed), <i>Historia de las ideas estéticas y de las teorías artísticas contemporáneas</i> , Madrid, Visor, tomo 2, 1996.			
DANTO, A. C., <i>Después del fin del arte. El arte contemporáneo y el linde de la historia</i> . Barcelona, Buenos. Aires, México, Paidós, 1999.			

DUARTE, Rodrigo. Org. *O Belo Autônomo*, textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997.
 GAGNEBIN, Jeanne M. Do conceito de Mimese em Platao e Adorno. *Perspectivas*, São Paulo, 16: 67-86, 1993.
 TODOROV, Tzvetan (1977) *Teorias do símbolo* Trad. Enid. Abreu Dobranszky Campinas: Papirus, 1996.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Estética II		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: FIL(novo) Estética		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Aprofundar a discussão sobre temas da Estética			
Ementa: A disciplina analisará questões fundamentais da Estética.			
Bibliografia Básica			
ADORNO, T. W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 1982. Editora Zahar, 1985			
ES. <i>Poética</i> . São Paulo: Editora. Abril, 1984.			
BENJAMIN, Walter. <i>Obras Escolhidas, Magia e Técnica, Arte e Política</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.			
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. <i>Cursos de Estética</i> . Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EdUSP, 1999-2004.			
KANT, Immanuel. <i>Crítica da Faculdade do Juízo</i> . Trad. Valério Rohden e Antônio Marques, Rio de Janeiro, Ed. Forense Universitária, 1993.			
NIETZSCHE, Frederic. <i>O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo</i> , trad. J. Guinsburg, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.			
PLATÃO. <i>A República</i> . São Paulo: Nova Cultural, 2000. [Coleção os Pensadores].			
Bibliografia Complementar			
BOZALI, V., (ed), <i>Historia de las ideas estéticas y de las teorías artísticas contemporáneas</i> , Madrid, Visor, tomo 2, 1996.			
DANTO, A. C., <i>Después del fin del arte. El arte contemporáneo y el linde de la historia</i> . Barcelona, Buenos. Aires, México, Paidós, 1999.			
DUARTE, Rodrigo. Org. <i>O Belo Autônomo</i> , textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997.			
GAGNEBIN, Jeanne M. Do conceito de Mimese em Platao e Adorno. <i>Perspectivas</i> , São Paulo, 16: 67-86, 1993.			
TODOROV, Tzvetan (1977) <i>Teorias do símbolo</i> Trad. Enid. Abreu Dobranszky Campinas: Papirus, 1996.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Estética III		Tipo: Disciplina
		Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Estética		Correquisito: Não tem
		Equivalência: Não tem
Número de Créditos: 04	Carga Horária	
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas
		Prática: -

Objetivos: Aprofundar a discussão sobre temas da Estética

Ementa:

A disciplina analisará questões fundamentais da Estética.

Bibliografia Básica

ADORNO, T. W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 1982. Editora Zahar, 1985

ES. *Poética*. São Paulo: Editora. Abril, 1984.

BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas, Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Cursos de Estética*. Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EdUSP, 1999-2004.

KANT, Immanuel. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Trad. Valério Rohden e Antônio Marques, Rio de Janeiro, Ed. Forense Universitária, 1993.

NIETZSCHE, Frederic. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*, trad. J. Guinsburg, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Nova Cultural, 2000. [Coleção os Pensadores].

Bibliografia Complementar

BOZALI, V., (ed), *Historia de las ideas estéticas y de las teorías artísticas contemporáneas*, Madrid, Visor, tomo 2, 1996.

DANTO, A. C., *Después del fin del arte. El arte contemporáneo y el linde de la historia*. Barcelona, Buenos Aires, México, Paidós, 1999.

DUARTE, Rodrigo. Org. *O Belo Autônomo*, textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997.

GAGNEBIN, Jeanne M. Do conceito de Mimese em Platao e Adorno. *Perspectivas*, São Paulo, 16: 67-86, 1993.

TODOROV, Tzvetan (1977) *Teorias do símbolo* Trad. Enid. Abreu Dobranszky Campinas: Papyrus, 1996.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Estética IV		Tipo: Disciplina
		Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: -	Habilitação:	Regime: Semestral

		-	
Pré-Requisito: FIL(novo) Estética		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0071 Tópico Especial em Estética	
Número de Créditos: 04		Carga Horária	
		Total: 64 horas	Teórica: 64 horas
		Prática: -	
Objetivos: Aprofundar a discussão sobre temas da Estética			
Ementa: A disciplina analisará questões fundamentais da Estética.			
Bibliografia Básica			
ADORNO, T. W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 1982. Editora Zahar, 1985			
ES. <i>Poética</i> . São Paulo: Editora. Abril, 1984.			
BENJAMIN, Walter. <i>Obras Escolhidas, Magia e Técnica, Arte e Política</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.			
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. <i>Cursos de Estética</i> . Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EdUSP, 1999-2004.			
KANT, Immanuel. <i>Crítica da Faculdade do Juízo</i> . Trad. Valério Rohden e Antônio Marques, Rio de Janeiro, Ed. Forense Universitária, 1993.			
NIETZSCHE, Frederic. <i>O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo</i> , trad. J. Guinsburg, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.			
PLATÃO. <i>A República</i> . São Paulo: Nova Cultural, 2000. [Coleção os Pensadores].			
Bibliografia Complementar			
BOZALI, V., (ed), <i>Historia de las ideas estéticas y de las teorías artísticas contemporáneas</i> , Madrid, Visor, tomo 2, 1996.			
DANTO, A. C., <i>Después del fin del arte. El arte contemporáneo y el linde de la historia</i> . Barcelona, Buenos. Aires, México, Paidós, 1999.			
DUARTE, Rodrigo. Org. <i>O Belo Autônomo</i> , textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997.			
GAGNEBIN, Jeanne M. Do conceito de Mimese em Platao e Adorno. <i>Perspectivas</i> , São Paulo, 16: 67-86, 1993.			
TODOROV, Tzvetan (1977) <i>Teorias do símbolo</i> Trad. Enid. Abreu Dobranszky Campinas: Papirus, 1996.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em filosofia contemporânea I		Tipo: Disciplina
		Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da filosofia Contemporânea		Correquisito: Não tem
		Equivalência: FIL0020 História da Filosofia IV (contemporânea II)
Carga Horária		

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia contemporânea			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia contemporânea.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>CHÂTELET, F. Historia da filosofia: ideias, doutrinas, vol. VI, VII e VIII. Rio de Janeiro, edt. Zahar, 1974</p> <p>GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira, São Paulo, Companhia das letras, 2011</p> <p>HEIDEGGER, Ser e Tempo, Campinas, edt. UNICAMP, 2012</p> <p>MOORE, A. The evolution of modern metaphysics: making sense of things, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.</p> <p>NITZSCHE, F. Além do bem e do mal, São Paulo, Companhia das letras, 2005.</p> <p>WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas, in. Coleção os pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.</p>			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
<p>ADORNO, T. Dialética negativa, Rio de Janeiro, edt. Zahar, 2009.</p> <p>BERGSON, Matéria e memória, São Paulo, Martins fontes, 2010.</p> <p>CARNAP, R e SCHLICK, M. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1980.</p> <p>DELEUZE e GUATTARI, O que é filosofia, São Paulo, edt. 34, 1992.</p> <p>DERRIDA, J. Escritura e diferença, São Paulo, edt. Perspectiva, 2011.</p> <p>FOUCAULT, M. As palavras e as coisas, São Paulo, Martins Fontes, 2001</p> <p>FREGGE, G. Lógica e filosofia da linguagem, São Paulo, edusp, 2009.</p> <p>GADAMER, H. Verdade e método, 2 vols, São Paulo, edt. Vozes, 2015.</p> <p>HUSSERL, E. A ideia de fenomenologia, Lisboa, edt. 70, 1987</p> <p>_____, A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012.</p> <p>KIERKEGAARD, S. O desespero humano, São Paulo, edt. Unesp, 2010.</p> <p>NIETZSCHE, Genealogia da moral, São Paulo, Companhia das letras, 2005.</p> <p>PONTY, M. O visível e o invisível, São Paulo, edt. Perspectiva, 2017.</p> <p>QUINE, W. De um ponto de vista lógico, São Paulo, UNESP, 2011.</p> <p>SARTRE, J. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, São Paulo, edt. Vozes, 2011.</p> <p>SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação, São Paulo, edt. Unesp, 2015.</p> <p>WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logicos-Philosophicus, São Paulo, edusp, 2001.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em filosofia contemporânea II			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da filosofia contemporânea		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0107 Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia contemporânea			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia contemporânea.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias, doutrinas, vol. VI, VII e VIII. Rio de Janeiro, ed. Zahar, 1974</p> <p>GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira, São Paulo, Companhia das letras, 2011</p> <p>HEIDEGGER, Ser e Tempo, Campinas, ed. UNICAMP, 2012</p> <p>MOORE, A. The evolution of modern metaphysics: making sense of things, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.</p> <p>NITZSCHE, F. Além do bem e do mal, São Paulo, Companhia das letras, 2005.</p> <p>WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas, in. Coleção os pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.</p>			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
<p>ADORNO, T. Dialética negativa, Rio de Janeiro, ed. Zahar, 2009.</p> <p>BERGSON, Matéria e memória, São Paulo, Martins fontes, 2010.</p> <p>CARNAP, R e SCHLICK, M. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1980.</p> <p>DELEUZE e GUATTARI. O que é filosofia, São Paulo, ed. 34, 1992.</p> <p>DERRIDA, J. Escritura e diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2011.</p> <p>FOUCAULT, M. As palavras e as coisas, São Paulo, Martins Fontes, 2001</p> <p>FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem, São Paulo, edusp, 2009.</p> <p>GADAMER, H. Verdade e método, 2 vols, São Paulo, ed. Vozes, 2015.</p> <p>HUSSERL, E. A ideia de fenomenologia, Lisboa, ed. 70, 1987</p> <p>_____, A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012.</p> <p>KIERKEGAARD, S. O desespero humano, São Paulo, ed. Unesp, 2010.</p> <p>NIETZSCHE, Genealogia da moral, São Paulo, Companhia das letras, 2005.</p> <p>PONTY, M. O visível e o invisível, São Paulo, ed. Perspectiva, 2017.</p>			

QUINE, W. De um ponto de vista lógico, São Paulo, UNESP, 2011.

SARTRE, J. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, São Paulo, ed. Vozes, 2011.

SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação, São Paulo, ed. Unesp, 2015.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logicos-Philosophicus, São Paulo, edusp, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em filosofia contemporânea III		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da filosofia contemporânea		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0047 Existencialismo	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia contemporânea			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia contemporânea.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias, doutrinas, vol. VI, VII e VIII. Rio de Janeiro, ed. Zahar, 1974			
GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira, São Paulo, Companhia das letras, 2011			
HEIDEGGER, Ser e Tempo, Campinas, ed. UNICAMP, 2012			
MOORE, A. The evolution of modern metaphysics: making sense of things, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.			
NITZSCHE, F. Além do bem e do mal, São Paulo, Companhia das letras, 2005.			
WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas, in. Coleção os pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
ADORNO, T. Dialética negativa, Rio de Janeiro, ed. Zahar, 2009.			
BERGSON, Matéria e memória, São Paulo, Martins fontes, 2010.			
CARNAP, R e SCHLICK, M. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1980.			
DELEUZE e GUATTARI. O que é filosofia, São Paulo, ed. 34, 1992.			
DERRIDA, J. Escritura e diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2011.			
FOUCAULT, M. As palavras e as coisas, São Paulo, Martins Fontes, 2001			
FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem, São Paulo, edusp, 2009.			

GADAMER, H. Verdade e método, 2 vols, São Paulo, ed. Vozes, 2015.

HUSSERL, E. A ideia de fenomenologia, Lisboa, ed. 70, 1987

_____, A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012.

KIERKEGAARD, S. O desespero humano, São Paulo, ed. Unesp, 2010.

NIETZSCHE, Genealogia da moral, São Paulo, Companhia das letras, 2005.

PONTY, M. O visível e o invisível, São Paulo, ed. Perspectiva, 2017.

QUINE, W. De um ponto de vista lógico, São Paulo, UNESP, 2011.

SARTRE, J. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, São Paulo, ed. Vozes, 2011.

SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação, São Paulo, ed. Unesp, 2015.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logicos-Philosophicus, São Paulo, edusp, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em filosofia contemporânea IV		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da filosofia contemporânea		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0104 Filosofia da Diferença	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia contemporânea			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia contemporânea.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHÂTELET, F. Historia da filosofia: ideias, doutrinas, vol. VI, VII e VIII. Rio de Janeiro, ed. Zahar, 1974			
GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira, São Paulo, Companhia das letras, 2011			
HEIDEGGER, Ser e Tempo, Campinas, ed. UNICAMP, 2012			
MOORE, A. The evolution of modern metaphysics: making sense of things, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.			
NITZSCHE, F. Além do bem e do mal, São Paulo, Companhia das letras, 2005.			
WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas, in. Coleção os pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
ADORNO, T. Dialética negativa, Rio de Janeiro, ed. Zahar, 2009.			
BERGSON, Matéria e memória, São Paulo, Martins fontes, 2010.			

CARNAP, R e SCHLICK, M. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1980.

DELEUZE e GUATTARI. O que é filosofia, São Paulo, ed. 34, 1992.

DERRIDA, J. Escritura e diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2011.

FOUCAULT, M. As palavras e as coisas, São Paulo, Martins Fontes, 2001

FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem, São Paulo, edusp, 2009.

GADAMER, H. Verdade e método, 2 vols, São Paulo, ed. Vozes, 2015.

HUSSERL, E. A ideia de fenomenologia, Lisboa, ed. 70, 1987

_____, A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012.

KIERKEGAARD, S. O desespero humano, São Paulo, ed. Unesp, 2010.

NIETZSCHE, Genealogia da moral, São Paulo, Companhia das letras, 2005.

PONTY, M. O visível e o invisível, São Paulo, ed. Perspectiva, 2017.

QUINE, W. De um ponto de vista lógico, São Paulo, UNESP, 2011.

SARTRE, J. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, São Paulo, ed. Vozes, 2011.

SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação, São Paulo, ed. Unesp, 2015.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logicos-Philosophicus, São Paulo, edusp, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em filosofia contemporânea V		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da filosofia contemporânea		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0049 Tópico Especial em Fenomenologia	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia contemporânea			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia contemporânea.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHÂTELET, F. Historia da filosofia: ideias, doutrinas, vol. VI, VII e VIII. Rio de Janeiro, ed. Zahar, 1974			
GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira, São Paulo, Companhia das letras, 2011			
HEIDEGGER, Ser e Tempo, Campinas, ed. UNICAMP, 2012			
MOORE, A. The evolution of modern metaphysics: making sense of things, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.			
NITZSCHE, F. Além do bem e do mal, São Paulo, Companhia das letras, 2005.			

WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas, in. Coleção os pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

ADORNO, T. Dialética negativa, Rio de Janeiro, edt. Zahar, 2009.

BERGSON, Matéria e memória, São Paulo, Martins fontes, 2010.

CARNAP, R e SCHLICK, M. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1980.

DELEUZE e GUATTARI. O que é filosofia, São Paulo, edt. 34, 1992.

DERRIDA, J. Escritura e diferença, São Paulo, edt. Perspectiva, 2011.

FOUCAULT, M. As palavras e as coisas, São Paulo, Martins Fontes, 2001

FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem, São Paulo, edusp, 2009.

GADAMER, H. Verdade e método, 2 vols, São Paulo, edt. Vozes, 2015.

HUSSERL, E. A ideia de fenomenologia, Lisboa, edt. 70, 1987

_____, A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012.

KIERKEGAARD, S. O desespero humano, São Paulo, edt. Unesp, 2010.

NIETZSCHE, Genealogia da moral, São Paulo, Companhia das letras, 2005.

PONTY, M. O visível e o invisível, São Paulo, edt. Perspectiva, 2017.

QUINE, W. De um ponto de vista lógico, São Paulo, UNESP, 2011.

SARTRE, J. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, São Paulo, edt. Vozes, 2011.

SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação, São Paulo, edt. Unesp, 2015.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logicos-Philosophicus, São Paulo, edusp, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em filosofia contemporânea VI	Tipo: Disciplina Caráter: Optativa
--	---------------------------------------

Semestre de Oferta:

-

Habilitação:

-

Regime:
Semestral

Pré-Requisito: FIL(novo) História da filosofia contemporânea

Correquisito: Não tem

Equivalência: FIL0048 Hermenêutica/ FIL0050 Tópico Especial em Hermenêutica

Número de
Créditos:
04

Carga Horária

Total:
64 horas

Teórica:
64 horas

Prática:
-

Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia contemporânea

Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia contemporânea.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias, doutrinas, vol. VI, VII e VIII. Rio de Janeiro, ed. Zahar, 1974
GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira, São Paulo, Companhia das letras, 2011
HEIDEGGER, Ser e Tempo, Campinas, ed. UNICAMP, 2012
MOORE, A. The evolution of modern metaphysics: making sense of things, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.
NITZSCHE, F. Além do bem e do mal, São Paulo, Companhia das letras, 2005.
WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas, in. Coleção os pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

ADORNO, T. Dialética negativa, Rio de Janeiro, ed. Zahar, 2009.
BERGSON, Matéria e memória, São Paulo, Martins fontes, 2010.
CARNAP, R e SCHLICK, M. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1980.
DELEUZE e GUATTARI. O que é filosofia, São Paulo, ed. 34, 1992.
DERRIDA, J. Escritura e diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2011.
FOUCAULT, M. As palavras e as coisas, São Paulo, Martins Fontes, 2001
FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem, São Paulo, edusp, 2009.
GADAMER, H. Verdade e método, 2 vols, São Paulo, ed. Vozes, 2015.
HUSSERL, E. A ideia de fenomenologia, Lisboa, ed. 70, 1987
_____, A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012.
KIERKEGAARD, S. O desespero humano, São Paulo, ed. Unesp, 2010.
NIETZSCHE, Genealogia da moral, São Paulo, Companhia das letras, 2005.
PONTY, M. O visível e o invisível, São Paulo, ed. Perspectiva, 2017.
QUINE, W. De um ponto de vista lógico, São Paulo, UNESP, 2011.
SARTRE, J. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, São Paulo, ed. Vozes, 2011.
SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação, São Paulo, ed. Unesp, 2015.
WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logicos-Philosophicus, São Paulo, edusp, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em filosofia moderna I

Tipo: Disciplina

Caráter: Optativa

Semestre de Oferta: -		Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da filosofia Moderna		Correquisito: Não tem Equivalência: FIL0018 História da Filosofia III (moderna 2)		
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -	
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia moderna				
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia moderna.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
<p>CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas, Vol. III, IV e V. Rio de Janeiro, Zahar edt. 1974.</p> <p>DESCARTES, Meditações metafísicas, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril editora, 1984.</p> <p>HUME, Tratado da natureza humana, São Paulo, edt. Unesp, 2000</p> <p>KANT, Crítica da Razão Pura, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.</p> <p>HEGEL, A Fenomenologia do Espírito, São Paulo, edt. Vozes, 1994.</p>				
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)				
<p>BERKELEY, Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1978.</p> <p>HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão, Lisboa, Fundação Calouste, 1960.</p> <p>HEGEL, Introdução à história da filosofia, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.</p> <p>LEBRUN, G. A filosofia e sua história, São Paulo, Cosac Naif, 2011.</p> <p>LEIBNIZ, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004.</p> <p>LOCKE, Ensaios acerca do entendimento humano, São Paulo, edt. Nova Cultural, 1999.</p> <p>KANT, Prolegômenos a toda metafísica futura, Lisboa, edt.70, 1989.</p> <p>SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, edt. Autêntica, 2007</p> <p>_____, Tratado da emenda do intelecto, in. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural,</p> <p>SHELLING, Cartas filosóficas sobre o dogmatismo e o criticismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, 1978</p> <p>REALE, G e ANTISERI, D., História da filosofia – 3 vol. , São Paulo, edt. Paulinas, 1990.</p>				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em filosofia Moderna II		Tipo: Disciplina
		Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral
		Correquisito: Não tem

Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Moderna		Equivalência: FIL0027 Idealismo Alemão	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia moderna			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia moderna.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas, Vol. III, IV e V. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1974.</p> <p>DESCARTES, Meditações metafísicas, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril editora, 1984.</p> <p>HUME, Tratado da natureza humana, São Paulo, ed. Unesp, 2000</p> <p>KANT, Crítica da Razão Pura, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.</p> <p>HEGEL, A Fenomenologia do Espírito, São Paulo, ed. Vozes, 1994.</p>			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
<p>BERKELEY, Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1978.</p> <p>HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão, Lisboa, Fundação Calouste, 1960.</p> <p>HEGEL, Introdução à história da filosofia, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.</p> <p>LEBRUN, G. A filosofia e sua história, São Paulo, Cosac Naif, 2011.</p> <p>LEIBNIZ, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004.</p> <p>LOCKE, Ensaios acerca do entendimento humano, São Paulo, ed. Nova Cultural, 1999.</p> <p>KANT, Prolegômenos a toda metafísica futura, Lisboa, ed.70, 1989.</p> <p>SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007</p> <p>_____, Tratado da emenda do intelecto, in. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural,</p> <p>SHELLING, Cartas filosóficas sobre o dogmatismo e o criticismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, 1978</p> <p>REALE, G e ANTISERI, D., História da filosofia – 3 vol. , São Paulo, ed. Paulinas, 1990.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em filosofia Moderna III		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Moderna		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0075 Filosofia da História	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia moderna			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia moderna.			

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas, Vol. III, IV e V. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1974.
 DESCARTES, Meditações metafísicas, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril editora, 1984.
 HUME, Tratado da natureza humana, São Paulo, ed. Unesp, 2000
 KANT, Crítica da Razão Pura, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
 HEGEL, A Fenomenologia do Espírito, São Paulo, ed. Vozes, 1994.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BERKELEY, Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1978.
 HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão, Lisboa, Fundação Calouste, 1960.
 HEGEL, Introdução à história da filosofia, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.
 LEBRUN, G. A filosofia e sua história, São Paulo, Cosac Naif, 2011.
 LEIBNIZ, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004.
 LOCKE, Ensaio acerca do entendimento humano, São Paulo, ed. Nova Cultural, 1999.
 KANT, Prolegômenos a toda metafísica futura, Lisboa, ed.70, 1989.
 SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007
 _____, Tratado da emenda do intelecto, in. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural,
 SCHELLING, Cartas filosóficas sobre o dogmatismo e o criticismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, 1978
 REALE, G e ANTISERI, D., História da filosofia – 3 vol. , São Paulo, ed. Paulinas, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em filosofia Moderna IV

Tipo: Disciplina

Caráter: Optativa

Semestre de Oferta:

-

Habilitação:

-

Regime:
Semestral

Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Moderna

Correquisito: Não tem

Equivalência: FIL0023 Filosofia da Natureza

Número de
Créditos:
04

Carga Horária

Total:
64 horas

Teórica:
64 horas

Prática:
-

Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia moderna

Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia moderna.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas, Vol. III, IV e V. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1974.
 DESCARTES, Meditações metafísicas, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril editora, 1984.
 HUME, Tratado da natureza humana, São Paulo, ed. Unesp, 2000
 KANT, Crítica da Razão Pura, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
 HEGEL, A Fenomenologia do Espírito, São Paulo, ed. Vozes, 1994.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

BERKELEY, Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1978.

HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão, Lisboa, Fundação Calouste, 1960.

HEGEL, Introdução à história da filosofia, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.

LEBRUN, G. A filosofia e sua história, São Paulo, Cosac Naif, 2011.

LEIBNIZ, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004.

LOCKE, Ensaios acerca do entendimento humano, São Paulo, ed. Nova Cultural, 1999.

KANT, Prolegômenos a toda metafísica futura, Lisboa, ed.70, 1989.

SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007

_____, Tratado da emenda do intelecto, in. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural,

SCHELLING, Cartas filosóficas sobre o dogmatismo e o criticismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, 1978

REALE, G e ANTISERI, D., História da filosofia – 3 vol. , São Paulo, ed. Paulinas, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em filosofia Moderna V

Tipo: Disciplina

Caráter: Optativa

Semestre de Oferta:

-

Habilitação:

-

Regime:
Semestral

Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Moderna

Correquisito: Não tem

Equivalência: FIL0098 Tópicos Especiais em Filosofia Moderna I

Número de
Créditos:
04

Carga Horária

Total:
64 horas

Teórica:
64 horas

Prática:
-

Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia moderna

Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia moderna.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas, Vol. III, IV e V. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1974.

DESCARTES, Meditações metafísicas, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril editora, 1984.

HUME, Tratado da natureza humana, São Paulo, ed. Unesp, 2000

KANT, Crítica da Razão Pura, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

HEGEL, A Fenomenologia do Espírito, São Paulo, ed. Vozes, 1994.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

BERKELEY, Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1978.
 HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão, Lisboa, Fundação Calouste, 1960.
 HEGEL, Introdução à história da filosofia, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.
 LEBRUN, G. A filosofia e sua história, São Paulo, Cosac Naif, 2011.
 LEIBNIZ, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004.
 LOCKE, Ensaios acerca do entendimento humano, São Paulo, ed. Nova Cultural, 1999.
 KANT, Prolegômenos a toda metafísica futura, Lisboa, ed.70, 1989.
 SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007
 _____, Tratado da emenda do intelecto, in. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural,
 SCHELLING, Cartas filosóficas sobre o dogmatismo e o criticismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, 1978
 REALE, G e ANTISERI, D., História da filosofia – 3 vol. , São Paulo, ed. Paulinas, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em filosofia Moderna VI		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Moderna		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0099 Tópicos Especiais em Filosofia Moderna II	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia moderna			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia moderna.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas, Vol. III, IV e V. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1974. DESCARTES, Meditações metafísicas, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril editora, 1984. HUME, Tratado da natureza humana, São Paulo, ed. Unesp, 2000 KANT, Crítica da Razão Pura, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. HEGEL, A Fenomenologia do Espírito, São Paulo, ed. Vozes, 1994.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
BERKELEY, Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1978. HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão, Lisboa, Fundação Calouste, 1960. HEGEL, Introdução à história da filosofia, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978. LEBRUN, G. A filosofia e sua história, São Paulo, Cosac Naif, 2011. LEIBNIZ, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004.			

LOCKE, Ensaios acerca do entendimento humano, São Paulo, ed. Nova Cultural, 1999.
 KANT, Prolegômenos a toda metafísica futura, Lisboa, ed.70, 1989.
 SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007
 _____, Tratado da emenda do intelecto, in. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural,
 SCHELLING, Cartas filosóficas sobre o dogmatismo e o criticismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, 1978
 REALE, G e ANTISERI, D., História da filosofia – 3 vol. , São Paulo, ed. Paulinas, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Espanhol Instrumental			Tipo: Disciplina
			Caráter²: Optativa
Semestre de Oferta³:	Habilitação⁴:		Regime⁵:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir aspectos formais da língua espanhola advertindo sobre as diferenças de recepção do espanhol da Espanha e castelhano dos países Hispano-falantes; - Oferecer estratégias facilitadoras para a apreensão do conteúdo escrito necessárias para a pesquisa acadêmica; - Reconhecer componentes da frase na língua espanhola; - Tempos verbais; - Refletir sobre as diferenças entre a gramática espanhola e a portuguesa; - Preparar para exames de proficiência que são pré-requisitos para o ingresso na pós-graduação strictu sensu (Mestrado e Doutorado). 			
Ementa: Formação histórica da Língua Espanhola. Aspectos Formais e estruturais da língua espanhola. Artigos, gênero e número, pronomes, substantivos, verbos regulares e irregulares; objeto direto e indireto, adjetivos. Tempos verbais. Leitura e análise de textos em espanhol. Produção textual.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
É um curso de curta duração (1 ou 2 semestres) com uma abordagem instrumental para leitura.			
CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.			
HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998			
MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003			

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

CHOZAS, Diego; DORNELES, Flávia. *Dificultades Del Español para Brasileños*. Espanha: Edições SM, 2003.
 FANJUL, A. (org.) *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.
 GRAMÁTICA ESPAÑOLA. Barcelona: Santillana, 2002.

GRANADOS, V. M.; TOMÁS, L. *De Lengua Española: Manual de orientación universitaria*. Madrid: Rosas, 1982.

www.el-castellano.com

www.rae.es (Real Academia Española)

www.cervantes.es (Centro Virtual Cervantes)

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Latim Instrumental			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
	-		Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0079 Língua Latina I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Proporcionar noções básicas da língua latina para facilitar a leitura e interpretação de textos filosóficos medievais.			
Ementa: Ementa: Noções elementares de morfologia e sintaxe, aquisição do vocabulário básico para leitura e interpretação de textos filosóficos medievais.			
Bibliografia Básica			
ALMEIDA, Napoleão Mendes. <i>Gramática latina, Curso único e completo</i> , 29 ed., São Paulo, Saraiva, 2000.			
PETER V. Jones e Keith C. Sidwell. <i>Aprendendo latim, textos gramática, vocabulário e exercício</i> tradução e supervisão Isabella Tardin Cardoso, Paulo Sérgio Gonçalves. São Paulo, Odysseus Editora 2012.			
BORREGANA, Antônio Afonso. <i>Gramática Latina</i> . Lisboa: Lisboa Editora, 2006			
Bibliografia Complementar			
SARAIVA, F.R. dos Santos. <i>Novíssimo Dicionário Latino-Português</i> . 10a. ed. Belo Horizonte: Livraria Garnier. 1993.			
MOREAU-ROUAULT, Micheline. <i>Latin pour débutants</i> . Paris: Librio, 2005.			

BUSARELLO, Raulino. Dicionário Básico Latino-Português. Florianópolis: Editora da UFSC, 2000
 CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao Latim. São Paulo, Ática, 2006.
 TANNUS, Carlos Antônio Kalil (org.) et. al. *O Latim e Suas Estruturas*. UFRJ/Fac. de Letras. 1988.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Educação I			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Educação		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar a compreensão das principais concepções e teorias da educação e sua relação com a democracia e a politização dos indivíduos na modernidade.			
Ementa: Filosofia da educação, concepções de educação e democracia na modernidade, educação e emancipação humana, teorias críticas da educação no pensamento filosófico moderno.			
Bibliografia Básica			
ADORNO W. Theodor. <i>Educação e emancipação</i> . São Paulo, Paz e terra, 2012			
DEWEY, John. <i>A escola, a sociedade, a criança e o currículo</i> . Tradução de Paulo Faria, Maria João Alvarez e Isabel Sá. Lisboa: Relógio D'Água, 2002			
DEWEY, John. <i>Democracia e educação</i>. Lisboa: Plátano, 2007			
Bibliografia Complementar			
LIBANEO, J.C. <i>Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos</i> . 4ed. São Paulo: Loyola, 1986			
PUCCI, Bruno. <i>Teoria crítica, estética e educação</i> . Campinas, Autores Associados, 2001, 195p.			
_____. <i>Teoria crítica e educação: questão da formação cultural na escola de Frankfurt</i> . 2ª ed. Petrópolis, vozes, 1994			
ALARCÃO, I. <i>Professores Reflexivos em uma escola reflexiva</i> . São Paulo: Cortez, 2007.			

SAVIANI Derrneva J. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política*. 32. ed.- Campinas, SP, AutoresAssociados, 1999.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Educação II			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Educação		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Proporcionar a reflexão sobre o papel da educação na definição das relações poder e saber na sociedade contemporânea.			
Ementa: Educação, relações saber e poder, as concepções Críticas de educação do homem na contemporaneidade, educação como instrumento de subjetivação e produção de saber e poder.			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>NIETZSCHE, Friedrich. W. <i>Escritos sobre Educação</i>. Trad. Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro, EDPUC Rio; São Paulo, Loyola, 2005.</p> <p>FOUCAULT, M. <i>Vigiar e punir</i>. Raquel Ramalhete, Petrópolis, Vozes, 1977.</p> <p>LAJONQUIÈRE, Leandro de. <i>Infância e Ilusão (Psico) Pedagógica</i>, escritos de Psicanálise e educação. 4. ed., Petrópolis RJ, Vozes, 2009.</p> <p>LELEUX, Claudine (org). <i>Filosofia para Crianças, o modelo de Matthew Lipman em discussão</i>. Porto Alegre RS, Artmed, 2008</p>			
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>VEIGA-NETO, A. <i>Foucault e a educação</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p> <p>BRAYNER, Flavio. <i>Ensaio de Crítica Pedagógica</i>, Campinas, Autores Associados, 1995, 143p.</p> <p>PUCCI, Bruno. <i>Teoria crítica, estética e educação</i>. Campinas, Autores Associados, 2001, 195p.</p> <p>_____. <i>Teoria crítica e educação: questão da formação cultural na escola de Frankfurt</i>. 2ª ed. Petrópolis, vozes, 1994</p> <p>AZEREDO, Vânia Dutra de. Org. <i>Nietzsche: filosofia e educação</i>. Ijuí, editora Unijui, 2008</p>			

--

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Política I		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:	
-	-	Semestral	
Pré-Requisito: FIL0008 Filosofia Política		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0060 Filosofia Política II	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Aprofundamento de temas em filosofia política			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia política.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
_ ARISTÓTELES, A Política, São Paulo, Edipro, 2009			
_ CHÂTELET F., História das ideias políticas, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985			
_ ROUSSEAU, J. O contrato social, in. Col. Os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1985			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
_ HEGEL, Princípios da filosofia do direito, São Paulo, Martins Fontes, 2000.			
_ HOBBS, Leviatã, col. Os Pensadores São Paulo, abril cultural, 1985			
_ LOCKE, Segundo tratado sobre o governo civil, in. Col. Os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1985			
MONTESQUIEU, O espírito das Leis, São Paulo, abril cultural, 1985.			
_ PLATÃO, A República, Rio de Janeiro, ed. Perspectiva, 2017			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA	
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Política II	Tipo: Disciplina
	Caráter: Optativa

Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:
-		-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0008 Filosofia Política			Correquisito: Não tem	
			Equivalência: FIL0077 Tópico Especial em Filosofia	
Número de Créditos:	Carga Horária			
	Total:	Teórica:	Prática:	
04	64 horas	64 horas	-	
Objetivos: Aprofundamento de temas em filosofia política				
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia política				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
<ul style="list-style-type: none"> _ ARISTÓTELES, A Política, São Paulo, Edipro, 2009 _ CHÂTELET F., História das ideais políticas, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985 _ ROUSSEAU, J. O contrato social, in. Col. Os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1985 				
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)				
<ul style="list-style-type: none"> _ HEGEL, Princípios da filosofia do direito, São Paulo, Martins Fontes, 2000. _ HOBBS, Leviatã, col. Os Pensadores São Paulo, abril cultural, 1985 _ LOCKE, Segundo tratado sobre o governo civil, in. Col. Os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1985 MONTESQUIEU, O espírito das Leis, São Paulo, abril cultural, 1985. _ PLATÃO, A República, Rio de Janeiro, edt. Perspectiva, 2017 				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA				
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Política III			Tipo: Disciplina	
			Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:
-		-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0008 Filosofia Política			Correquisito: Não tem	
			Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária			
	Total:	Teórica:	Prática:	
04	64 horas	64 horas	-	
Objetivos: Aprofundamento de temas em filosofia política				
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia política				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
<ul style="list-style-type: none"> _ ARISTÓTELES, A Política, São Paulo, Edipro, 2009 _ CHÂTELET F., História das ideais políticas, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985 _ ROUSSEAU, J. O contrato social, in. Col. Os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1985 				

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

_ HEGEL, Princípios da filosofia do direito, São Paulo, Martins Fontes, 2000.

_ HOBBS, Leviatã, col. Os Pensadores São Paulo, abril cultural, 1985

_ LOCKE, Segundo tratado sobre o governo civil, in. Col. Os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1985

MONTESSQUIEU, O espírito das Leis, São Paulo, abril cultural, 1985.

_ PLATÃO, A República, Rio de Janeiro, edt. Perspectiva, 2017

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Política IV		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0008 Filosofia Política		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0063 Tópico Especial em Filosofia Política	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Aprofundamento de temas em filosofia política			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia política			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
_ ARISTÓTELES, A Política, São Paulo, Edipro, 2009			
_ CHÂTELET F., História das ideias políticas, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985			
_ ROUSSEAU, J. O contrato social, in. Col. Os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1985			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
_ HEGEL, Princípios da filosofia do direito, São Paulo, Martins Fontes, 2000.			
_ HOBBS, Leviatã, col. Os Pensadores São Paulo, abril cultural, 1985			
_ LOCKE, Segundo tratado sobre o governo civil, in. Col. Os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1985			
MONTESSQUIEU, O espírito das Leis, São Paulo, abril cultural, 1985.			
_ PLATÃO, A República, Rio de Janeiro, edt. Perspectiva, 2017			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL0076 Filosofia do direito			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0008 Filosofia Política		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Apresentar os problemas e fundamentações da filosofia do direito			
Ementa: Definições e Fundamentação do direito; A ciência do direito; história do pensamento jurídico; Hermenêutica jurídica e norma jurídica; teoria moral, direito e justiça.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>_ BOBBIO, N. Teoria do ordenamento jurídico, Brasília, ed. UNB, 1989</p> <p>_ HART, H. O conceito de Direito, Lisboa, Fundação Calouste Gulbekian, 2007.</p> <p>_ FRIEDRICH, Carl Joachim. Perspectiva Histórica da Filosofia do Direito. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1965.</p>			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
<p>BARRETO, V. Dicionário de Filosofia do Direito. Rio de Janeiro/São Leopoldo: Renovar/Unisinos, 2006.</p> <p>BILLIER, J., MARYIOLI, Hágale. História da Filosofia do Direito, São Paulo, Manole, 2005.</p> <p>BOBBIO, N. O positivismo jurídico; lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995.</p> <p>DWORKIN, R. Levando os Direitos a Sério. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>TRAVESSONI GOMESS A. O fundamento de validade do Direito; Kant e Kelsen. Belo Horizonte: Mandamentos, 2000.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia do Direito I			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0008 Filosofia Política		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0061 Teorias do Poder	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -

Objetivos: Aprofundamento em determinados temas de filosofia do direito
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia do direito
Bibliografia Básica
<p>_ BOBBIO, N. Teoria do ordenamento jurídico, Brasília, ed. UNB, 1989</p> <p>_ HART, H. O conceito de Direito, Lisboa, Fundação Calouste Gulbekian, 2007.</p> <p>_ FRIEDRICH, Carl Joachim. Perspectiva Histórica da Filosofia do Direito. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1965.</p>
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)
<p>BARRETO, V. Dicionário de Filosofia do Direito. Rio de Janeiro/São Leopoldo: Renovar/Unisinos, 2006.</p> <p>BILLIER, J., MARYIOLI, Hágale. História da Filosofia do Direito, São Paulo, Manole, 2005.</p> <p>BOBBIO, N. O positivismo jurídico; lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995.</p> <p>DWORKIN, R. Levando os Direitos a Sério. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>TRAVESSONI GOMESS A. O fundamento de validade do Direito; Kant e Kelsen. Belo Horizonte: Mandamentos, 2000.</p>

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: Tópicos Especiais em Filosofia do direito II		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:	
-	-	Semestral	
Pré-Requisito: FIL0008 Filosofia Política		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0059 Teorias da Justiça	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Aprofundamento em temas de filosofia do direito			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia do direito			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>_ BOBBIO, N. Teoria do ordenamento jurídico, Brasília, ed. UNB, 1989</p> <p>_ HART, H. O conceito de Direito, Lisboa, Fundação Calouste Gulbekian, 2007.</p> <p>_ FRIEDRICH, Carl Joachim. Perspectiva Histórica da Filosofia do Direito. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1965.</p>			

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BARRETO, V. Dicionário de Filosofia do Direito. Rio de Janeiro/São Leopoldo: Renovar/Unisinos, 2006.

BILLIER, J., MARYIOLI, Hágale. História da Filosofia do Direito, São Paulo, Manole, 2005.

BOBBIO, N. O positivismo jurídico; lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995.

DWORKIN, R. Levando os Direitos a Sério. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

TRAVESSONI GOMESS A. O fundamento de validade do Direito; Kant e Kelsen. Belo Horizonte: Mandamentos, 2000.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Filosofia e Psicanálise			Tipo: Atividade
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: <u>não tem</u>		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0103 Filosofia da Psicanálise	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
4	64 horas	64	-
Objetivos: Apresentar a relação entre o surgimento da psicanálise e seus fundamentos filosóficos. Objetivos específicos: analisar a relação entre o constructo teórico da psicanálise e algumas confluências filosóficas (Platão. Hobbes, Kant, Nietzsche, Hegel, Heidegger); Apresentar leituras críticas à psicanálise (Marcuse, Politzer, Popper e Deleuze/Guatarri); Apresentar a relação entre inconsciente e linguagem em Freud e Lacan.			
Ementa: Apresentar as origens histórico-filosóficas da psicanálise. Examinar as confluências e divergências entre Filosofia e Psicanálise. Problematicar a teoria psicanalítica em relação ao conceito tradicional de ciência. Analisar criticamente as contribuições da "ciência" fundada por Freud no pensamento contemporâneo.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
DELEUZE, G., & Guatarri, F. Mil platôs: Capitalismo e esquizofrenia.(Vol.3). São Paulo: Editora 34, 1996			
FREUD, S. O mal-Estar na civilização (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Vol. 21). Rio de Janeiro: Imago.			
LACAN, Jacques. Seminário 5: as formações do inconsciente. Trad. brasileira de Vera Ribeiro. Zahar : Rio de Janeiro, 1999.			
_____. Seminário 6: o desejo e sua interpretação. Trad. brasileira de Claudia Berliner. ZAHAR: Rio de Janeiro, 2016.			
_____. Seminário 7: a ética da psicanálise. Trad. brasileira de Antonio Quinet. ZAHAR: Rio de Janeiro, 2008.			
MARCUSE, H. Cultura e psicanálise. São Paulo: Paz e Terra, 2001.			
POLITZER, G. Crítica dos Fundamentos da Psicologia: a psicologia e a psicanálise. Editora UNIMEP, 1998.			

POPPER, K.R. Conjecturas e Refutações. Brasília: Editora UNB, 1980.

SIMANKE, R.T. Filosofia da Psicanálise: autores, diálogos, problemas. São Carlos: Edufscar, 2010.

Bibliografia complementar

LACAN, Jacques. O mito individual do neurótico. Trad. brasileira de Claudia Berliner. ZAHAR: Rio de Janeiro, 2008.

_____. “Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano”. In: Escritos. Trad. brasileira de Vera Ribeiro. ZAHAR: Rio de Janeiro, 1998. pp. 807-42.

_____. “O estádio do espelho como formador da função do eu”. In: Escritos. Trad. brasileira de Vera Ribeiro. ZAHAR: Rio de Janeiro, 1998. pp. 96-103.

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Introdução à metapsicologia freudiana 1. 8. reimpressão. ZAHAR: Rio de Janeiro, 1991.

_____. Introdução à metapsicologia freudiana 2. 9. reimpressão. ZAHAR: Rio de Janeiro, 2015.

_____. Freud e o Inconsciente. 28. reimpressão. ZAHAR: Rio de Janeiro, 1985.

NASIO, J.-D. Lições sobre os sete conceitos cruciais da psicanálise. Tradução brasileira de ROUDINESCO, E., & Plon, M. Dicionário de psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL0082 Cultura Clássica			Tipo: Atividade
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 4	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64	Prática: -
Objetivos: Apresentar aspectos fundamentais da cultura greco-romana.			
Ementa: Elementos da cultura clássica greco-romana formadores da cultura ocidental, com especial destaque para ética, a organização política, as artes e a ciência. O legado da cultura clássica para os renascimentos culturais europeus.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
AUSTIN, Michel e VIDAL-NAQUET, P. Economia e sociedade na Grécia antiga . Lisboa: Edições 70, 1996.			

JAEGER, W. **Paideia**. São Paulo: Martins fontes, 2013.

VERNANT, Jean-Pierre (ed.). **O Homem grego**. Lisboa: Presença, 1993.

Bibliografia complementar

HOMERO. **Iliada**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

MARTIN, T.R. **Breve história da Grécia clássica**. Lisboa: Presença, 1998.

MOSSÉ, Claude. **As Instituições gregas**. Lisboa: Edições 70, 1985.

VERNANT, Jean-Pierre. **Mito e pensamento entre os gregos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

GAZOLLA, Rachel. **Para não ler ingenuamente uma tragédia Grega**. Loyola, São Paulo, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL0068 Filosofia da Arte		Tipo: Atividade	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: FIL0066 Estética		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 4	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64	Prática: -
Objetivos: Compreender a arte enquanto objeto de reflexão filosófica.			
Ementa: Estudo da arte como objeto da especulação filosófica. A questão do belo, do juízo de gosto e da experiência estética. A construção do objeto artístico e as teorias do gênio. A relação das artes com a cultura, a história e a política. Enfatiza a especificidade do tratamento filosófico da arte e a reflexão sobre elementos inerentes ao fenômeno artístico: historicidade, beleza, critérios de valor, experiência estética, sistema das artes, forma e estilo, linguagens artísticas, arte e sociedade.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
ARISTÓTELES. Poética . São Paulo: Ars Poética. 1993.			
NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte . São Paulo: Editora Ática, 1991.			
KANT, Immanuel. Crítica da faculdade do juízo . Rio de Janeiro: Forense, 1993.			
Bibliografia complementar			
DUARTE, Rodrigo. O belo autônomo . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997.			

KIVY, Peter. **Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte**. São Paulo: Paulus, 2008.

NIETZSCHE, Friedrich. **O Nascimento da Tragédia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

REICHER, M. **Introdução à estética filosófica**. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL0073 Mitologia Greco-Romana

Tipo: Atividade

Caráter: Optativa

Semestre de Oferta:

-

Habilitação:

-

Regime:
Semestral

Pré-Requisito: não tem

Correquisito: Não tem

Equivalência: Não tem

**Número de
Créditos:**

4

Carga Horária

Total:
64 horas

Teórica:
64

Prática:

-

Objetivos: Apresentar as principais narrativas míticas da Grécia antiga.

Ementa: O específico da narrativa mítica. As narrativas míticas de Homero e Hesíodo (Iliada e Odisseia; Os Trabalhos e os Dias e Teogonia). Tragédias e outras narrativas míticas.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

HESÍODO. **Teogonia**. São Paulo: Iluminuras, 1991.

HOMERO. **Iliada**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

HOMERO. **Odisséia**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002

Bibliografia complementar

BRANDÃO, Junito. **Mitologia Grega**. Volumes: I, II, III. Vozes, Petrópolis, 1993.

HESÍODO. **Os trabalhos e os dias**. São Paulo: Iluminuras, 1992.

JAEGER, Werner. **Paideia**. Martins Fontes. São Paulo: Martins fontes, 2013.

VERNANT, Jean-Pierre. **Mito e pensamento entre os gregos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

GAZOLLA, Rachel. **Para não ler ingenuamente uma tragédia Grega**. Loyola, São Paulo, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Arte I			Tipo: Atividade
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL0066 Estética		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0069 Filosofia e Literatura	
Número de Créditos: 4	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64	Prática: -
Objetivos: Apresentar visão especializada sobre um Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
Ementa: Estudo de Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte . São Paulo: Editora Ática, 1991.			
PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética . São Paulo: Martins Fontes, 1997.			
KIVY, Peter. Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte . São Paulo: Paulus, 2008.			
Bibliografia complementar			
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
ECO, Umberto. História da Beleza . Rio de Janeiro: Record, 2013.			
GOMBRICH, E. H. A história da arte . Rio de Janeiro: LTC, 2000.			
PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética . São Paulo: Martins Fontes, 1997.			
REICHER, M. Introdução à estética filosófica . São Paulo: Edições Loyola, 2009.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Arte II			Tipo: Atividade
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL0066 Estética		Correquisito: Não tem	

		Equivalência: FIL0070 Hermenêutica e Arte	
Número de Créditos: 4	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64	Prática: -
Objetivos: Apresentar visão especializada sobre um Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
Ementa: Estudo de Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte . São Paulo: Editora Ática, 1991.			
PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética . São Paulo: Martins Fontes, 1997.			
KIVY, Peter. Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte . São Paulo: Paulus, 2008.			
Bibliografia complementar			
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
ECO, Umberto. História da Beleza . Rio de Janeiro: Record, 2013.			
GOMBRICH, E. H. A história da arte . Rio de Janeiro: LTC, 2000.			
PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética . São Paulo: Martins Fontes, 1997.			
REICHER, M. Introdução à estética filosófica . São Paulo: Edições Loyola, 2009.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Arte III		Tipo: Atividade	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL0066 Estética		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 4	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64	Prática: -
Objetivos: Apresentar visão especializada sobre um Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
Ementa: Estudo de Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			

NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. São Paulo: Editora Ática, 1991.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KIVY, Peter. **Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte**. São Paulo: Paulus, 2008.

Bibliografia complementar

HAUSER, Arnold. **História social da literatura e da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ECO, Umberto. **História da Beleza**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2000

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

REICHER, M. **Introdução à estética filosófica**. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Arte IV			Tipo: Atividade
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL0066 Estética		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 4	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64	Prática: -
Objetivos: Apresentar visão especializada sobre um Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
Ementa: Estudo de Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte . São Paulo: Editora Ática, 1991.			
PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética . São Paulo: Martins Fontes, 1997.			
KIVY, Peter. Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte . São Paulo: Paulus, 2008.			
Bibliografia complementar			
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
ECO, Umberto. História da Beleza . Rio de Janeiro: Record, 2013.			

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

REICHER, M. **Introdução à estética filosófica**. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Grego Antigo Instrumental		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0080 Língua Grega I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total : 64 horas	Teórica: 32 horas	Prática: 32 horas
Objetivos: Conhecer o alfabeto e as estruturas básicas da língua grega clássica, exercitando seu reconhecimento e compreensão. Introduzir-se no exercício de cotejar os textos clássicos.			
Ementa: Alfabeto. Casos e declinações. Verbos eimí e verbos regulares em -w (presente e pretérito perfeito). Vocabulário básico. Tradução de frases simples. Cotejamento.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) BRANDÃO, J. L. Helleniká – Introdução ao Grego Antigo. Belo Horizonte: UFMG, 2005 JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS, The. Aprendendo Grego: Texto & Vocabulário, Gramática & Exercícios. São Paulo, Odysseus, 2014. RAGON, E. Gramática Grega. São Paulo, Odysseus, 2012.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior) Ancient Greek Tutorials. Site com material de apoio ao ensino do grego clássico da Universidade da Califórnia . Contém guias de pronúncia reconstituída, acentuação, paradigmas, etc. http://ist-socrates.berkeley.edu/~ancgreek/ancient_greek_start.html			

BAILLY, A. Abrégé du Dictionnaire Grec Français. Versão on-line do dicionário Bailly (Grego-Francês).

<http://home.scarlet.be/tabularium/bailly/index.html>

Greek Font Society. Site com fontes de letras gregas.

http://www.greekfontociety.gr/pages/en_typefaces20th.html

Greek Introductory Courses and Course Materials. Portal de estudo do grego clássico com coleções de links externos para diversos tópicos de estudo

<http://perswww.kuleuven.be/~u0013314/greekg/courses.htm>

ISIDRO PEREIRA, S. J. Dicionário Grego-Português e Português-Grego. Livraria Apostolado da Imprensa, Porto, 1951.

LIDDELL and SCOTT. Greek-english Lexicon. 7. ed. Nova Iorque: Oxford, 2001.

<http://www.perseus.tufts.edu/cgi-bin/resolveform>

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Ensino de Filosofia I

Tipo: Disciplina

Caráter: Optativa

Semestre de Oferta:

-

Habilitação:

-

Regime:

Semestral

Pré-Requisito:

FIL(novo) Filosofia da Educação

Correquisito: Não tem

Equivalência: Não tem

Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-

Objetivos: Desenvolver reflexões sobre aspectos específicos do Ensino de Filosofia.

Ementa: Temas e problemas do Ensino de Filosofia

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

GALEFFI, Dante Augusto. **Filosofar e Educar**. Inquietações pensantes. Salvador: Quarteto Editora, 2003

KOHAN, Walter Omar; CERLETTI, Alejandro. **A Filosofia no Ensino Médio**. Trad. Norma Guimarães Azeredo - Brasília: UnB, 1999.

OBIOLS, Guillermo. **Uma introdução ao ensino da Filosofia**. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2002.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BUSTAMANTE, Ani. **Filosofando na escola**: como transformar o potencial crítico dos alunos em pensamento filosófico . Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

KOHAN, Walter Omar / LEAL, Bernardina / Ribeiro, Álvaro. **Filosofia na escola pública**. Vol. V. Petrópolis: Vozes, 2000.

LIPMAN, Matthew. **O Pensar na Educação**; trad.: Ann Mary Fighiera Perpétuo. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SÁTIRO, Angélica. **Com diálogos, relatos e reflexões**. - Belo Horizonte: Cultura, 1998.

VIGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. SP, Martins Fontes, 1988.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Ensino de Filosofia II		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Educação		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Desenvolver reflexões sobre aspectos específicos do Ensino de Filosofia.			

Ementa: Temas e problemas do Ensino de Filosofia

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

GALEFFI, Dante Augusto. **Filosofar e Educar**. Inquietações pensantes. Salvador: Quarteto Editora, 2003

KOHAN, Walter Omar; CERLETTI, Alejandro. **A Filosofia no Ensino Médio**. Trad. Norma Guimarães Azeredo - Brasília: UnB, 1999.

OBIOLS, Guillermo. **Uma introdução ao ensino da Filosofia**. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2002.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

BUSTAMANTE, Ani. **Filosofando na escola**: como transformar o potencial crítico dos alunos em pensamento filosófico . Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

KOHAN, Walter Omar / LEAL, Bernardina / Ribeiro, Álvaro. **Filosofia na escola pública**. Vol. V. Petrópolis: Vozes, 2000.

LIPMAN, Matthew. **O Pensar na Educação**; trad.: Ann Mary Fighiera Perpétuo. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SÁTIRO, Angélica. **Com diálogos, relatos e reflexões**. - Belo Horizonte: Cultura, 1998.

VIGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. SP, Martins Fontes, 1988.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Ensino de Filosofia III		Tipo: Disciplina
		Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Educação	Correquisito: Não tem	
	Equivalência: Não tem	
Carga Horária		

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Desenvolver reflexões sobre aspectos específicos do Ensino de Filosofia.			
Ementa: Temas e problemas do Ensino de Filosofia			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) GALEFFI, Dante Augusto. Filosofar e Educar . Inquietações pensantes. Salvador: Quarteto Editora, 2003 KOHAN, Walter Omar; CERLETTI, Alejandro. A Filosofia no Ensino Médio . Trad. Norma Guimarães Azeredo - Brasília: UnB, 1999. OBIOLS, Guillermo. Uma introdução ao ensino da Filosofia . Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2002.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior) BUSTAMANTE, Ani. Filosofando na escola : como transformar o potencial crítico dos alunos em pensamento filosófico . Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. KOHAN, Walter Omar / LEAL, Bernardina / Ribeiro, Álvaro. Filosofia na escola pública . Vol. V. Petrópolis: Vozes, 2000. LIPMAN, Mattew. O Pensar na Educação ; trad.: Ann Mary Fighiera Perpétuo. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. SÁTIRO, Angélica. Com diálogos, relatos e reflexões . - Belo Horizonte: Cultura, 1998. VIGOTSKY, L. Pensamento e linguagem . SP, Martins Fontes, 1988.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Ensino de Filosofia IV	Tipo: Disciplina	
	Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral

Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Educação		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Desenvolver reflexões sobre aspectos específicos do Ensino de Filosofia.			
Ementa: Temas e problemas do Ensino de Filosofia			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
GALEFFI, Dante Augusto. Filosofar e Educar . Inquietações pensantes. Salvador: Quarteto Editora, 2003			
KOHAN, Walter Omar; CERLETTI, Alejandro. A Filosofia no Ensino Médio . Trad. Norma Guimarães Azeredo - Brasília: UnB, 1999.			
OBIOLS, Guillermo. Uma introdução ao ensino da Filosofia . Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2002.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
BUSTAMANTE, Ani. Filosofando na escola : como transformar o potencial crítico dos alunos em pensamento filosófico . Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.			
KOHAN, Walter Omar / LEAL, Bernardina / Ribeiro, Álvaro. Filosofia na escola pública . Vol. V. Petrópolis: Vozes, 2000.			
LIPMAN, Matthew. O Pensar na Educação ; trad.: Ann Mary Fighiera Perpétuo. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.			
SÁTIRO, Angélica. Com diálogos, relatos e reflexões . - Belo Horizonte: Cultura, 1998.			
VIGOTSKY, L. Pensamento e linguagem . SP, Martins Fontes, 1988.			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Alemão Instrumental		Tipo: Disciplina
		Caráter ² : Optativa
Semestre de Oferta ³ :	Habilitação ⁴ :	Regime ⁵ :
-	-	Semestral

Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução a uma compreensão elementar da língua alemã de forma instrumental e funcional (ortografia, sintaxe e fonética). - Possibilitar a formação geral sobre a cultura alemã, sua influência e relevância, bem como a compreensão básica de textos em língua alemã na área de ciências humanas. - Oferecer uma formação básica para o aprofundamento de pesquisas acadêmicas vinculadas a temas e matérias da cultura e pensamento alemão. 			
<p>Ementa: Origens da Língua Alemã e sua formação histórica, Aspectos Formais e estruturais da Língua Alemã: Fonética, Sintaxe e Morfologia. Substantivos, Pronomes, Advérbios, Numerais, Verbos e Conjunções. Alemão instrumental. Leitura e análise de textos em alemão.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>WELKER, Herbert Andreas. <i>Gramática Alemã</i>, Brasília, EdUnb, 2001.</p> <p>WENDT, Heinz. <i>Gramática do Alemão</i>, Lisboa, Editorial Presença/Langenscheidt.</p> <p>HAMM, C. <i>Philosophie - Glossário Alemão-Português</i>. SP, EPU, 1990.</p> <p>CHAGAS, Valnir. <i>Didática especial de línguas modernas</i>. 3 Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.</p> <p>IRMEN, F. <i>Dicionário de Bolso Langenscheidt da Língua Alemã</i>. Ed.Langenscheidt.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)</p> <p>CAEIRO, O. <i>Oito séculos de poesia alemã, antologia comentada</i>. Lisboa, Calouste Gulbenkian.</p> <p>DROZ, JACQUES. <i>História da Alemanha</i>, Lisboa, Publicações Europa-America.</p> <p>HEISE, Eloá, RÖHL, Ruth. <i>História da literatura alemã</i>, SP, Ática.</p> <p>POLENZ, Peter Von. <i>Historia da língua alemã</i>. Lisboa, Calouste Gulbenkian.</p> <p>STÖRIG, Hans J. <i>A aventura das línguas</i>, SP, Melhoramentos, 1990.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL0074 Filosofia da Religião			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: A possibilidade de justificação racional das crenças religiosas. Provas da existência de Deus: prova cosmológica, teleológica, ontológica e modal. Argumentos morais em favor da existência de Deus.			
Ementa: O significado da crença e a essência da experiência religiosa. Os fundamentos do teísmo. A possibilidade de justificação racional das crenças religiosas. Provas da existência de Deus: prova cosmológica, teleológica, ontológica e modal. Argumentos morais em favor da existência de Deus. Os atributos de Deus e seus paradoxos: onisciência, onipotência, eternidade e bondade. Presciência divina e liberdade humana: o problema do livre arbítrio. Teodicéia: o problema do Mal e a justiça divina.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
GILSON, Étienne. Deus e a Filosofia. Trad. Aida Macedo. Lisboa: Edições 70, 2002.			
PLANTINGA, Alvin. TOOLEY, Michael. Conhecimento de Deus. São Paulo, SP: Vida Nova, 2014.			
ZILLES, U. Filosofia da Religião. São Paulo: Ed. Paulus, 1991.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
AGOSTINHO. A verdadeira religião. De uera religione. Edição bilingue latim-português. Introdução e notas Paula Oliveira e Silva. Tradução: Paula Oliveira e Silva e Manuel Francisco Ramos. Gabinete de Filosofia Medieval/ Instituto de Filosofia da Universidade do Porto e Edições Afrontamento, 2012.			
HUME: História natural da religião. Trad. Jaimir Conte. São Paulo, Editora da UNESP, 2005.			
KANT: A Religião nos limites da simples razão, Ed. 70, 1992.			
KIERKEGAARD: Temor e Tremor, São Paulo, Pensadores, 1978.			
PLANTINGA, Alvin. Deus, a liberdade e o mal. São Paulo, SP: Vida Nova, 2012.			
STACCONE, Giuseppe. Filosofia da Religião, o pensamento do homem ocidental e o problema de Deus. 2ª ed., Petrópolis, Vozes, 1991			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA	
Componente Curricular: FIL(novo) Alemão Instrumental	Tipo: Disciplina
	Caráter ² : Optativa

Semestre de Oferta: -		Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: Não tem		
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução a uma compreensão elementar da língua alemã de forma instrumental e funcional (ortografia, sintaxe e fonética). - Possibilitar a formação geral sobre a cultura alemã, sua influência e relevância, bem como a compreensão básica de textos em língua alemã na área de ciências humanas. - Oferecer uma formação básica para o aprofundamento de pesquisas acadêmicas vinculadas a temas e matérias da cultura e pensamento alemão. 				
<p>Ementa: Origens da Língua Alemã e sua formação histórica, Aspectos Formais e estruturais da Língua Alemã: Fonética, Sintaxe e Morfologia. Substantivos, Pronomes, Advérbios, Numerais, Verbos e Conjunções. Alemão instrumental. Leitura e análise de textos em alemão.</p>				
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>WELKER, Herbert Andreas. <i>Gramática Alemã</i>, Brasília, EdUnb, 2001.</p> <p>WENDT, Heinz. <i>Gramática do Alemão</i>, Lisboa, Editorial Presença/Langenscheidt.</p> <p>HAMM, C. <i>Philosophie - Glossário Alemão-Português</i>. SP, EPU, 1990.</p> <p>CHAGAS, Valnir. <i>Didática especial de línguas modernas</i>. 3 Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.</p> <p>IRMEN, F. <i>Dicionário de Bolso Langenscheidt da Língua Alemã</i>. Ed.Langenscheidt.</p>				
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)</p> <p>CAEIRO, O. <i>Oito séculos de poesia alemã, antologia comentada</i>. Lisboa, Calouste Gulbenkian.</p> <p>DROZ, JACQUES. <i>História da Alemanha</i>, Lisboa, Publicações Europa-America.</p> <p>HEISE, Eloá, RÖHL, Ruth. <i>História da literatura alemã</i>, SP, Ática.</p> <p>POLENZ, Peter Von. <i>Historia da língua alemã</i>. Lisboa, Calouste Gulbenkian.</p>				

STÖRIG, Hans J. *A aventura das línguas*, SP, Melhoramentos, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL0111 Economia Política		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Apresentar os fundamentos da economia política desenvolvida nos séculos XVIII e XIX, enfatizando a reflexão e análise em torno da relação valor/trabalho.			
Ementa: Apresentar o contexto histórico de formação do capitalismo moderno; Apresentar e analisar os fundamentos da economia a partir do debate específico do século XVIII; Conhecer o plano Geral da obra <i>A riqueza das nações</i> de Adam Smith; Expor a argumentação de Smith sobre a relação valor/trabalho; Apresentar a interpretação de D. Ricardo sobre a relação valor/trabalho; Expor as contribuições críticas de Karl Marx à teoria valor/trabalho, dando enfoque às suas proposições acerca da temática; Introduzir o estudante no debate entre keynesianismo e o liberalismo da escola austríaca.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
KEYNES, K.M. <i>A Teoria Geral do Emprego do Juro e da Moeda</i> . 1ed. São Paulo: Atlas, 2007.			
MARX, K. <i>Para a crítica da economia política</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1982. 355p. (Os Economistas)			
RICARDO, D. <i>Princípios de economia política e de tributação</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1965. 512p.			
SMITH, A. <i>A riqueza das nações</i> . São Paulo: Nova Cultural, 1988. v. I-II. (Os Economistas).			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ abril-2016 ou legislação posterior)			
ARAUJO, Fernando. <i>Introdução à economia</i> . Coimbra: Livraria Almedina, 2018.			
BELL, John Fred. <i>História do Pensamento Econômico</i> . Rio de Janeiro: ZAHAR, 1961			
HUNT, E. K. & SHERMAN, Howard J. <i>História do Pensamento Econômico</i> . Petrópolis: VOZES, 1977			
NUNES, António José Avelãs. <i>Uma introdução à economia política</i> . São Paulo: Quartier Latin, 2007.			
ROSSETTI, J. P. <i>Introdução à economia</i> . São Paulo: Atlas, 1980.			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA

Componente Curricular: FIL0106 Filosofia Latino-Americana

Tipo: Disciplina

		Caráter ² : Optativa	
Semestre de Oferta ³ : -		Habilitação ⁴ : -	
		Regime ⁵ : Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
<p>Objetivos:</p> <p>Fundamentos de uma filosofia latino-americana a partir da continuidade/ruptura com a tradição filosófica europeia. A filosofia no período colonial: Padre Antonio Vieira. A filosofia no Brasil Positivismo; Farias Brito; Enrique Dussel e a filosofia da Libertação latino-americana. Bettancourt e a filosofia inter-cultural. Juan Carlos Scannone</p>			
<p>Ementa: Compreender o desenvolvimento do pensamento latino-americano e a formação de uma filosofia original.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>Betancourt, R.F. Questões de método para uma filosofia inter-cultural a partir da ibero-américa, São Leopoldo, Editora Unisinos.</p> <p>Brito, R. Farias. A Finalidade do Mundo. _____ O Mundo Interior. Brasília, Edições do Senado Federal. _____ A verdade como regra das ações, Brasília, Edições do Senado Federal.</p> <p>Dussel, E. Filosofia da Libertação, crítica a lógica da exclusão. SP, Paulus. _____ Ética da Libertação, Petrópolis, Vozes. _____ Ética comunitária, Petrópolis, Vozes. _____ Método para uma filosofia da libertação, SP, Loyola.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)</p> <p>Bondy, A.Salazar. Existe una filosofía de nuestra America?, México, Siglo Veintiuno editores.</p> <p>Caldera, A. S. Filosofia e Crise, Petrópolis, Vozes.</p> <p>Cesar, Constança M. Filosofia na America Latina, SP, Paulinas.</p> <p>Gomes, R. Critica da Razão Tupiniquim, SP, Moderna.</p> <p>Jaime, Jorge. História da Filosofia no Brasil, 4 vols, Petrópolis, Vozes/Unisal.</p> <p>Matos, Carlos L.de. O pensamento de Farias Brito, SP, Herder.</p> <p>Zimmermann, R. America Latina, o não-ser, Petrópolis, Vozes.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA			
Componente Curricular: FIL0109 Filosofia Africana			Tipo: Disciplina
			Caráter ² : Optativa
Semestre de Oferta ³ :	Habilitação ⁴ :		Regime ⁵ :
-	-		Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A disciplina pretende preencher uma lacuna na formação dos estudantes de filosofia, inserindo-o nas discussões filosóficas surgidas no âmbito da história e cultura africana. - Propiciar um conhecimento básico da matriz de pensamento africano contemporâneo e suas tradições religiosas e filosóficas ancestrais. - Incluir no currículo dos estudantes de Filosofia o tema das africanidades como exige a Lei 10.639/03. - Proporcionar um amplo espectro de discussão a respeito do diálogo entre culturas e da crítica do etnocentrismo europeu. 			
<p>Ementa: A mitologia Yorubá. O pensamento egípcio antigo. O pensamento filosófico em Alexandria. O cristianismo africano (Cipriano, Tertuliano, Agostinho). A filosofia ocidental e a matriz de pensamento africano moderno. O pan-africanismo. O pós-colonialismo. Franz Fanon. Sheyk Ana Diop. Achille Mbembe, entre outros.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>Appiah, K.A. <i>Na casa de meu pai</i>, RJ, Contraponto.</p> <p>Bodei, Remo. <i>A filosofia do século XX</i>, SP, Edusc.</p> <p>Hegel, GWF. <i>Filosofia da História</i>, Brasília, EdUnb.</p> <p>_____. <i>Textos selecionados</i>, SP, Abril. (Os Pensadores).</p> <p>Laércio, D. <i>Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres</i>, Brasília, EdUnb.</p> <p>Mbembe, A. <i>Crítica da razão negra</i>, Lisboa, Antígona.</p>			

Nogueira, R. *O ensino de Filosofia e a lei 10.693/03*, RJ, Pallas, 2014.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

Fanon, F. *Os condenados da terra*, RJ, Civilização Brasileira.

Pereira, Amauri M. *África, para abandonar estereótipos e distorções*, BH, Nandyala, 2012.

Prandi, R. *Mitologia dos Orixás*, SP, Companhia das Letras.

Rodrigues, João C. *Pequena história da África Negra*, SP, Globo, 1990.

Rovighi, Sofia V. *História da Filosofia contemporânea, do século XIX à neo-escolástica*. SP, Loyola.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA			
Componente Curricular: CSJ0009 Cultura Brasileira			Tipo: Disciplina
			Caráter ² : Optativa
Semestre de Oferta ³ :	Habilitação ⁴ :		Regime ⁵ :
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Introdução às Ciências Humanas		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Apresentar ao estudante os conceitos basilares de cultura, permitindo a compreensão da formação histórica e social da Cultura nacional. Realizar uma análise da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena através da revisão dos clássicos da antropologia brasileira. Compreender alguns dos principais movimentos da cultura nacional como as chanchadas, o Cinema Novo, a Tropicália, o Mangue Beat entre outros. Analisar os movimentos da cultura popular local como a Literatura de cordel e a xilogravura			
Ementa: Estudo da cultura brasileira a partir da revisão dos autores clássicos da Antropologia brasileira. História da cultura nacional. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Cultura popular cariense.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) FREYRE, Gilberto. <i>Casa Grande e Senzala</i> . São Paulo: Global, 2003.			

HOLANDA, Sérgio B. de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo, Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira. São Paulo, Ática, 1991.

CARVALHO, Gilmar de. Madeira Matriz. São Paulo: Annablume, 1999

MATTA, Roberto da. Carnaval, Malandros e Heróis. Rio de Janeiro, Rocco, 1994.

ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira. Cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo, Brasiliense, 2001.

RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro. Artistas da revolução, do CPC á era da TV. Rio de Janeiro: Record, 2000.